

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1013,4 milibares. Temperatura média 23,6° máxima insolação 38,5° mínima 15,5° (no Planalto média mínima 09,4°) Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio claro durante o dia e encoberto à noite, nevoeiros. Tempo no Planalto: Com chuvas esparsas à noite. Bom durante o dia. No litoral: Bom durante o dia, pequenas chuvas à noite. Previsão A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 24 de maio de 1979 - Ano 65 - N.º 19.410 - Edição de hoje, 24 páginas - Cr\$ 5,00

TELESC INFORMA



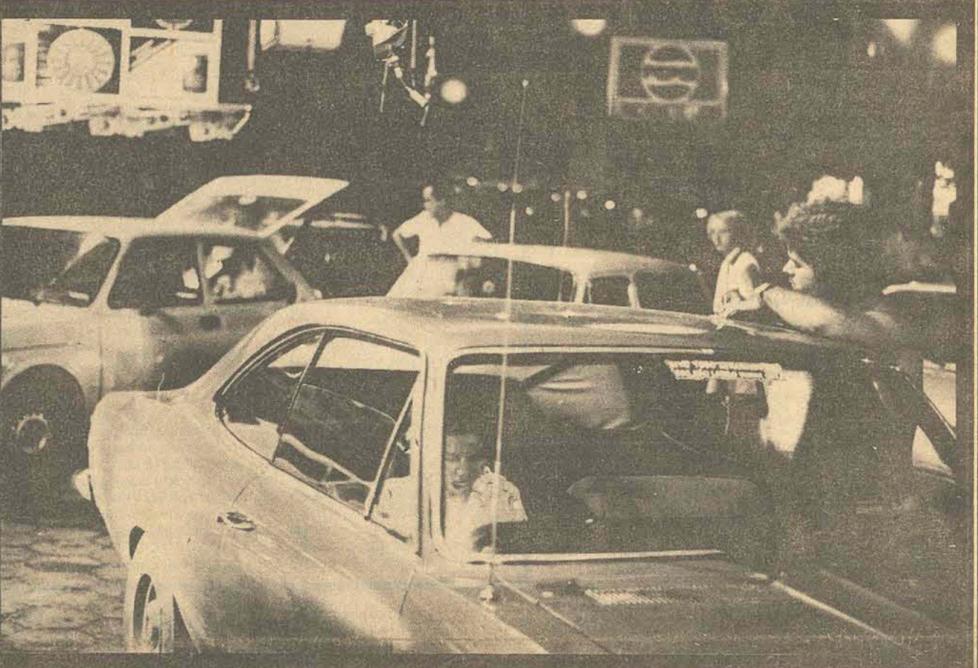
Para utilizar o serviço de despertador, basta você discar 134 e informar a telefonista o horário que deseja ser acordado.

## Governo cria o "cheque rural" e elimina o aval

O cheque ouro rural é um crédito rotativo. O produtor assina um contrato de financiamento junto ao banco e habilita-se à renovação automática. Além disso, o "pacote" eliminou o aval para financiamentos e aumentou os prazos para o pagamento dos empresários. (Leia o pacote na pág. 5).

## CAPITAL VAI GASTAR MAIS 2,8 MILHÕES DE GASOLINA

Os proprietários dos quarenta mil veículos que circulam pelas ruas de Florianópolis, vão gastar, a partir de sábado, mais Cr\$ 2 milhões e 800 mil para cobrir o aumento de 6,25 já instituído para o combustível. Este cálculo é baseado na média de consumo, que está em torno de 121 litros. As empresas de ônibus vão encaminhar ao CIP um estudo em que reivindicam um novo aumento em torno de 19%. (Página 16).



**Exportação de madeira aumentou 37% este ano no Estado**  
Página 11

  
Os supermercados de S. Catarina acusam o Governo de não respeitar o acordo do congelamento e decidem comprar apenas produtos remarcados. (P. 16)

**Jornalistas entram em greve em SP e DRT diz que é ilegal**  
Página 2

  
Karl Carstens, um ex-nazista e membro da Força de Assalto de Adolf Hitler, foi eleito presidente da Alemanha Ocidental. (Pág. 13).

**Jair Soares garante: hospital da Ufsc sai a todo custo.**  
Página 16

## Figueira ganha e Avai perde outra vez



Num jogo tumultuado no primeiro tempo pela arbitragem nervosa de Dalmo Bozzano, o Figueirense derrotou o Joinville no Orlando Scarpelli por 2 a 0 (foto). O Avai foi derrotado em Blumenau pelo Palmeiras por 1 a 0 e a Chapecoense venceu o Inter por 2 a 1 (pg. 8).

Coluna do Castello

Luz verde para um só Portella

O Portella da Educação terminou por obter antes do Portella da Justiça sinal verde para revogar as leis de arrocho da sua área e para iniciar o processo especial de anistia dos professores e pesquisadores perseguidos pelos Gama e Silva, Rocha Lagoa, etc. segue para o Congresso o projeto de revogação do Decreto-Lei 477 e do Decreto-Lei 288, mediante os quais a ditadura tentou estrangular a livre organização dos diretórios estudantis e controlar, pela proibição, seguida de penalidades drásticas, atividades políticas de estudantes. Como há um emaranhado de atos normativos ou legislativos produzidos pelos decretos de arrocho, a medida de liberalização não se esgota aí, pois deverá, como lembrou o líder Freitas Nobre, ser seguida da readaptação dos regimentos universitários ao espírito das novas leis e dos novos tempos.

O Ministro da Justiça está preparado para redigir em trinta minutos o projeto de lei da anistia, traduzindo idéias nítidas e já manifestadas pelo Presidente da República. Como ainda não recebeu o sinal verde para trabalhar nesse sentido e como não o espera antes do mês de junho, conforme tem declarado, temos que apreciar a situação à luz de duas alternativas: ou o Ministro Petrólio Portella não consegue desvincular-se, em matéria de ritmo, da metodologia de trabalho que desenvolveu ao longo do Governo Geisel ou o Presidente Figueiredo não venceu ainda todas as objeções à decretação da ampla anistia política que pretende propor ao Congresso.

A reunião dos estudantes na Bahia, que se realiza em meio a compreensivas medidas de cooperação do Governador Antonio Carlos Magalhães, pode ter levado o Governo à avaliação de que melhor será antecipar-se, nas providências, a pressões que poderiam degenerar em agitações. Aí explicaria a prioridade dada ao Ministro Eduardo Portella para iniciar o debastamento do cipoal autoritário que enreda a sua área. No plano político, embora se continue a defender anistia irrestrita, há tendência a aceitar o projeto do Governo. Sua aprovação seria tranquila. Não se pode, nesse ponto, citar apenas um vício de método do Senador Portella no retardamento do projeto, considerando a preliminar das demais reformas políticas programadas.

Mas vale a hipótese do veículo do Ministro à Metodologia gradualista no caso dos demais projetos de reforma, em torno dos quais há consenso pelo menos na cúpula governamental. A eleição direta de governadores é uma promessa nítida do Governo e não se entende por que ela ainda não foi proposta. O Sr. Petrólio Portella, habituado aos pacotes, parece querer amarrá-las as soluções de outros problemas, sobre os quais o Governo também já tem definição conhecida. Todos sabem que a decisão oficial é extinguir os atuais partidos — solução que poderá ser a mais fácil mas não a que possa produzir melhores resultados —, e adiar as convenções partidárias e prorrogar os mandatos municipais. Os projetos, no entanto, não estão elaborados e o Sr. José Sarney, como presidente da Arena, insiste em realizar uma consulta cujos resultados não afetarão as decisões do Governo, jamais tomadas de baixo para cima mas sempre de cima para baixo.

Como não há dúvidas essenciais sobre as decisões do Governo — o Sr. Sarney já estimula o Sr. Magalhães Pinto a meter mãos à obra na formação do seu partido e o Sr. Petrólio Portella fará o mesmo até o fim da semana —, prevalece a alternativa a que aludimos inicialmente; ou o vínculo à metodologia Geisel ou obstáculos internos ou, ainda, a total ausência de um processo de trabalho autônomo do Governo do General Figueiredo. O êxito do Ministro Eduardo Portella, da Educação, pode ser indicativo, pois ele conseguiu que, na sua área, as coisas andassem mais depressa.

Não parece fazer muito sentido que devemos esperar até agosto para que o Governo elabore seus projetos de reforma do sistema partidário, quando as idéias, a crer nos portavozes, estão assentadas. Não se diga que o tumulto social, na expectativa gerada pelas greves do começo do Governo, se tenha transformado em impeditivo. As greves realizaram-se pacificamente e as principais delas foram solucionadas. Hoje há greves residuais e continuaremos a tê-las pelos tempos afora. E da natureza da opção democrática e da liberdade de negociação direta, limitando-se o Governo a traçar normas na defesa da coletividade. Não é por aí que a questão está pegando.

Há alguma coisa que não está devidamente clara no andamento das reformas e na solução de problemas, as quais, conhecidas, contribuem para aliviar tensões, para conduzir à normalidade e para deixar o Governo de mãos livres para tratar da inflação e do saco agrícola do Ministro da Agricultura. No caso da pluralidade partidária a desconfiança a provocar meditação seria a insegurança do Governo em, dissolvendo os partidos manter uma sólida maioria parlamentar. O Ministro da Justiça não parece ter essa dúvida Outros a terão por ele, tanto mais que, enquanto as coisas tardam, o MDB dia a dia recebe adesões ainda que simbólicas mas que representam uma manifestação nítida de que a Oposição se prepara para enfrentar novas adversidades e dentro delas crescer.

Carlos Castello Branco

SENADO APROVOU A PRORROGAÇÃO DAS CONVENÇÕES DOS PARTIDOS POLÍTICOS

Brasília - Com a bancada do MDB ausente, o Senado aprovou ontem por 28 votos contra 4 e duas abstenções o projeto do senador Mendes Canale (Arena-MT), que prorroga, por seis meses, os prazos para a realização de convenções municipais, estaduais e nacionais dos partidos políticos.

Três arenistas votaram contra o projeto - os senadores "biónicos" Alexandre Garcia (MA), Amaral Furlan (SP) e Afonso Camargo (PR) além do senador Paulo Brossard (RS), líder da bancada oposicionista, que permaneceu em plenário na qualidade de requerente do pedido de verificação. As duas abstenções foram dos Srs. José Sarney (MA), presidente do diretório nacional e Lenoir Var-

gas (SC), presidente do diretório da Arena de Santa Catarina. O projeto deverá ser encaminhado hoje mesmo à Câmara dos Deputados, onde a liderança arenista deverá requerer urgência, como ocorreu no Senado, a fim de que sua tramitação fique completada em tempo hábil, visto que a primeira convenção partidária (municipal) está marcada para 8 de julho.

No discurso que fez durante o encaminhamento da votação, o líder do MDB, Sr. Paulo Brossard, afirmou estar convencido de que o projeto "não é bom, não colabora em nada, não contribui em nada para a melhoria da vida partidária e para o normal funcionamento dos partidos". O parlamentar do Rio Grande do Sul levantou a dúvida de que esta prorrogação poderá ser "o prelúdio de outras medidas tendentes a modificar, a alterar, a destruir os partidos".

Guazelli defende a anistia abrangente o mais rápido possível

Porto Alegre — Na sua primeira visita ao Estado depois de deixar o cargo, o ex-governador Sivalva Guazelli defendeu ontem a concessão "o quanto antes, da anistia, a mais abrangente possível, que me parece ser a pedra de toque inicial de tudo, para que se tomem, então, iniciativas que levem ao aperfeiçoamento político das nossas instituições".

— "O importante nesta hora é que todos, as lideranças políticas do Governo, pudessem colocar o interesse no aperfeiçoamento das instituições acima dos interesses normais dos partidos, neste momento de reconstrução democrática, é preciso que haja fixação maior em torno do problema político em si do que propriamente eleitoral", acrescentou o Sr. Sivalva Guazelli. Recebido por dezenas de pessoas, que apressadamente tiveram de se deslocar do saguão do Aeroporto Salgado Filho para a Sala VIP, por onde o Sr. Sivalva Guazelli terminou desembarcando por solicitação do vice-presidente da República, Sr. Aureliano Chaves, que chegou pouco antes, o ex-governador gaúcho manifestou sua grande expectativa diante "das medidas que deverão ser adotadas com vistas ao aperfeiçoamento institucional e do próprio regime".

Ele não quis comentar especificamente as medidas que espera "por serem tantas e por estar um pouco afastado da atividade política", considerando, entretanto, ser mais importante, nesta hora, o problema político do que o interesse eleitoral. "As questões eleitorais também são importantes no jogo político democrático, mas, agora, é mais importante o problema político. Todos precisam conjugar pontos de vista convergentes e, depois então, de definir as linhas políticas para instituições democráticas sólidas, claro está que virá a luta pelo poder, pelo êxito eleitoral, que é missão precípua dos partidos políticos".

Para o Sr. Sivalva Guazelli, o ponto inicial de tudo é a anistia, "a mais abrangente possível", para possibilitar o aperfeiçoamento posterior das instituições políticas, "dar a representatividade política ao exercício da vida partidária e, através disso, promover o bem estar coletivo do povo brasileiro". O Sr. Sivalva Guazelli se considera numa "fase de readaptação da atividade privada, da qual esteve afastado 25 anos, mas nem por isso deixo de olhar a vida política, como cidadão". Não quis comentar que rumos políticos daria sua vida, nem se concorreria nas eleições de 1982, por ser ainda cedo para qualquer pronunciamento neste sentido, o Sr. Sivalva Guazelli ficará na capital gaúcha até a próxima terça-feira, quando irá depor na CPI do sequestro dos uruguaios.

Vargas reitera pressões nas bases do novo PTB

São Paulo — "Defendemos o pluripartidarismo. Acharmos ótimo o surgimento de outros partidos mas desde que eles tenham consistência. O nosso partido, o PTB, está encontrando a maior repercussão popular. Nós somos o único cuja a legenda repercutiu na alma popular". A afirmação é de ex-deputada Ivete Vargas, ao comentar a articulação do deputado federal Adhemar de Barros Filho, para a fundação do PDP (Partido Democrata Popular). Ela reiterou que estão sendo feitas muitas pressões dos integrantes da base do PTB, que querem começar a atuar imediatamente.

A sr. Ivete Vargas comentou que "nós, de acordo com a lei atual, já fundamos o PTB e dispomos de um prazo de um ano para complementar as demais exigências para sua criação definitiva. Estamos aguardando as modificações na Lei Orgânica dos Partidos e esperamos que não sejam anulados nossos esforços até aqui. Mas temos certeza de isso não ocorrerá. Terá que haver, nessa reformulação, uma matéria referente a fundação dos partidos". Explicou que "já gastamos dinheiro com o PTB, inclusive com publicações no Diário Oficial. Acharmos que serão resguardados nossos interesses. Já fundamos o nosso partido e agora a sua criação é a primeira providência, esperamos que até o final do ano possamos estar com um estudo pronto para a sua criação. A verdade é que muita gente está parada, em verdadeiro compasso de espera, pelas modificações na Lei Orgânica dos Partidos. Temos certeza de que o que já fizemos não vai cair por terra".

A ex-deputada reiterou suas críticas às declarações do ex-governador Leonel Brizola ao Jornal do Brasil, na última segunda-feira de que o novo PTB admitiria o ingresso de marxistas em suas fileiras. "Repito que tem que haver seriedade. Esse pensamento a que se refere Leonel Brizola corresponde ao nosso. Não vamos mesmo pedir atestado de ideologia para quem aceitar o nosso programa. Partimos do pressuposto da correção da pessoa que se predispõe a atuar no PTB. Democraticamente, temos que admitir que desde que essas ideologias não atentem ao programa do partido, não há problemas".

Reagimos é contra a falta de seriedade. Pessoas que falam sobre o nosso partido sem poder. Pela lei, ele (Leonel Brizola) não pode falar pelo PTB. Inclusive, até hoje, ele não se manifestou sobre o nosso partido". Questionada sobre um eventual interesse de Leonel Brizola em entrar no PTB, ela respondeu: "Iriamos estudar".

Ela revelou ainda que "uma grande expressão de um Estado do Norte, um grande líder, falou comigo. Disse-me que não deseja ficar no mesmo partido do Brizola. Afirmou que não reconhece a liderança intelectual do Brizola. Só entra para o nosso partido com essa condição". A Sr. Ivete Vargas afirmou a esse líder: "No momento em que você estiver em nosso partido ai sim você poderia decidir, junto conosco, sobre a entrada de quem quer que seja". Ela entende que, por enquanto, não pode revelar quem é a pessoa com quem manteve contato. Afirmou apenas: "Ele tem uma posição nacionalista".

D. Ivo vai a Figueiredo para consolidar diálogo

Porto Alegre — O presidente da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, que viaja hoje para Brasília, para o encontro, na próxima segunda-feira, com o Presidente da República, disse ontem acreditar que a audiência com o general Figueiredo "consolidará o diálogo entre a Igreja e o Governo, pois todos nós queremos a comunhão de esforços para o bem da comunidade nacional".

No início da tarde de hoje, D. Ivo Lorscheiter terá uma audiência com o Governador Amaral de Souza, para uma "visita de cortesia". Quanto ao falado projeto de anistia do Governo, o presidente da CNBB manifestou esperar que "favoreça a reconciliação nacional".

— Existem muitas críticas sobre o projeto do Governo sobre a anistia, e estando por aqui, em Santa Maria, estou um pouco desgastado, e irei à Brasília saber mais sobre isso. Espero que surjam notícias boas, e que a anistia leve a reconciliação a todos", acrescentou D. Ivo, para quem a CNBB mantém o mesmo ponto de vista, já manifestado anteriormente: a de que a anistia deve beneficiar apenas os crimes políticos, excluindo entretanto, os atingidos pelos chamados crimes de sangue, isto é, os que mataram e praticaram atos violentos.

Ao lembrar sua origem legislativa, comentou que "sabemos que uma das coisas perigosas do Executivo é que o sujeito pensa que quando transpõe os umbrais do palácio, bota em cima da cabeça a auréola do saber. Quando não existe nada disto, neste mundo complexo em que vivemos, quem sabe muito, ainda, sabe pouco e, cada vez mais, aqueles que decidem devem apoiar as suas decisões em informações, cada vez, mais concretas e cada vez mais convincentes".

Delegado diz que greve dos jornalistas de SP é ilegal

São Paulo — O delegado substituto da Delegacia Regional do Trabalho, Sr. Adriano Carvalho, solicitou ontem, após o início da greve dos jornalistas em São Paulo, instruções de procedimento ao Ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo, e ao Secretário das Relações do Trabalho, Sr. Alencar Rossi. Até o final da tarde, porém, ele não recebeu nenhum esclarecimento, afirmando esperar, para hoje algumas instruções.

O Sr. Adriano Carvalho explicou que o procedimento normal em caso de greve em qualquer categoria profissional é a convocação de uma mesa redonda entre as partes interessadas, no caso o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e os Sindicatos dos Proprietários de Jornais e Revistas e dos Proprietários de Emissoras de Rádio e Televisão. Não se conseguindo acordo nessa mesa redonda, o procedimento subsequente é o encaminhamento do caso a Justiça Trabalhista.

O delegado substituto da DRT entende que a greve é ilegal porque fere o artigo 616, parágrafo terceiro, da Consolidação das Leis Trabalhistas. A lei, segundo explicou, prevê que o dissídio em vigor — desde o último dia 1º de dezembro de 1978 — só pode ser reapreiado 60 dias antes de seu término. Acrescentou que o artigo 22, item 4 da Lei de Greve número 4.330, confirma aquele dispositivo. Dispõe, ainda, que a greve é proibida quando está em vigor uma convenção coletiva de trabalho.

O Sr. Adriano Carvalho substituiu ontem ao delegado titular Sr. Vinicius Ferraz Torres, que se encontrava em Brasília, porque delegado nomeado em substituição ao Sr. Vinicius Ferraz Torres, Sr. Onadyr Marcondes, ainda não tomou posse no cargo. A greve foi aprovada por

aclamação e maioria dos presentes, na madrugada de ontem, pelos jornalistas profissionais empregados, bem como jornalistas — free lancers —, autônomos, desempregados e também estudantes de jornalismo, e terá duração indeterminada. A assembleia foi realizada no Teatro da Universidade Católica — TUCA —, na rua Monte Alegre. Trata-se da segunda assembleia da presente campanha salarial, desenvolvida sete meses antes do término da atual convenção coletiva de trabalho.

Os jornalistas, por meio do seu sindicato e de seu comando de greve, reivindicam 25% de aumento a partir de 1º de maio e estabilidade para os representantes de redação. A assembleia foi uma continuação da reunião sindical da semana passada, realizada na Igreja da Consolação e na qual, por escrutínio secreto, não se verificou a maioria de dois-terços estipulada pelo próprio plenário. Os jornalistas de São Paulo entraram em greve, desde às 4 horas da madrugada de ontem, em decisão tomada na Assembleia realizada ontem pela madrugada e com uma adesão de 150 jornalistas do Rio, que trabalham em suas sucursais. Eles estão reivindicando 25% de aumento e imunidade para os representantes de redação.

A greve foi decretada por um prazo indeterminado, tendo em vista as divergências entre empregados e empregadores. A proposta patronal é de uma reposição de 16%, que seria descontado no dissídio coletivo, enquanto o problema referente aos representantes de redação, não foi tocado no assunto. Entretanto, para avaliar a evolução do movimento grevista, serão mantidas assembleias diárias, em São Paulo, sempre às 21 horas, e quanto aos jornalistas das sucursais do Rio, irão manter reuniões, em solidariedade, todas as manhãs, na sede do sindicato.

Portella afirma que censura é elemento nocivo à cultura

Brasília — A censura é, em qualquer hipótese, um elemento nocivo a cultura, afirmou ontem pela manhã o ministro Eduardo Portella, da Educação e Cultura, ao depor no seminário sobre censura que a Comissão de Comunicação da Câmara está realizando. Segundo o ministro, este efeito negativo seria exercido em todos os níveis de sustentação da atividade cultural: produção, distribuição e consumo.

"A censura é o controle do Estado sobre a sociedade que encarna, — observou o ministro. "no entanto, esse controle é um erro tático, pois quanto mais o Estado exerce a censura, tanto mais ele se afasta da sociedade civil que pretende representar".

Para o professor Eduardo Portella, toda a estrutura da censura é montada sobre o que ele definiu como "a ética paranoica da salvaguarda da cultura". Temendo a cultura por reconhecer nela o poder, a censura, ao impedir a criação e mutilar obras de arte, diz, porém, que está agindo para salvar a cultura de agentes contrários a moral e aos bons costumes.

"No entanto, esta é uma ajuda, uma salvação para a qual a

cultura não foi consultada e nem deu seu consentimento" — disse o ministro que criticou, também, a "postura tecnocrática" da censura, que despreza as causas para se agarrar a efeitos.

Para o professor Portella, esta postura tecnocrática é, em si mesma, uma forma de censura da qual se ressentem a cultura do nosso tempo: "Eu coloco em dúvida as possibilidades de sobrevivência desta cultura, que é destituída de auto-crítica. A crítica é que garante a oxigenação do pulmão cultural".

A uniformização imposta pela tecnocracia como o máximo da operatividade, por sua vez, estaria comprometendo a própria abertura da cultura brasileira, uma cultura que, para o Ministro da Educação "devia fazer o caminho da festa, que é o caminho da abertura". A incompatibilidade entre censura e cultura foi enfatizada pelo ministro, que as vê em polos diametralmente opostos.

Depois de ressaltar o fato de que não poderia aceitar a censura no MEC por não conseguir imaginar intelectuais como censores ("nós nascemos para ser proibidos, não para proibir"), o ministro declarou que compareceu ao simpósio da Câmara para defender a "anti-censura, isto é, a inteligência". Segundo o professor Eduardo Portella, além desta "dificuldade técnica" para implantação da censura no MEC, houve, em sua recusa, motivos estratégicos. Ao se negar a adotar os mecanismos de censura, ele teria fragmentado toda a base em que estava constituída esta censura: "fique onde ficar, a censura não é mais a mesma depois deste incidente", — explicou.

Ao ser indagado sobre possíveis conflitos entre a sua posição de intelectual, que defendeu em relação a censura, e a posição oficial, o Ministro Eduardo Portella afirmou que sua condição de ministro é, apenas, uma situação transitória. "Na minha vida, há coisas permanentes, como a minha posição de professor, de homem de cultura. Há coisas transitórias, como a minha atual posição de ministro. Eu sempre briguei pelas coisas permanentes, não pelas transitórias".

Quanto a liberação de peças teatrais como "Rasga Coração", de Oduvaldo Vianna Filho, o ministro é de opinião que não basta a liberação: é preciso também a montagem do trabalho daquele que considera um dos maiores teatrólogos do País. "É preciso montar, inclusive, peças mais antigas do Vianninha, que as gerações novas não conhecem bem. O trabalho dele foi um trabalho da maior significação". Já as apreensões de livros para o professor Portella, são simplesmente "inconstitucionais", já que "há, na Constituição, dispositivos que permitem a circulação de obra impressa".

O ministro afirmou que tentará, sempre que preciso e possível, dar apoio a classe intelectual contra a censura: "Eu vim para dar uma contribuição modesta. Não estou superestimando a minha participação como ministro de uma área tão peculiar como educação e cultura. A classe intelectual não precisa de ninguém para criar, mas preciso que não se obstrua a circulação do que foi criado".

Acordo militar: Brasil paga caro e recebe lixo dos EUA

Brasília - O presidente da Engesa, Sr. José Luiz Whitaker Ribeiro, considerou ontem "lucrativa" a denúncia do acordo militar com os Estados Unidos, já que, em sua opinião, este era vantajoso apenas para o fornecedor da mercadoria. O Brasil "vinha recebendo um monte de lixo pagando muito por ele", disse o Sr. Whitaker Ribeiro, ao referir-se ao equipamento bélico fornecido as Forças Armadas Brasileiras como "obsoleto".

Uma das maiores fabricantes do mundo ocidental, de carros blindados sobre rodas, a Engesa já reconcionou para o Exército brasileiro todos os carros XIAI e N-41, importados dos Estados Unidos. Ontem, o Sr. Whitaker Ribeiro recebeu do Presidente João Baptista Figueiredo, em audiência especial no Palácio do Planalto, o prêmio de tecnologia instituído pelo Licu de Artes e Ofícios de São Paulo, que corresponde a um troféu e Cr\$ 300 milhões para serem distribuídos aos técnicos da empresa.

A Engesa exporta anualmente cerca de 250 milhões de dólares na venda, para 33 países, dos carros de combate Cascavel Sucuri, Jararaca e o tanque anfíbio Urutu, além de tratores florestais e caminhões que vão de 1,5 a 100 toneladas de carga útil. Ele emprega 4 mil funcionários e 200 engenheiros distribuídos pelas cinco unidades industriais localizadas em São Paulo, São José dos Campos, Juiz de Fora, Barueri e Salvador. Sua atual capacidade e produção é de 4 blindados e 20 caminhões por dia. Segundo o presidente da Engesa esta capacidade terá de ser ampliada a fim de atender aos pedidos de compras formulados por diversos países. A empresa já está com toda sua produção comprometida até 1981, "apesar das promessas e dos preços políticos do reservadíssimo clube dos países produtores de armamentos pesados", afirmou o Sr. Whitaker Ribeiro. Ele explicou que toda encomenda só é entregue depois de três anos, pelas necessidades de testes do equipamento no local em que será utilizado. Assim, o mesmo carro blindado, com adaptações, pode funcionar tanto no Saara a uma temperatura de 55 graus centígrados quanto em regiões frias de até 45 graus abaixo de zero. Cada veículo a ser adquirido é testado no País, através de um protótipo. Após o fornecimento a Engesa instala em cada um dos

países compradores uma base de manutenção, composta exclusivamente de brasileiros que recebem, inclusive, jornais e alimentos do Brasil.

O Sr. Whitaker Ribeiro lembrou que ao entrar em uma concorrência com a França, Itália, Estados Unidos e União Soviética para oferecimento de blindados a países árabes foi obrigada a participar de uma competição de 5 mil quilômetros no deserto do Saara com os veículos concorrentes. "O carro brasileiro — disse — não só foi o único a chegar ao final da prova como também voltou para rebocar os demais".

"Assim, se o material do Brasil não for o melhor, não entra no mercado externo porque terá de enfrentar os preços políticos das grandes potências". Segundo ele, as pressões são muito fortes principalmente porque o comércio de materiais bélicos, em 1978, em todo o mundo atingiu a cifra de 400 bilhões de dólares. "Atualmente — frisou — o Brasil exporta o equivalente ao que exportava a Inglaterra há quatro anos. Além do mais, estamos em comenda duplamente porque passamos da condição de importador para exportador".

Aureliano lembra que a hora é de governar solidariamente

Porto Alegre - Ao encerrar a audiência que concedeu à bancada estadual da Arena, o Vice-presidente da República, Sr. Aureliano Chaves, agradece a oportunidade do diálogo havido, porquanto, "uma das coisas mais perigosas do Executivo é a auréola do poder e, por isso, hoje, se impõe, cada vez governar mais solidariamente e cada vez menos solitariamente".

"Ninguém foi chamado para governar pelo chamado do Espírito Santo, pelo chamado do Evangelho, o chamado dos homens não é o chamado dos deuses consequentemente, o homem do Executivo não está iluminado pelo Espírito Santo", enfatizou o vice-presidente.

O Sr. Aureliano Chaves recebeu a bancada de deputados da Arena à Assembleia Legislativa no gabinete do Governador Amaral de Souza, ouvindo deles o apelo para que se tornasse, junto ao Presidente Figueiredo, porta-voz das reivindicações do Rio Grande do Sul. O líder da bancada, deputado Rubi Diehl encerrou sua saudação, entregando documento de duas laudas e meia, que em sua parte administrativa se pleiteia a urgência de redistribuição das rendas públicas e o apoio federal para os projetos do polo carboquímico e da metalurgia de cobre.

As reivindicações políticas, em três itens afora parabenizar o Presidente da República pelo seu projeto propondo a extinção dos decretos-leis 288 e 477, enfatiza o empenho da bancada para que "com a brevidade possível, também, seja proposta a anistia, que constitui expectativa do consenso riograndense". O documento solicita a receptividade do Governo para a proposta da bancada de realização de um plebiscito nacional com alternativa a tese da constituinte, visando subsidiar as decisões dos congressistas e do Governo em alguns temas de transcendental importância.

# Deputado diz que os partidos atuais perderam credibilidade

Afirmando que o MDB e a ARENA perderam a credibilidade ante o povo, o deputado Lauro André da Silva disse ontem na Assembleia que cabe aos políticos ter pressa para a reformulação partidária, já que ao Governo não interessa o fortalecimento dos partidos políticos. Ele sugeriu a auto-dissolução do MDB e o engajamento dos atuais líderes emedebistas numa legenda social-trabalhista, acrescentando que "a nós, por tradição, caberá a missão de representar as classes trabalhadoras, e não aos egressos da ARENA, que devem ser absorvidos por um partido capitalista, já que esta tem sido a sua vocação".

Classificando o Governo de "impotente" e "incompetente" por "se deixar manobrar por uma minoria absoluta que impõe suas idéias, legando a Nação pacotes e embrulhos que não

resolvem as graves injustiças sociais e as distorções econômicas do País", o parlamentar criticou também a classe política, "esperança inegável do povo que se dividiu em duas posições: 1 - Através do partido governista", o cego e obscecado comportamento de defesa e apoio aos governantes; 2 - Através do partido de Oposição, o dever da crítica sistemática e diga-se de passagem, com muito pouca participação na solução dos problemas nacionais".

E acrescentou: "Criou-se no País uma situação de descrença e incertezas, quando o Governo não acredita nos políticos, estes não creem no Governo, e o Povo se apega mais nos que mandam do que naqueles que elege para representá-lo, enquanto os partidos nada representam ao Governo, aos próprios políticos e especialmente ao eleitor".

## "Arena e MDB são filhos bastardos"

"Ao que parece, descobriram os donos do poder que não só o Movimento Democrático Brasileiro, como a Aliança Renovadora Nacional - Através do partido governista, o cego e obsequioso, por todos estes anos, fizeram ouvidos moucos a todos estes anseios da Nação", declarou ontem o deputado Cesar Moritz, do MDB, ao ler tópicos dos programas do MDB e da ARENA, referentes ao Estado de Direito, regime federativo, democracia representativa, eleições diretas e, referir-se à volta do "velho expediente de ameaçar extinguir os partidos, já que até as velhas raposas políticas dos velhos partidos políticos advertem a Nação de que nada mais adiantam processos que, pelo uso abusado, terminam inexoravelmente no de-

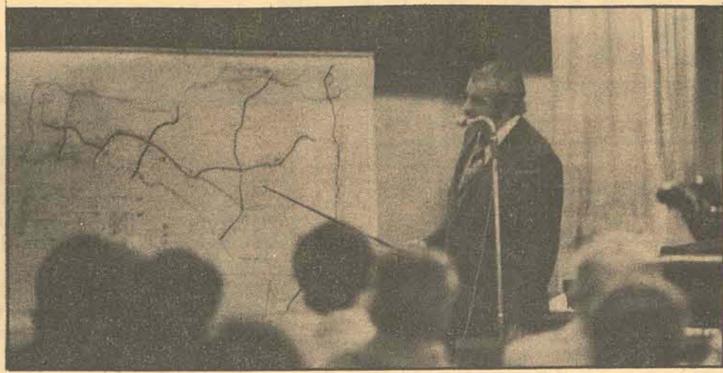
suso".

— Passam então a ser bastardos, ambos os filhos políticos do regime instaurado a 31 de março de 1964", acrescentou Moritz. Há, assim, como nos tempos medievais, de expulsão de casa. É o que se faz agora, ou o que se pretende fazer, para redimir a Nação de pecados que não são seus, mas de uma maioria encastelada.

É isto que nos deixa perplexos. Perplexos como todos aqueles jovens que, um dia, ouviram dizer de De Gaulle afirmou não ser este um País sério. Uma mentira que tende a tornar-se, para nós, cada vez mais verdadeira, como as falsas verdades que, em pacotes, são diariamente entregues ao povo brasileiro".

# Duplicação de trecho da 101 é hoje um projeto engavetado

Embora esteja pronto há algum tempo, o projeto que prevê a duplicação da pista da BR-101 no trecho de 105 km compreendido entre os municípios de Palhoça (no entroncamento com a futura BR-282 - ligação Lages-Bom Retiro - Florianópolis) e Itajaí, por onde flui diariamente um volume de 10 mil veículos, a implantação da obra, mesmo em seu primeiro segmento, entre os municípios de Palhoça e Biguaçu, sequer foi incluída na programação geral de obras da administração central do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), previstas para serem executadas este ano em todo o País.



O Sr. Ayeso Campos mostrou aos deputados os projetos do DNER para Santa Catarina.

A informação foi dada ontem pelo Diretor Geral do DNER, Sr. Ayeso Campos, ao falar aos deputados estaduais, na Assembleia Legislativa, sobre os problemas e projetos rodoviários federais no Estado de Santa Catarina. A palestra de ontem foi a primeira de uma série, que abrangerá, no próximo dia 31, o superintendente da Sudepe, Sr. José Ubirajara Timm, abordando os problemas pesqueiros e, no dia 7 de julho, o Luiz da Vara de Execuções Criminais do Rio de Janeiro e ex-presidente do Fluminense Futebol Clube, Sr. Francisco Horta.

### PROJETOS

Grande parte da palestra do Sr. Ayeso Campos ocupou-a na exposição de estudos e projetos do DNER para o Estado de Santa Catarina e acentuou, repetidas vezes, que diversos estão tempora-

riamente adiados por falta de recursos financeiros, como é a BR-282 no trecho Lages-Bom Retiro-Florianópolis, que tem seu projeto de engenharia praticamente concluído mas a licitação está sendo protelada por motivos financeiros. Estes mesmos motivos levaram o DNER a suspender, temporariamente até mesmo o planejamento de projetos, tal como o da BR-477, entre Papanova e Canoinhas, no Planalto Norte do Estado.

Entre os projetos do DNER para Santa Catarina destacou o da BR-163, entre São Miguel do Oeste e Dionísio Cerqueira, tida como de muita importância por-

que irá servir, num futuro próximo, ao porto de carga internacional projetado para Dionísio Cerqueira. Além de aprovado, o projeto teve também um acesso ao porto de Dionísio Cerqueira e Bernardo Rigoyen, pequena localidade argentina. Estava prevista a inclusão deste trecho na programação de 1979 mas o DNER, por limitação financeira, a licitará somente no próximo ano.

Se um movimento que está sendo feito por prefeitos e lideranças comunitárias do Oeste tiver resultado, pode ser que seja aberta licitação para implantação de uma ligação asfáltica a partir da BR-282 até o município de Co-

ronel Vivida, no Paraná. Por não haver necessidade imediata, está relegada ao futuro e num plano secundário, a construção da BR-386, ligando São Miguel do Oeste a Irai, no Rio Grande do Sul. Ali não foi feito nem o estudo de viabilidade técnica, como também na BR-480, no segmento, a partir da BR-282 a São Domingos e fronteira com o Paraná.

Ayeso Campos adiantou que foi solicitada à administração central do DNER, e já concluído, o projeto prevendo a pavimentação da 117 km da BR-282, entre Campos Novos e Lages, que inclui também uma variante de con-

torno em Lages. Falta apenas a licitação.

Quanto a rodovias no Planalto Norte e Vale do Rio do Peixe, o Diretor Geral do DNER disse que a implantação da BR-280, entre Porto União e São Francisco do Sul, está sendo estudada a viabilidade técnica do trecho São Bento do Sul - São Francisco do Sul; o trecho São Bento do Sul - Maíra depende de melhoramentos na rodovia estadual que liga os dois municípios; o trecho Maíra - Canoinhas (rodovia estadual) está quase concluído com relação a pavimentação, e o trecho Canoinhas - Porto União já está licitado e os serviços iniciarão brevemente.

No Sul do Estado, está planejada a BR-285, entre Vacarias e Araranguá. O DNER está desenvolvendo o estudo de viabilidade.

Depois de discorrer sobre os serviços de conservação e restauração dos 1 mil 650 km de estradas sob jurisdição do 16.º Distrito Rodoviário Federal, o palestrante anunciou que já está sendo possível dotar todas as rodovias de melhor segurança possível em termos de sinalização porque o Estado de Santa Catarina já tem uma indústria fabricante de equipamentos de específicos no setor, em Joinville. Disse que até julho estarão concluídas as obras nos 310 km de acostamento da BR-116 e que até agora foram plantadas 3 milhões de mudas de árvores ao longo das rodovias federais em Santa Catarina.

## Dieter abre curso falando sobre realidade catarinense

O Secretário da Indústria e Comércio, Dieter Schmidt discorreu sobre "A Importância de Santa Catarina no Futuro da Economia Brasileira", ao abrir o Curso de Especialização em Administração Pública, no auditório da UDESC em Itacorobi.

O conferencista abordou, inicialmente, as características do Estado nos setores geográfico, demográfico e econômico, citando entre outros dados, a importância do carvão catarinense, que se destaca dos carvões paranaense e gaúcho por apresentar propriedades coqueificáveis e ser, por isso, utilizado na siderurgia.

Em seguida, o sr. Dieter Schmidt disse que "a economia de Estado de Santa Catarina, pela sua diversificação e estrutura econômica, não tem sofrido efeito muito grande advindo das crises da presente década". Depois de lembrar que o crescimento do Produto Interno Bruto estadual no período 1972/77 foi de 84% e que o crescimento da arrecadação do ICM evoluiu a uma taxa média de 12,9% no mesmo período, contra 8,76% do Brasil como um todo, o Secretário da Indústria e Comércio disse textualmente:

"Nossa participação no PIB nacional tem evoluído sensivelmente no decorrer desta década. Hoje, partindo de uma situação desfavorável em relação ao nacional, o PIB per capita do Estado situa-se 10% acima daquele. De 1959 até o presente, a parcela pela qual somos responsáveis no total da produção nacional foi incrementada em mais de 1,2%. Estes dados demonstram que nos últimos anos e especialmente após 1970, o Estado pôde exibir uma boa performance econômica, melhor até que a do País".

O produto do setor primário vem decrescendo à razão de 1% ao ano, mas em contrapartida, o setor secundário da economia catarinense vem apresentando um pequeno incremento, cabendo ao setor terciário compensar grande parte da perda do setor primário. Frisou o sr. Dieter Schmidt, que isto diz bem das transformações por que vem atravessando a economia catarinense, passando de um estágio puramente extrativo para outro mais moderno e desenvolvido com destaque para os setores mais dinâmicos da economia.

### PERSPECTIVAS DE INVESTIMENTOS

Ao abordar as perspectivas de investimentos, o Secretário Dieter Schmidt falou sobre a indústria carboquímica e siderúrgica, indústria química, indústria de minerais não metálicos, metal-mecânica e agroindústria. Observou que 90% das reservas nacionais de energia não renovável do Brasil são representadas pelo carvão de pedra, e que o carvão catarinense é considerado nobre por ser o único coqueificável.

"Com vistas ao pleno aproveitamento deste carvão, a ação governamental vem tomando as medidas necessárias para a implantação da SIDERSUL e do polo carboquímico do litoral Sul. Assim sendo, com o objetivo de aproveitar as piritas carbonosas

extraídas junto com o carvão, foi implantada a Indústria Carboquímica Catarinense S/A. Esta empresa produzirá ácido sulfúrico e ácido fosfórico. Por outro lado, através da utilização do carvão coqueificável, do óxido de ferro (rejeito da fábrica de ácido sulfúrico) e ainda de minérios de ferro provenientes de Minas Gerais, a SIDERSUL pretende produzir aço esponja. Considerando a importância do desenvolvimento do setor para o Estado, a matéria tem sido objeto de abordagem especial através da atuação da Secretaria da Indústria e Comércio", assinalou Dieter Schmidt.

Quanto à indústria química, disse que o setor se encontra em estado latente, mas as possibilidades de investimentos são imensas através da utilização de matérias primas como enxofre, fósforo, cloreto de sódio, álcool etílico, carvão e fluorita. Revelou que Santa Catarina, no setor da indústria de minerais não metálicos, participa com cerca de 37% da produção nacional de azulejos, e que com os novos investimentos que deverão ser feitos no setor, teremos um polo cerâmico consolidado no Sul do Estado.

O Secretário da Indústria e Comércio considerou excelente o desempenho do setor metal-mecânico, que chegou a duplicar a sua participação na produção industrial a cada década. E citou a sua participação na oferta nacional: refrigeradores domésticos - 35%; motores elétricos - 23,4%; bombas e compressores de ar - 35%; máquinas e implementos agrícolas - 9,7%; máquinas para madeira - 21%; máquinas operatrizes - 5% e fundidos de ferro e aço - 17,6%.

Falando sobre a agroindústria, o sr. Dieter Schmidt declarou que além da perspectiva de investimentos na tradicional indústria alimentar, abrem-se opções para outras atividades pioneiras, como a transformação industrial das frutas de clima temperado e hortaliças, e ainda, a implantação de malteria, possibilitando o cultivo em grande escala da cevada, isto sem contar com as possibilidades de investimentos em empreendimentos ligados à produção de álcool.

### DIRETRIZES DE GOVERNO

O Secretário da Indústria e Comércio falou em seguida sobre as Diretrizes da Ação do Governo no que diz respeito aos setores

primário, secundário e terciário da economia, bem como da área social que visa o bem-estar de todo o povo catarinense com programas prioritários em educação, saúde, saneamento, nutrição e habitação. Sobre as diretrizes na área econômica, o sr. Dieter Schmidt disse que no setor primário as grandes linhas de ação estão dirigidas para o apoio aos pequenos produtores e à solução de problemas ligados à produção e abastecimento. Quanto às intenções do Governo no setor secundário, elas estão orientadas para a consolidação do parque industrial existente; aceleração do processo de modificação da estrutura industrial catarinense, desequilibrado com a elevada participação das indústrias tradicionais, salientando nesse sentido a ação governamental para implantar a SIDERSUL e o polo carboquímico no litoral Sul; e a descentralização industrial como medida para evitar a explosão urbana e beneficiar todas as regiões catarinenses.

E concluiu: "Conforme ficou evidenciado pelos dados apresentados, em que pesem os óbices de ordem econômica verificados na última década, o Estado de Santa Catarina apresentou progresso razoável, bem superior ao verificado no País. Nestas condições, é lícito afirmar que o nosso Estado apresenta pré-condições e potencialidades adequadas ao desenvolvimento".

Além do mais de uma centena de participantes do Curso de Especialização em Administração Pública e alunos do curso de graduação em Administração da ESAG, participaram do ato o Reitor da UDESC, prof. Lauro Ribas Zimmer; o Reitor da UFSC, prof. Caspar Erich Stemmer; o Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, General José Maria de Toledo Camargo; o Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro César Amin Ghanem Sobrinho; o Presidente da FUCAT, Orlando Bértoli, Carlos Passoni Júnior, Secretário-Adjunto da SIC, além de diretores e representantes de órgãos e empresas ligadas ao Governo.

Ao final da conferência, os alunos do Curso de Administração que colam grau em junho próximo, formalizaram ao Secretário Dieter Schmidt, o convite para que fosse o Patrono da turma.

Mesmo tendo muitas propriedades

1 terreno a mais

Só pôde fazer bem

Num bairro de valorização como

O Jardim Atlântico

E quem nenhuma possui

Deve adquiri-la agora!!!

Pagamento em 30 meses!!

É segurança para a família



TUBOS DE AÇO PARA AGUA, GÁS, CALDEIRA E VAPOR em todas as bitolas

**BEL** BUSCHLE & LEPPER S.A.  
JOINVILLE: Rua Inácio Bastos, 85-1 Fone 22 1531  
FLORIANÓPOLIS: Rua Gal. Gaspar Dutra, 1 Fone 44 4959

Informações na Modelar ou com Givaldo

Trajano, 7

tl. 44-1787-44-9762

"Soterra" 44-2001-44-2401

# MUDOU

# O ESTADO

Director: José Matusalém Comelli  
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho  
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo  
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

## Informação Geral

### SIDERSUL

Jayson Barreto volta a focalizar hoje da tribuna do Senado o projeto da Sidersul. No seu rascunho consta uma crítica ao silêncio do Governo Federal por entender que enquanto outros países enxergam o carvão como uma arma contra a crise energética, o Brasil ainda aguarda a criação de um instituto.

O senador catarinense observará também que a negligência do Governo transfere o poder de decisão para a iniciativa privada. "O Governo perde até o seu poder de barganha".

Os temas enfocados pelos secretários Dieter Schmidt, da Indústria e Comércio, e Ingo Zadrozny, do Planejamento, serão ressaltados por Jayson Barreto, creditando às suas palavras o empenho do empresariado nesta luta em prol da siderurgia.

### REIVINDICANDO

O prefeito Francisco Cordeiro viaja na próxima semana para Brasília levando um "pacote" de reivindicações em nome dos prefeitos da Grande Florianópolis.

Já há sinal verde nos Ministérios da Agricultura e do Interior para a obtenção de financiamentos a fundo perdido.

Os recursos serão aplicados na execução de projetos agrícolas e em obras contra enchente.

### BR-282

O secretário dos Transportes e Obras, Esperidião Amin, afirmou que a BR-282, que liga Lages a Florianópolis, não será concluída neste governo.

### COMITE ECOLÓGICO

Serão lançadas amanhã em Nova Trento as bases do Comitê Intergovernamental e Comunitário com a finalidade de coordenar as ações de caráter ecológico em nível de micro-regiões.

A idéia partiu da Fundação de Amparo e Tecnologia do Meio Ambiente - Fatma -, presidida por Alcides Abreu, que deverá assessorar o comitê.

### CONCURSO

Acham-se abertas, até o dia 11 de junho, as inscrições para o concurso de ingresso à carreira do Ministério Público, na condição inicial de promotor substituto. O local é a Procuradoria Geral do Estado, em Florianópolis.

### OMISSÃO

Ao sentar-se à mesa da entrevista, o diretor geral do Departamento Autônomo de Edificações, Francisco de Assis Filho, fez esta observação:  
- Não falo sobre a nova rodoviária.

Sobre o aterro, limitou-se às informações sobre as garagens náuticas, que tiveram suas estruturas abaladas com o adensamento do terreno.

### SITUAÇÃO PRECÁRIA

As professoras da Escola Profissional Feminina não recebem salário desde janeiro. A explicação da direção é de que faltam recursos.

O salário é de Cr\$ 1.400,00.

### TRANSITO

O Programa de Segurança de Trânsito nas Estradas, levado a efeito pela Polícia Rodoviária Federal do 16.º Distrito, no mês de abril aplicou 3.097 notificações, das quais 2.095 por excesso de velocidade, 216 por ultrapassagem

sagens indevidas, 55 por excesso de fumaça e o restante por tipos diversos de infrações. No mesmo período foram registrados 74 acidentes, resultando 49 feridos e 10 vítimas fatais. 70% desses acidentes foram com veículos de passeios.

O Programa de Segurança envolveu as rodovias BR-101, 116, 282, 470, 153 e 158.

### FUTEBOL

Através da imagem da TV Catarinense, o futebol estadual está sendo mostrado, finalmente, para todo o país. O programa é "Globo Esportes" que vai ao ar todos os dias, no início da tarde.

### DESCASO

O diretor-geral do DNER, Ayeso Campos, não pôde começar a sua conferência às 10 horas na Assembléia, como fora programado pela presidência da Casa, porque nesse horário não havia chegado nenhum membro da Mesa.

O conferencista, que pisou no tapete vermelho da Assembléia às 9h45min, foi recepcionado pelos parlamentares às 10h10min e começou a falar dez minutos depois.

No plenário havia quorum, desde às 10 horas.

### CONTRIBUIÇÃO ESPONTANEA

O diretório Regional da Arena contribuiu com Cr\$ 3 mil para custeio da viagem dos estudantes da Ufsc a Salvador, onde participará do congresso de reconstrução da UNE.

A oposição também ajudou a financiar, mas em lances individuais, extra-partidário.

### CAINDO

O índice inflacionário previsto para o mês de maio é dos mais alvissareiros: pode ficar mais próximo dos 2,5% do que dos 3%.

### ENCONTRO

O governador Jorge Bornhausen se avista hoje no Rio de Janeiro com o ministro Mário Andreazza, do Interior.

### AMIGOS DA MARINHA

Cerca de cinquenta pessoas que foram agraciadas com o título de "Amigo da Marinha", vão criar uma associação, a ser instalada no próximo dia 11, em que se comemorará a Batalha do Riachuelo.

A Associação dos Amigos da Marinha será a segunda do país. A primeira foi criada no Rio Grande do Sul. Tem por objetivo a participação das promoções de datas importantes do calendário da Marinha.

### PADRÃO

A Empresa de Correios e Telégrafos vai homenagear hoje o telegrafista padrao, Sr. Lonhard Labes, de Blumenau, que foi eleito por uma comissão mista. A homenagem será às 17 horas na sede da ECT.

Hoje é o dia do telegrafista.

### AGUARDANDO

O secretário Bulcão Viana, da Administração, prefere aguardar o resultado de um levantamento que Associação dos Servidores já encomendou, para depois então opinar sobre a viabilidade de o Governo vir a instituir horário corrido de trabalho.

## A Hora do Carvão

Reunidas esta semana em Paris, as Nações industriais ocidentais integrantes da Agência Internacional de Energia decidiram que o carvão será a principal arma — em plano superior à energia nuclear — contra a crise energética e o vertiginoso aumento dos preços do petróleo no mercado mundial. Essa decisão, de resto, vem apenas repetir as conclusões da ciência e do bom senso sobre a potencialidade que o carvão representa em face das dificuldades cada vez maiores para a produção de energia, em decorrência do esgotamento natural das fontes tradicionais. Apoiado nesta fantástica evidência o Estado de Santa Catarina tem se empenhado, ao longo dos anos, em promover um maior aproveitamento das imensas reservas de carvão que possui no seu sub-solo e daquelas já extraídas que permanecem ao relento, num esforço altamente patriótico no sentido de fornecer ao País, em abundância e a preços acessíveis, a matéria-prima de energia que hoje obtém a consagração mundial como a mais importante, em face das atuais circunstâncias, para abastecer as nações de todos os continentes.

A Agência Internacional de Energia, num longo comunicado sobre o carvão, considerou este minério superior ao átomo para a produção energética. Embora exorte a por em prática os planos existentes sobre as usinas nucleares, dedica um texto muito maior às advertências sobre a segurança nuclear do que aos benefícios da energia atômica. Isto constitui uma advertência para o Brasil, que investe somas fabulosas no programa nuclear sem que ao mesmo tempo dispense ao carvão mineral a atenção que ele merece diante da crise energética, numa perda de tempo que poderá vir a ser amargamente lamentada no futuro, caso não se dê início imediato a um programa de expansão da utilização da energia térmica, seja através da produção aumen-

tada da Usina Jorge Lacerda, seja através do seu aproveitamento a nível industrial, através de geradores próprios das empresas movidos a carvão. A implantação da Sidersul, que proporcionará a produção de aço a partir da utilização do carvão-vapor, é outro empreendimento que se coloca entre as grandes prioridades nacionais do momento, dada a facilidade com que se apresenta para a sua execução, em termos de racionalidade, viabilidade e perspectivas econômicas.

A verdade é que o carvão catarinense está aí, ao alcance da mão, padecendo de uma longa espera pela sua melhor utilização. A esta altura não há mais o que indagar sobre a conveniência do seu aproveitamento. O Brasil é rico no minério e Santa Catarina desponta como o maior e o melhor produtor. A crise de energia que ameaça o mundo preocupa a nações mais desenvolvidas, inclusive aquelas produtoras de petróleo. Nosso País não está infenso às dificuldades e já vem sofrendo as consequências da crise energética a um preço muito alto para a população.

Está na hora de o Governo Federal assumir as iniciativas pelo aproveitamento integral do carvão nacional, dando-lhe a utilização para a qual o produto melhor se presta, que é a produção de energia. Mas isto terá que ser feito em escala ampla e abrangente, de modo que a repercussão da utilização do carvão nacional e, em particular, do carvão catarinense, produza resultados práticos tão imediatos quanto possível, pois as dificuldades econômicas que o País atravessa, provocadas em grande parte pela crise de energia, não nos autorizam a dispensar a uma riqueza de tamanha envergadura o tratamento desdenhoso que vem recebendo através dos tempos. Esta é a hora do carvão. Que se faça bom proveito dela a partir do seu primeiro minuto.

## Fato Político

### Os degraus do poder

A marcha da redemocratização do regime brasileiro, a estas alturas ascendente, se por um lado não admite mais as recuadas do passado, por outro não parece livre de impasses como esse que aparenta cercar os debates sobre a reformulação eleitoral e partidária. Os políticos, mal-alforriados de longo cativeiro institucional, não se apresentam ainda com o pouco de liberdade reconquistada para substituir, com a iniciativa própria, as decisões emanadas das olímpicas fontes do poder. E estas, por sua vez, já não contam com os encantos arbitrários do AI-5 e seus penduricalhos de exceção.

Dizer que o governo vai extinguir os partidos, agora, é naturalmente uma força de expressão, ou de hábito. A única via que resta para reformas constitucionais é a parlamentar, e o governo, pela sua maioria, pode propô-las, desde que previstas no rol de suas competências específicas ou complementares. Através da nova Lei Orgânica dos Partidos Políticos, ou da própria reformulação da legislação partidária e eleitoral, o Executivo pode ter a iniciativa de proposições que digam respeito ao funcionamento e às disposições regulamentares das instituições partidárias, determinando, em função disso, alterações no sistema partidário que obriguem os atuais partidos. Elas não podem contudo ultrapassar dos limites constitucionais para propor a pura extinção das organizações existentes, já que estas se extinguem de acordo com processo disciplinado em lei e mediante prévia e expressa manifestação de seus órgãos deliberativos.

Parece inevitável que, dispoendo dos instrumentos de pressão e da maioria parlamentar, o governo procura orientar o gerenciamento do quadro partidário no sentido de preservar suas próprias bases de sustentação política. Faz parte do jogo, e aqui já não estamos mais diante da exceção, embora ainda possamos repetir o casuismo que nos atrelou à exceção. Cabe às forças de oposição se articularem no sentido de manter o relativo equilíbrio atual do quadro político, a fim de que as perspectivas de disputa do poder, as únicas que viabilizam o processo, não sofram transformações radicais com as manobras reformistas.

Quanto às atuais legendas partidárias, a oportunidade de sua substituição vai sendo colocada pela própria impaciência política com os seus reconhecidos vícios internos. Arena e MDB poderão se auto-preservar dentro de certo sentido, como organizações que podem e devem servir de base a partidos aproximados de suas tendências, mas que se habilitem ao efetivo e duplo papel como catalizadores das aspirações populares e instrumentos para a conquista e o exercício do poder. A auto-dissolução dos partidos é o caminho natural e talvez único para se chegar a essa premissa de estruturação democrática do sistema partidário nacional. O resto virá depois, com a transferência do poder decisório às fontes legitimamente estabelecidas pelo consenso popular expresso nas urnas — último degrau da escalada de redemocratização e por enquanto apenas um objetivo distante.

Sérgio Lopes



## Opinião do Leitor

### Punições esperadas

Prezado Senhor  
Não há por que não se faça uma crítica sobre o que vem ocorrendo em consequência do futebol da Capital, ultimamente.  
Como se ouviu e viu, após o julgamento e decisão do TJD, referente ao acontecimento havido no jogo entre Joaçaba-Palmeiras, a maioria de cronistas, apresentadores de programa e comentaristas desportivos da Capital, ficou eufórica pelo resultado. Foi como se tivesse lavado um lenço, e diga-se de passagem, só faltou atirar foguetes, tendo em vista a campanha sistemática que vinha apresentando em torno do caso, diariamente, perante ao público, fazendo verdadeiro sensacionalismo.

Não posso afirmar se as punições impostas de diversos sistemas, estava caracterizadas dentro dos regulamentos desportivos e se realmente o clube julgado infrator deveria e merecia ser punido com tal rigor, que pelo visto, só faltou ser suspenso do campeonato. Entretanto o que me causou estranheza, foi pela maneira de como foram aplicadas as penalidades, isto é, pelas variedades, em face de ter sido o acontecimento numa única partida de futebol.

Talvez a decisão do TJD esteja certa já que ele é soberano, para o fim a que se destina e pretenda assim, naturalmente, procurar coibir a indisciplina e momentos desagradáveis, que, por vezes, se ob-

serva num campo de futebol. Entretanto, agora, gostaria de saber qual a providência e decisão a ser tomada pelo Colégio Tribunal, estribado no regulamento do campeonato (que o pessoal de rádios e televisão tanto falou nos programas desportivos em torno do caso havido sobre o jogo Joaçaba-Palmeiras), com relação a invasão de campo e agressão num atleta visitante, em pleno jogo de Avaí-Chapecoense, no ScarPELLI, por um cidadão, torcedor apaixonado doente, que com esse ato, originou, por alguns minutos, uma briga entre o invasor e atletas. E não sei porque não houve comentário intensivo a respeito, como foi procedido com o caso Joaçaba-Palmeiras, quando considerarei a ocorrência gravíssima, porque poderia ocasionar uma situação de veras desastrosa, com a invasão de outros torcedores inflamados, com a mesma intenção de provocar aí um clima hostil, de proporções bastantes graves, sem o policiamento existente, para poder conter a massa.

O que me causou pasmo, foi por ocasião da passagem do lance mencionado, em vídeo-tape, o apresentador do programa achou hilariante e ainda expandir um sorriso pelo tumulto que se desenrolava.

Se não foram apresentados os relatórios dos Juizes das pelepas em tela e Delegados da FCF, expondo as ocorrências, parece então, que eles estarão também sujeitos a punição que sofreu o Delegado da FCF em serviço no jogo na cidade

de Joaçaba, o Sr. Sócrates Santos, que segundo comentário, fora punido porque seu relatório não estava condizente.

Gostaria também de aguardar a decisão sobre os fatos lamentáveis havidos no jogo entre Figueirense-Internacional na cidade de Lages, em que um atleta do Figueirense agrediu a socos, covardemente, por ocasião do jogo, um atleta do Joaçaba, dando margem naquela oportunidade, a uma briga generalizada em todos atletas, sob a observação dos espectadores, quando um lastimável conflito, todos como já disse se empenharam em luta corporal, e o mais estranhável, é que naquele momento, o atleta valente irresponsável, figura central do acontecimento, correu para o vestiário, deixando os seus colegas em luta no gramado.

Já que o TJD tomou medidas drásticas com o Clube de Joaçaba, impondo as punições que julgou devidas, e como há um silêncio profundo sobre os gravíssimos fatos relatados, o público ouvinte aguarda as providências a serem tomadas, para que tais acontecimentos não venham a ocorrer, futuramente, nas nossas praças de esportes, com quadros decepcionantes como ora acabou de expor e também para que sejam punidos os culpados com o mesmo critério a rigor, como foi procedido com o Clube de Joaçaba.

Fico muito grato pela publicação desta e subscrevo-me atenciosamente.

Adão Muller - Florianópolis

### Em surdina

Cerca de 115 presidentes e secretários de sindicatos dos trabalhadores rurais de Santa Catarina, que se encontram participando do terceiro encontro nacional da classe, em Brasília, decidiram também participar da campanha que visa tornar irreversível a implantação da Sidersul. O compromisso foi assumido em encontro que os trabalhadores rurais mantiveram com o secretário Fernando Bastos, do Trabalho e Integração Política, na Churrascaria do Lago, ontem, após as sessões plenárias do congresso promovido pela Contag.

Além de vários parlamentares estaduais e federais, inclusive o presidente da Assembléia, Moacir Bértoli, esteve presente à reunião o professor Marcílio Dias dos Santos, secretário de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho.

**O ESTADO**  
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegráfico O ESTADO Fpolis 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguaí - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A. S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Perreira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP. Telefotos: AJB

# O PACOTE AGRÍCOLA

O "pacote" agrícola foi divulgado ontem após o término da reunião do Conselho Monetário Nacional, que reuniu todos os ministros da área econômica. O "pacote" alterará profundamente a economia agrícola, beneficiando o pequeno e médio produtor e neutralizando a ação dos intermediários.

O "pacote" eleva os prazos de financiamentos e fixa um prazo de 90 dias após a colheita para a produção começar a pagar o custeio financiado.

Abaixo seguem alterações que promoverá e os efeitos que provocará imediatamente:

## PECUÁRIA

A mudança — a elevação dos prazos de financiamento para aquisição de matrizes e reprodutores nos empréstimos para pequenos e médios produtores. De 5 para 8 anos, mas apenas nos chamados projetos integrados.

"Como era" — os pagamentos tinham que ser feitos em 5 anos; como havia carências de até quatro anos, muitos pecuaristas acabam precisando liquidar seus empréstimos em apenas 12 meses.

"O efeito" — com mais tempo para liquidar seus financiamentos os criadores poderão investir em instalações e engordar seus animais, ao invés de precisar vender os bezeros para liquidar as dívidas que venciam em apenas 5 anos; os produtores ganharão mais dinheiro com isso.

## ALIMENTAÇÃO

"A mudança" — Os mini e pequenos produtores rurais tem permissão para reter até 30 por cento da produção colhida em uma frustração de safra para alimentação de sua família, quando dos cálculos para efeito de indenização pelo Proagro (Programa de Apoio à Atividade Agropecuária).

"Como era" — O produtor que tivesse tido uma frustração de safra precisava entregar todo o restante de sua produção ao Governo, para cobrir parte de seu débito junto ao Proagro, não ficando nada com que sustentar a família e a liberação do próximo financiamento de custeio.

"O efeito" — Os mini e pequenos produtores terão com que sustentar suas famílias até o levantamento de novos créditos no banco, podendo reter até o máximo de 30 por cento da produção colhida. Por exemplo: se com a frustração ele colher apenas 10 sacos de feijão, poderá ficar com três.

## PROAGRO

"A mudança" — tornar o Proagro obrigatório para todos os produtores que utilizam o crédito rural.

"Como era" — a adesão era voluntária, sendo difícil a adesão de produtores situados em regiões onde os problemas climáticos são de rara ocorrência.

"O efeito" — haverá maior abrangência da cobertura do Proagro, beneficiando principalmente mini e pequenos produtores que não aderiam por desconhecimento do mecanismo ou temor em relação ao percentual de contribuição. Ao usar o crédito rural, o produtor automaticamente terá uma garantia contra frustrações de safras.

## INDENIZAÇÃO

"A mudança" — Incluir nas indenizações do Proagro os juros correspondentes às parcelas cobertas.

"Como era" — Os encargos financeiros ficavam por conta do produtor; se a indenização demorava seis meses para chegar, como normalmente ocorre, o lavrador era obrigado a pagar de seu bolso os juros desse período.

"O efeito" — No momento em que ocorrer a frustração, o produtor fica completamente desobrigado de pagar também a parcela de juros incidente sobre o principal. Ele vai economizar o dinheiro.

## CONTRATOS DE CRÉDITO RURAL

"A mudança" — Permissão para que os bancos aceitem realizar contratos individuais de crédito para mini e pequenos produtores, a partir dos relatórios sobre cadastros, orçamentos e assistência técnica feitos pelo pessoal dos serviços de extensão rural.

"Como era" — Depois de prestar informações ao pessoal da extensão rural, o lavrador tinha que perder tempo preenchendo nova proposta no banco.

"O efeito" — O produtor não vai perder tanto tempo para acertar um financiamento junto ao banco.

## PRE-EGF

"A mudança" — Ampliação do esquema de compra antecipada de safra pelo Governo, para apoiar mini e pequenos produtores rurais. Experiência feita no Nordeste deu bons resultados. É a institucionalização da PRE-EGF, pelo qual as cooperativas recebem um adiantamento para pagar os produtores por conta da colheita que vão receber.

"Como era" — As cooperativas não tinham dinheiro para fazer isso e os mini e pequenos produtores não tinham possibilidades de levar sua produção para classificação e estocagem nos armazéns do Governo, perdendo muitas vezes a possibilidade de vender até pelo preço mínimo oficial.

"O efeito" — Os mini e pequenos produtores poderão enfrentar os intermediários em melhores condições e obter por seus gêneros pelo menos o preço mínimo oficial, que o Governo promete passar a ser "remunerador". Os produtores ganharão mais e os intermediários menos.

## CUSTEIO

"A mudança" — Desvinculação entre os cálculos para fixação de valores de financiamento de custeio e preços mínimos.

"Como era" — O financiamento para custeio variava entre 48 e 60 por cento do total, sendo calculados pela fórmula: área cultivada x produtividade x preços mínimos. Isso dava um valor de custeio abaixo do custo real de produção.

"O efeito" — O Governo vai financiar até 100 por cento do exato valor do custeio, por meio do "valor básico de custeio", calculado por uma nova fórmula que também independe dos valores a serem fixados para os preços mínimos. Essa desvinculação também agiliza os serviços de crédito, no que diz respeito à coleta e análise de propostas.

## CONTA ABERTA

"A mudança" — considerar os financiamentos de custeio como extra-limite dentro do Orçamento Monetário.

"Como era" — até agora havia um limite para essa conta, dentro do Orçamento Monetário. O Banco do Brasil estava proibido de ultrapassá-lo e ariscava-se a pagar taxas de redesconto ao Banco Central pelo "estouro". Em consequência, recusavam-se propostas de custeio por falta de recursos para financiamento.

"O efeito" — não haverá mais propostas recusadas pelos bancos oficiais que operam com crédito rural, por falta de dinheiro. Há estudos em andamento para liberar - tornar conta aberta - também os bancos privados dessa limitação.

## CLASSIFICAÇÃO

"A mudança" — Alteração na fórmula para classificação dos produtores rurais, criando-se a categoria do mini-produtor. Atualmente o produtor tem seu tamanho definido pelo montante de suas dívidas. Com a mudança, o valor da produção passará a definir o tamanho. O mini-produtor é aquele com uma produção até 100 mvr (maior valor de referência, cuja expressão monetária, hoje, é de Cr\$ 1 mil 500). O pequeno produtor ficará entre 100 e 400 mvr, o médio entre 400 e 2 mil mvr, sendo que o grande produtor será aquele cujo valor da produção passar de 2 mil mvr.

"Como era" — Antes não havia a figura do mini-produtor e as faixas de classificação não eram tantas. O pequeno produtor era aquele com dívidas até 200 mvr, o médio situava-se entre 200 e 1 mil mvr, enquanto o grande produtor era aquele com mais de 1 mil mvr dívidas.

"O efeito" — além de racionalizar a classificação, permite isolar melhor mini e pequenos produtores, para efeitos do desenvolvimento de políticas de apoio específicas. E evita a injustiça de o pequeno ou médio ser penalizado com a perda de algumas vantagens fiscais ou creditícias justamente no momento em que maior é seu prejuízo - ao ser reclassificado como grande produtor, em virtude das dívidas maiores.

## CHEQUE OURO RURAL

"A mudança" — instituição do crédito rotativo. O produtor assina um contrato de financiamento junto ao banco e habilita-

se à renovação automática desse financiamento sempre que liquidar o anterior. Também está chamado de "cheque-ouro" rural ou agrícola.

"Como era" — cada operação de crédito terminava em si e para obter novo financiamento o mesmo produtor tinha que proceder a toda burocracia junto ao mesmo banco, preenchendo nova proposta, apresentando novo orçamento, submetendo-se a nova vistoria, fazendo novo registro da cédula de crédito.

"O efeito" — grande simplificação do serviço e economia de tempo e dinheiro para o produtor. A correção do montante do crédito será feita com base na evolução do MVR, e a área plantada em um ano for maior que a área plantada que originou o contrato de financiamento (limite do Cheque-Ouro Rural), simplesmente produtor e banco faz um termo aditivo.

## SEMENTES

"Mudança" — permissão para os lavradores comprarem sementes melhoradas antes da apresentação das propostas de crédito, a exemplo do que já ocorre com outros insumos (fertilizantes, defensivos, corretivos).

"Como era" — eles comente podiam comprar sementes depois da aprovação de sua proposta no banco.

"O efeito" — os produtores de sementes poderão faturar suas vendas antes da aprovação das propostas e com isso fechar mais e melhores negócios. Do lado dos produtores de alimentos, eles poderão procurar melhor suas sementes e negociar melhores condições de aquisição.

## COOPERATIVAS

"A mudança" — ampliação das disponibilidades financeiras do BNCC, passando de Cr\$ 250 milhões para Cr\$ 500 milhões o limite para aplicação das disponibilidades em títulos públicos federais junto ao Banco Central do Brasil.

"Como era" — limite era Cr\$ 250 milhões.

"O efeito" — proporciona maior rentabilidade e, com isso, maior disponibilidade de recursos para apoiar o setor cooperativista.

## APLICAÇÕES RURAIS

"A mudança" — elevação de 10 para 25 por cento das aplicações dos bancos em crédito rural especificamente para atender pequenos produtores. E destinação de 10 por cento desse montante (25 por cento) para financiamento exclusivo a miniprodutores. O montante geral de aplicações em crédito rural, porém, não é alterada (15 por cento dos depósitos à vista, segundo a resolução 69 do Banco Central).

"Como era" — do montante destinado ao crédito rural, os pequenos produtores tinham assegurado apenas 10 por cento. Não havia classificação de miniprodutores, quanto mais dinheiro para apoiá-los.

"O efeito" — o Governo garante dinheiro (mais) para atender aos pequenos produtores. E fixa um percentual desses recursos especificamente para atender aos miniprodutores.

## PAGAMENTOS

"A mudança" — permissão para os pequenos produtores pagarem diretamente seus fornecedores, sujeito à fiscalização posterior do agente financeiro.

"Como era" — o pequeno produtor tinha um crédito no banco e, em vista disso, qualquer despesa acima de 3 Mvr (Cr\$ 465) precisava ser paga pelo próprio banco.

"O efeito" — o pequeno produtor não vai perder tempo e dinheiro de transporte para comunicar ao banco que comprou telhas, insumos ou qualquer outra coisa para custeio ou investimento em sua lavoura, a fim de que a agência bancária proceda ao pagamento do fornecedor.

## LIQUIDAÇÕES DE CUSTEIO

"A mudança" — prazo de 90 dias após a colheita para o pequeno produtor começar a pagar o custeio financiado.

"como era" — prazo era de 60 dias.

"o efeito" — com isso o produtor tem mais tempo para

comercializar sua safra e obter melhores preços. Aumenta seu poder de barganha com o intermediário.

## FEIJÃO

"A mudança" — para estimular especificamente a produção de feijão, a cobertura do Proagro para esse produto passará dos 80 por cento normais para 100 por cento dos prejuízos eventuais com a frustração da safra, juntamente com as culturas consorciadas (milho e algodão) - no que diz respeito ao financiamento integral do custeio.

"como era" — não havia esse tratamento especial para o feijão.

"o efeito" — expectativa do Ministério da Agricultura é que o privilégio estimule um maior plantio e colheita de feijão.

## PROAGRO-CDE

"A mudança" — No Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) aprovou-se o envio de projeto de lei ao Congresso mudando o Proagro, para permitir que o Seguro Agrícola tenha cobertura de até 100 por cento naquelas culturas a serem especialmente estimuladas, a critério do Conselho Monetário Nacional. Pretende-se igualmente estender o amparo do Proagro às contrapartidas de recursos próprios dos produtores.

"como é" — atualmente não há essa possibilidade.

"o efeito" — O Conselho Monetário Nacional ganha mobilidade para estimular maior plantio desta ou aquela cultura, dependendo das perspectivas de demanda e produção. Com isso, a disposição atual — taxa de 1 por cento do crédito e limite de 80 por cento — poderia ser totalmente revogada pelo CMN, em culturas específicas.

## PROMISSÓRIA-CDE

"A mudança" — em outro projeto de lei ao Congresso o CDE aprovou a extinção do aval do produtor na nota promissória rural, juntamente com a eliminação do "direito de regresso".

"como é" — hoje, o produtor entrega sua produção ao comprador e recebe com uma nota promissória rural. Se o comprador não quitar o título no banco, o agente financeiro pode acionar o produtor para ressarcir-se.

"o efeito" — nos moldes atuais, o produtor pode ser penalizado duplamente. O objetivo da medida é levar os bancos a procurarem outros tipos de garantias contra a eventual inadimplência dos compradores de produtos agropecuários (e que pagam com NPRL).

## FUNRURAL-CDE

"A mudança" — em decreto presidencial, deverá ser alterada a exigência de certidão negativa do Funrural para a realização de penhor ou hipoteca pelo produtor rural. A exigência será eliminada.

"como é" — hoje esse penhor ou hipoteca não pode ser feito sem a certidão negativa. O que é uma dificuldade, pois não há agências do Funrural em todas as cidades, entre outros problemas burocráticos.

## INVESTIMENTOS

"A mudança" — o Conselho Monetário Nacional também decidiu alterar o sistema de taxas de juros cobradas sobre os financiamentos para investimentos, dando vantagens aos produtores com maior contrapartida de recursos próprios.

"como era" — já funcionava um sistema diferenciado de taxas de juros incidentes nos financiamentos de investimentos agrícolas. Mas não era tão progressivo quanto o novo sistema adotado.

"o efeito" — haverá maior capitalização do setor agrícola, pois os produtores pagarão taxas de juros iguais às do mercado sobre uma determinada parcela dos financiamentos solicitados (justamente a parcela que o Governo considera poder ser coberta por recursos próprios). E pagarão os tradicionais juros subsidiados sobre montantes variáveis dos financiamentos — as variações serão em função do volume de recursos solicitados.

## Preço de Ocasão

Vende-se um terreno com 1.792m<sup>2</sup> na Fortaleza da Lagoa da Conceição. Preço: 250.000,00 (Tratar fone 33-0852)

## AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

As famílias Bucco e Bepine de Catanduva, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe porque passaram, em especial ao Dr. Sérgio Dallandra e enfermeiros do Hospital Santa Terezinha de Joaçaba, pela carinho e dedicação que dispensaram ao seu ente querido SR. HERMECI BUCCO E convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada dia 26/5/79, sábado.

# MUDOU

**SALVADOR ESTÁ PERTINHO DE VOCÊ POR 354,00 MENSIS**  
**E O MAR ESTÁ MAIS AZUL QUE NUNCA.**

Com a Transbrasil, você faz o voo mais rápido para Salvador. Porque a Transbrasil voa sempre Boeing 727, com apenas 20% de entrada. O resto você paga em 10 meses, a um custo total de 1% ao mês. Quer coisa melhor? Para Salvador, Cr\$ 839,20 de entrada e mais dez prestações de Cr\$ 354,41. Preço total a prazo, Cr\$ 4.383,30. À vista, Cr\$ 4.196,00. Vamos lá. Fale com seu agente de viagem ou com a Transbrasil. Temos voo diário às 13.15 horas. Boa viagem.

**TRANS BRASIL**  
 Brasil é com a gente

# BNH anuncia mais habitações para S. Catarina e Paraná

Santa Catarina e Paraná vão construir cinco mil unidades habitacionais por ano através das cooperativas. A notícia foi revelada durante o Encontro de Agentes Financeiros e Inocops, que está sendo realizada em Curitiba, quando também o Banco Nacional da Habitação anunciou que os dois Estados ganharão 124 mil habitações no período 1979/1985.

Sem confirmação oficial, foi ventilado ainda na reunião que o BNH pretende reativar logo os programas de Hipotecas e Previdência, este último já bastante utilizado pelo Ipesc. O programa de Hipotecas, que há quase cinco anos está fora de operação, é destinado a injetar recursos no setor da construção civil para garantir a participação de empresários no processo de produção e comercialização de unidades habitacionais sob o regime de garantia de hipoteca.

**60 POR CENTO**  
Os agentes financeiros e representantes de Inocops, que estão em Curitiba para analisar o novo manual de cooperativas habitacionais, foram informados que as 124 mil casas a serem construídas fazem parte de 780 mil que o Governo Federal pretende fazer até 85. Para Santa Catarina e Paraná, que até hoje juntos construíram 22.700 habitações, esse novo plano representa 60 por cento de incremento na produção.

As unidades serão construídas através dos programas de Instituto de Previdência, Mercado de Hipotecas, Programa Empresa e Programa de Cooperativas Habitacionais. Este último representa 60 por cento do total. Para Santa Catarina, será bastante interessante o reativamento do Programa de Previdência, no qual o Ipesc será o agente financeiro para construção de casas para os associados.

# Motor bi-valente no próximo mês. Funciona a álcool ou gasolina.

Brasília — "A inflação é um elemento gerador de instabilidade política, econômica e social, mas não se pode pensar em sua queda sem sacrifício geral", disse anteontem o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), Sr. Mário Garnero, após audiências com os Ministros do Planejamento e da Indústria e do Comércio, Srs. Mário Henrique Simonsen e Camilo Penna.

O Sr. Mário Garnero informou aos Ministros que já no próximo mês a indústria automobilística estará em condições de apresentar, para testes, o "motor bi-valente", que tanto pode usar álcool como gasolina, como combustível. "Para a indústria, é isso o que está faltando para tocar o Programa Nacional do Alcool", frisou o empresário.

No encontro com os ministros, Garnero apresentou a posição da indústria automobilística diante das últimas decisões do Conselho Monetário Nacional, que, segundo ele, "representam um aperto. Mas a intenção do Governo é não permitir a recessão na economia".

O Presidente da ANFAVEA disse, também, que a inflação em níveis elevados afeta as faixas de salários menores. Segundo ele, quem ganha salário mais elevado, corta o que considera superfluo. Caso contrário, afirmou, não há

o que cortar e os efeitos da inflação incidem com maior intensidade sobre as compras de gêneros alimentícios.

Ao informar que em, no máximo um mês, a indústria automobilística terá condições de apresentar um "motor bi-valente" — que usa álcool e gasolina como combustível — o Sr. Mário Garnero declarou que "a indústria afirmou um protocolo com o Governo no sentido de não reter royalties para as matrizes, por conta das tecnologias aperfeiçoadas no Brasil".

Embora afirmasse que a redução de 18 para 12 meses no prazo de financiamento de automóveis vai afetar "tanto o consumidor como a indústria", o Presidente da Anfaeva acredita que pode ser mantido um nível de crescimento, este ano, na base de 3 por cento a 4 por cento, com o mercado interno e mais as exportações. Segundo ele, estão previstas exportações de bilhões de dólares, com venda de cerca de 120 mil veículos. Em 1978, as exportações foram de 1 bilhão 450 milhões de dólares, sendo vendidos 100 mil veículos.

**OTIMISMO**  
"É extremamente necessária no Brasil a criação de duas poderosas áreas de opinião pública: a primeira voltada ao combate à inflação e a segunda ao desenvolvimento do programa do álcool

## FATO ECONÔMICO

### A Siderúrgica, Santa Catarina e sua economia.

Nery Rosa

**PRÉAMBULO:** A Economia de Santa Catarina nos dois setores básicos, agricultura e indústria, por causas diversas, topográficas e de localização, (distância dos centros de matéria prima e dos consumidores) só manterá um crescimento equivalente ao dos Estados limítrofes, se conseguir explorar racionalmente suas reservas carboníferas.

As tentativas feitas até o presente, com exclusão da ICC - drama de 2 gerações - que deverá compor o rol das empresas deficitárias, têm sido sepultadas por razões que a própria razão desconhece.

**HISTÓRIA DA SIDERSUL:** A história da SIDERSUL - Siderúrgica Sul Catarinense - é um desses casos típicos, só possível onde a inércia se sobrepõe à planificação e os interesses particulares aos reclamos nacionais, num clima de feitorias comerciais, alheias e indiferentes aos sentimentos de unidade territorial e humana, que identifica um país e uma Pátria.

Prevista pela Portaria do Consider nº 31/75, seguiu as fases naturais e lógicas das medidas preliminares - estudo de viabilidade econômica e técnica - alcançando, dentre outros os resultados a seguir relatados: Exequibilidade do empreendimento, alicerçado no processo de redução direta, via gasosa, que já pode competir vantajosamente com a Siderúrgica clássica do alto forno, conforme atestam os estudos da COBRAPI e da TECNOMENTAL, àquela subsidiária da CSN, uma das grandes siderúrgicas a coque do País.

Praticabilidade de implantação por este processo - redução direta via gasosa - da siderúrgica - em termos econômicos através de módulos de 500.000 t/ano de aço contra 1.000.000 t/ano -, mínimo exigido, pelo sistema de alto forno, que além disso requer investimento superior em 15%, e não utiliza exclusivamente matérias primas e energia nacionais.

Possibilidade de construção da Usina em duas fases, indissociáveis, sendo a 1ª baseada em sucata com capacidade de 150.000 t/ano -, com 30 meses de prazo para conclusão - e posterior integração no complexo de redução direta via gasosa, ou seja, na 2ª fase.

Associação com o grupo Korf - alemão -, detentor da tecnologia específica, consagrado em todo o mundo, que se dispôs a participar do empreendimento com a entrega, sem cobertura cambial, da parte importada da instalação, 1ª e 2ª fases da Usina. Não obstante tudo isto, houve uma alteração de posicionamento pelo organismo federal competente - O CONSIDER - no tangente a forma de implantação da Siderúrgica Sul Catarinense, eliminando a primeira etapa à base de sucata, sob a alegação de falta de matéria prima.

Derrubada Cartago, sem medir as consequências e os ônus numa atitude ultracínica, aprovaram a posterior, em 23.12.76, Usinas na mesma linha de produção - a base de sucata - no Paraná e no Rio Grande do sul, pelas Resoluções 58-76 e 59-76, do próprio, O CONSIDER

**EPÍLOGO:** Com tais estruturas administrativas dúbia e inconseqüentes, que abandonam os depósitos crescentes de Carvão Vapor - 4.400.000 ton/ano - em 1980 - subproduto compulsório do Carvão Metalúrgico, não é fácil vencer os desafios do presente, crescer com solidez e criar, com paz e segurança, o bem-estar social "escopo de todo governo responsável", ao menos, segundo o Presidente Costa e Silva.

## Ford produz 750 mil motores em Taubaté

Jeep. Inaugurada em julho de 1974, a fábrica de motores de Taubaté emprega hoje mais de 1.100 funcionários que produzem a média de 16 mil motores por mês. Com a manutenção desses volumes a Ford espera

atingir o seu primeiro milhão de motores de 4 cilindros em julho de 1980, ocasião em que já deverá estar em produção normal mais um módulo de fundição, que vai ampliar a capacidade de fusão daquela fábrica para 8.4 toneladas por hora. O complexo industrial de Taubaté inclui ainda, além da fábrica de motores, dois módulos de fundição de ferro modular, uma fundição de alumínio e uma fábrica de eixos e transmissões, que produzem componentes tanto para a Ford como para terceiros.

## Energia alternativa: só falta o Governo se interessar mesmo.

Curitiba — "O Brasil não pode correr o risco de superar a dependência do petróleo e cair na dependência da tecnologia para fontes alternativas de energia. O Governo deve investir, portanto, tudo que puder no desenvolvimento de pesquisas nacionais, aproveitando a grande disponibilidade de recursos humanos das universidades".

A afirmação é do professor Paulo Ignácio Fonseca de Almeida, da Universidade Federal da Paraíba e Mestre em Engenharia Mecânica pelo Itá, que fez palestra anteontem sob o tema "coletores solares de alta concentração", no II Encontro de Tecnologia, da Universidade Federal do Paraná.

Ele reclamou da falta de incentivos à pesquisa tecnológica para utilização da energia solar durante o Governo Geisel, mesmo depois de iniciada a crise do petróleo. "O ciclo completo para obtenção da tecnologia, desde os protótipos de pesquisas até a produção em escala industrial — disse — leva no mínimo 25 anos. A energia solar deve merecer especial atenção do Brasil Federal agora na elaboração do programa nacional de energia".

A energia solar pode ser aproveitada de duas formas: com os coletores de alta concentração, que demandam grandes investimentos e pesquisas demoradas, e são apropriados para a indústria; e os coletores planos, "que podem ser instalados em poucas horas, no fundo de um quintal, muito úteis para aquecimento de água e do ambiente em residências e escritórios".

Na Universidade Federal da Paraíba, que juntamente com a unicamp possui as pesquisas mais avançadas nesse setor, os coletores já estão sendo utilizados para a agricultura na secagem de cereais, destilação de água salobra e bombeamento de água. Essas pesquisas foram iniciadas em 1973.

Segundo o professor Paulo Fonseca, os Estados Unidos pretendem chegar ao ano 2000 utilizando a energia solar em 20 por cento de toda a energia consumida no país. No Brasil isso também é possível, faltando apenas "disponibilidade política para o desenvolvimento das pesquisas".

## BRDE reúne hoje na Capital sua Junta e Diretoria

A Diretoria e a Junta de Administração do BRDE estarão reunidas hoje em Florianópolis, a fim de apreciarem uma série de assuntos de interesse do Banco e de empresas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A Junta de Administração é o órgão máximo da cúpula do BRDE, dela fazendo parte, além dos membros da Diretoria do Banco, o Secretário Executivo do Codesul e dois integrantes de cada Estado da Região, um na qualidade de representante do Governo e outro da classe empresarial.

Esta é a primeira vez que a nova Diretoria do Banco Regional reúne-se em Florianópolis. Antes da nova reunião, marcada para às 10h30m, os Diretores do BRDE serão recebidos em audiência, no Palácio Cruz e Souza, pelo Governador Jorge Bornhausen. A tarde, após a reunião da Junta de Administração, programada, para às 14h30m, os dirigentes do Banco manterão contatos com os Secretários do Planejamento e da Indústria e Comércio e com a Diretoria da CODESC.

Amanhã, a Diretoria do Banco deslocará-se para as cidades de Blumenau, Jaraguá do Sul e Joinville, empreendendo visitas à União.

A nova Diretoria do BRDE é integrada pelos Srs. Túlio Vargas, Presidente; João Adalberto da Silveira, Diretor representante de Santa Catarina; José Hipólito de Campos, Diretor representante do Rio Grande do Sul; Ricardo Machado Lima, Diretor representante do Paraná, e Ary Andrezza, Diretor representante da União.

São Paulo — A Ford acaba de produzir 750 mil motores em seu complexo industrial de Taubaté, no Vale do Paraíba. Considerado um dos itens mais importantes da pauta de exportações da empresa o Motor OHC de 4 cilindros já atingiu o total de 619.579 unidades vendidas ao exterior — Canadá, Japão, Alemanha e Argentina com um faturamento global de 220 milhões de dólares. No mercado interno, a Ford utilizou 130.421 desses motores, como equipamento de série nos veículos Maverick F-100, F-75 e

**Boldi S/A**  
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS  
50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul  
Av. Osmar Cunha n.º 15 — Loja 17  
Edifício Caisa Centro  
Telefones 22-4906 e 22-0114  
Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsa Letra: de Câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

**BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL**  
BOLETIM DIÁRIO Nº 050/79  
MOVIMENTO DA BOLSA EM 23.05.1979

I B V S				BASE 03/01/79 = 100			
HOJE	ONTEM	HÁ UMA SEMANA	HÁ UM MÊS	HÁ UM ANO	ONTEM	HÁ UMA SEMANA	HÁ UM MÊS
279,67	279,74	283,31	271,44	224,90	-0,03	-1,29	+3,03

COMPONENTES DO IBVES			
ONTEM	SUBIRAM	BAIXARAM	ESTAVEM
44	02	03	03

RESUMO DAS OPERAÇÕES			
TÍTULOS	EM NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENAL
TÍTULOS PRIVADOS	44	1.248.993	1.877.943,61
TÍTULOS PÚBLICOS	--	--	--
DIRETOS DE SUBSCRIÇÃO	--	--	--
TOTAL DO DIA	44	1.248.993	1.877.943,61

AÇÕES - COMPARATIVO			
PERÍODO	VOLUME	RELAÇÃO	VALOR
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	1.560.903	100,00	TRAPLO PPO01 375.000 19,96
MÉDIA DIÁRIA DO MÊS	1.115.462	135,59	BOQUIM QLVY PP 260.000 13,84
MÉDIA DIÁRIA DA SEMANA	1.135.074	72,71	BESC PPR00 176.000 9,37
HOJE	1.877.944	120,33	GRASZTOTR PP 174.250 9,24
ONTEM	319.039	20,43	AUXBOS CRA OP01B 167.968 8,97

ESPECIFICAÇÃO	VAL. NOM.	QUANT.	ART.	MIN.	ME.	MAX.	ULT.
BESC	PPB/020	1,00	160.000	1,10	1,10	1,10	1,10
BESC	OP	1,00	8.015	1,52	1,52	1,52	1,52
IBES	PPB/16	1,00	30.000	2,90	2,90	2,90	2,90
IBES	OP	1,00	80.000	2,90	2,90	2,90	2,90
IBES	PPB/16	1,00	10.783	1,36	1,36	1,36	1,36
IBES	OP	1,00	10.783	1,36	1,36	1,36	1,36
IBES	PPB/16	1,00	20.000	1,30	1,30	1,30	1,30
IBES	OP	1,00	200.000	1,30	1,30	1,30	1,30
IBES	PPB/06	1,00	10.000	0,85	0,85	0,85	0,85
IBES	OP	1,00	39.000	0,60	0,60	0,60	0,60
IBES	PPB/21V	1,00	28.000	0,60	0,60	0,60	0,60
IBES	OP	1,00	28.000	0,60	0,60	0,60	0,60
IBES	PPB/25	1,00	8.187	0,35	0,35	0,35	0,35
IBES	OP	1,00	97.698	1,60	1,60	1,60	1,60
IBES	PPB/25	1,00	60.000	1,45	1,45	1,45	1,45
IBES	OP	1,00	1.713	1,90	1,90	1,90	1,90
IBES	PPB/29	1,00	41.444	2,80	2,80	2,80	2,80
IBES	OP	1,00	100.000	1,85	1,85	1,85	1,85
IBES	PPB/16	1,00	1.187	1,50	1,50	1,50	1,50
IBES	OP	1,00	276	1,53	1,53	1,53	1,53
IBES	PPB/16	1,00	78	1,50	1,50	1,50	1,50
IBES	OP	1,00	780	2,50	2,50	2,50	2,50

OFERTA DE TÍTULOS	QUANTIDADE	COMPRA	VENDA
BANRIBUD	OP	58.617	1,00
IBES	PPB/16	239.774	1,00
IBES	OP	19.000	1,45
IBES	PPB/16	143.000	1,30
IBES	OP	100.000	1,40
IBES	PPB/16	15.550	1,00
IBES	OP	100.000	0,90
IBES	PPB/16	10.000	0,30
IBES	OP	100.000	0,30
IBES	PPB/16	100.000	1,00
IBES	OP	100.000	1,10
IBES	PPB/16	4.412	1,50
IBES	OP	1.460	0,90

**CODESC**  
Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina  
**TOMADA DE PREÇOS N.º 04/79**  
**AVISO**  
A-Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC torna público que fará realizar no dia 01 de junho de 1979, às 14.00 horas, em sua sede social à Avenida Hercílio Luz, n.º 59, 11.º andar, nesta Capital, a Tomada de Preços n.º 04/79, destinada ao fornecimento de gêneros alimentícios.  
O Edital, com as especificações, bem como quaisquer informações e/ou esclarecimentos pertinentes poderão ser obtidos na sede da CODESC no endereço supracitado.  
Florianópolis (SC), 21 de maio de 1979.  
Diretoria Administrativa

**SÓ EXISTE UMA COISA MELHOR DO QUE UMA BOA CERVEJA.**  
  
**CERVEJA GELADA A COLD BEER.**  
Portátil, versátil, sofisticada, perfeita.  
Um produto com a qualidade MARCHESI & CIA. LTDA.  
REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA SANTA CATARINA  
RECOSUL — Representações e Comércio Sul Ltda.  
Rua Sete de Setembro n.º 11 — Telefone 22-7006  
Florianópolis - SC  
ACEITAMOS REVENDEDORES PARA O ESTADO

**COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO**  
ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN"  
**AVISO - TOMADA DE PREÇOS N.º 34/79**  
A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emílio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 34/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de CONJUNTOS MOTO-BOMBAS PARA ESGOTO sendo que os mesmos deverão ser entregues no ALMOXARIFADO CENTRAL - BARREIROS - FLORIANÓPOLIS - SC.  
O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 06 (seis) de junho de 1979.  
Florianópolis, 18 de maio de 1979  
A DIRETORIA

**LETRAS DE CÂMBIO ULTRACRED S/A**  
**Isoldi**  
S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS  
Av. Osmar Cunha, 15 - Loja 17  
Tel: 22-0114 - 22-4906 - Florianópolis

**REPRESENTAÇÕES PARA BELO HORIZONTE**  
**"ACEITO"**  
Tratar: com Uirassara G. Gouveia - rua Itamarati-835 - Bairro Padre Estáquio - Belo Horizonte - MG - CEP - 30.000 - fones: (031-4621315 ou 2263183) - Horário Comercial.

Vendiam toca-fitas roubados para comprar tóxico

Brusque (Sucursal) — A polícia de Brusque, prendeu na noite da última terça-feira, quando vendiam toca-fitas roubados, Daniel Bodmiller, 19 anos, Roberto Souza, 18 anos, Luciano José Mesmann, 19 anos e o receptor Wilson Busch, 19 anos, todos residentes naquela cidade.

Polícia Civil vai lançar operação para diminuir criminalidade

Chapecó (Sucursal) Um trabalho ostensivo-repressivo será deflagrado pela Polícia Civil desta cidade através da "Operação Radar". A data de 28 de maio foi escolhida para lançamento dessa operação que se destina a recolher de circulação os elementos suspeitos e diminuir os casos de arrombamentos de veículos e residências que ocorrem na zona central de Chapecó.

Duas viaturas e seis agentes estarão integrando a "operação radar" que atuará 24 horas diárias e terá caráter permanente.

Porta abre durante vôo e passageiro cai dentro do parque

Bogotá — Um passageiro de um avião da companhia Satena, Ciro Alberto Leal, morreu ontem ao cair de 2 mil metros de altura em um parque de diversões, quando a porta de emergência da aeronave se despreendeu.

Cachorros comem cadáver de homem assassinado em Nova Iorque

Nova Iorque — Após 11 meses de investigações sobre a descoberta de um crânio, alguns ossos e um par de mãos perfeitamente conservadas — com exceção dos dedos polegares — a polícia do distrito novaiorquino Brooklyn prendeu um homem e o acusou do assassinato de um amigo e de alimentar seus cães com o cadáver.

Francisco Vasquez, de 24 anos de idade, foi preso e acusado do assassinato de Mituel Colon de 30 anos, segundo declarou o sargento de polícia Patrick McGowen. O porta-voz policial indicou que Vasquez havia cortado o cadáver de Colon, ferveu em água e depois o utilizou para alimentar seus cães: um doberman, um pastor alemão e um grande dinamarquês.

Jornalista de semanário em Anápolis é agredido pela PM

Goiania — A Polícia Militar do Estado voltou novamente a ser assunto na cidade. Em Anápolis, na madrugada de segunda-feira, três soldados da PM agrediram o jornalista Azor Telles, da Sucursal do semanário "Cinco de Março", naquela cidade. Na cidade de Goiás, três outros militares espancaram a sra. Isaura Pinto da Silva, mãe de sete filhos e residente numa favela.

Como o terrorista maneta serrou arame e fugiu do hospital?

Nova Iorque — Continuaram ontem as intensas buscas ao terrorista porto-riquenho William Morales, que escapou do hospital de uma prisão segunda-feira, enquanto ocorriam rumores e surgiam acusações sobre a forma pela qual escapou.

Finalmente, apesar da ausência do guarda, como pôde Morales, que devido a explosão de uma bomba perdeu uma mão e a maior parte da outra, cortar o arame metálico da janela de seu quarto e pular de uma altura de 12 metros?

O desaparecimento da mulher e do filho de Morales foi confirmado antontem à noite pelo porta-voz do FBI, que declarou ter perdido suas pistas. Acrescentou, também, não saber do paradeiro da advogada que defendeu Morales no julgamento que o condenou a 89 anos de prisão por posse de armas e explosivos.

O guarda designado para cuidar de Morales na noite da fuga, Thomas Ryan, foi suspenso e enfrenta acusações de negligência, não obstante, o presidente do Sindicato de Funcionários do Departamento William Ciuross estava usando Ryan como "bode expiatório".

A violência praticada contra ela teria sido arranjada entre seu marido e os policiais, que teriam recebido a importância de Cr\$ 1 mil para prendê-la e espancá-la. Isto foi feito com requintes de crueldades, segundo testemunhas, entre elas um padre beneditino, responsável pela paróquia de Santa Rita.

Dona Isaura foi levada a fazer exame de corpo delito no Hospital São Pedro, mas o médico recusou-se a examiná-la antes de receber ordem competente do juiz da cidade. Este, por sua vez, negou-se a emitir a ordem.

O bispo da cidade de Goiás, Dom Tomas Balduino, criticou a violência no último domingo e a Secretaria de Segurança Pública enviou para aquela cidade um tenente para verificar a extensão da ocorrência.

A razão de tudo parece ter sido o fato do repórter ter publicado algumas matérias no referido semanário, sobre truculências policiais em Anápolis.

Na cidade de Goiás, a senhora Isaura, esposa do Sr. Apolônio, vinha tendo desentendimentos com ele, apontado como responsável pelas péssimas condições de vida na família. Segundo dona Isaura, seu marido, além do mais, ainda a acusava de louca na polícia.

Caminhão caiu na ribanceira e matou ex-vereador de Lages

Lages (Sucursal) - O ex-vereador de Lages, Olinto D'Ávila Mesquita, 48 anos de idade, casado e residente no distrito de Correia Pinto, município de Lages, teve morte instantânea, na BR-116, na serra do Pelotas, quando dirigia o caminhão de sua propriedade, Scania Vabis, placas YA-0096 de Ponte-Alta, que saiu da pista asfáltica, descendo uma ribanceira de 60 metros de altura.

O acidente aconteceu às 11

horas da última terça-feira e somente às 17h30min é que o corpo foi retirado dos escombros do Scania, dado o difícil acesso ao local (matas e pedras) bem como o estado a que ficou reduzido o veículo.

A polícia rodoviária federal, tão logo foi cientificada do violento acidente, iniciou diligências e providências para a retirada do corpo e remoção ao necrotério de Lages, onde, ainda na noite de terça-feira, foi realizada a necropsia.

Olinto D'Ávila Mesquita, era pessoa muito bem relacionada nos meios sociais e políticos de Lages e do distrito de Correia Pinto, tendo sido vereador pelo MDB de 1972 a 1976 e deriva viúva e cinco filhos todos maiores.

O sepultamento do ex-vereador ocorreu na tarde de ontem, às 15 horas, no cemitério da sede distrital de Correia Pinto, onde residia, com grande acompanhamento.

Cadeira elétrica vai esperar. As execuções foram adiadas.

Starke, Flórida — Poucas horas antes do momento marcado para a execução na cadeira elétrica de John S. Spenkelink, magistrados federais em Atlanta e Washington admitiram apelações separadas e adiaram as execuções.

"Louvado seja Deus", disse Spenkelink, de 30 anos, ao saber da notícia. O ministro episcopal reverendo Tom Feamster administrou a comunhão a Spenkelink a uma da madrugada, pouco antes da hora prevista para a che-

gada dos guardas que iriam lhe raspar a cabeça a fim de aumentar a eficácia da cadeira elétrica.

Menos de 12 horas antes, William Jasper Darden, que também ia ser executado ontem, obteve também adiamento, quando um juiz federal aceitou conhecer sua apelação.

Spenkelink, que foi condenado à morte pelo assassinato em 1973 de um indivíduo que viajava com ele depois de escapar da prisão da Califórnia, ia ser executado em setembro

de 1977 mas a apelação o salvou três dias antes. O adiamento de agora foi concedido pelo juiz Elbert Tuttle, do Tribunal de Apelações de Atlanta.

Darden, que foi condenado pelo assassinato do dono de uma loja de móveis em 1973, escapou da cadeira elétrica por adiamento concedido pelo juiz Terrell Hodges em Tampa. Darden alegou na apelação que o promotor havia influenciado o júri que cuidou de seu caso com declarações impróprias.

Policiais que prenderam advogado recebem punição

Recife - Suspensão de 15 dias do serviço foi a punição disciplinar aplicada antontem pelo secretário de Segurança Pública de Pernambuco, sr. Sérgio Hígino Dias Filho, para seis agentes que, na madrugada do dia 1.º de abril último, detiveram, arbitrariamente, cerca de 50 pessoas num restaurante de Olinda, entre elas o advogado Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

Estão punidos os agentes Josénilo da Silva Torres, João Batista Marinho Falcão, Dorgilson de Souza, Roberto Marques da

Silva, Jorge Luiz do Amaral e Ison Andrade Barbosa, todos lotados na Delegacia de Entorpecimentos. A medida foi pedida pela Comissão Interna de Disciplina, que em inquérito administrativo apurou o caso após ter sido enviado à justiça o inquérito policial sobre as prisões feitas pelos agentes.

As detenções ocorreram na madrugada do dia 1.º de abril no interior do bar e restaurante Atlântico, na orla marítima de Olinda, quando a delegacia realizava uma blitz para apreensão de

tóxicos. Entre as 50 pessoas que foram presas estava o advogado Manoel Cavalcanti de Albuquerque que foi obrigado a ficar apenas de cuecas na companhia de sua esposa e mais 20 pessoas numa pequena sala da delegacia.

Em requerimento à Seção Regional da OAB, em Pernambuco, o advogado pediu providências ao Sr. Sérgio Hígino. Um mês depois, em relatório enviado à Justiça, o delegado Djair Lopes Dinis indicou os seis policiais, que antontem foram punidos administrativamente.



Lisboa - O homem que assume a responsabilidade pelo assassinato, no ano passado, do líder democrata cristão Aldo Moro, fotografado ontem, enquanto aguardava para ser levado a um tribunal de Lisboa.

Advertisement for LINEAR MÓVEIS S.A. featuring images of furniture, a floor plan, and the text 'linear dá as pinceladas da moda em seu lar.' and 'PROJETO GRÁTIS'.

Large advertisement for OTHON EM FORTALEZA featuring a large image of the hotel building, photos of the interior, and text describing amenities like the pool, restaurant, and gym.

# Após os erros de Dalmo, a vitória muito difícil sobre o Joinville

O jogo começou com um festival de cartões amarelos para o time do Joinville, que logo aos 9 minutos marcava um gol por Vargas, em jogada que havia sido paralisada pouco antes, quando o bandeira Alcécio Silva erradamente marcou um impedimento inexistente, assinalado por Dalmo Bozzano. E, logo depois, aos 13, Jorge Luiz estava justamente expulso, por reclamações.

Mas o Joinville continuava insistindo no ataque, atrapalhando a defesa do Figueirense, e Veiga fazia boas jogadas pela esquerda, exigindo defesas precisas de Daniel. Aos 20, o árbitro voltou a errar, deixando de marcar um pênalti de Reginaldo em Britinho, que penetrou em diagonal, com dribles perfeitos, e ao entrar na área foi derrubado.

Só então que o Figueirense começou a mostrar um futebol mais eficiente, para logo chegar ao 1 a 0, aos 23 minutos. Heleno fez um lançamento longo para Sebinho, que quase da linha de fundo entrou para a área, onde Wagner enfrentava Marquinhos e Cabral. A bola foi re-

batida, mas voltou para a ponta. Sebinho fez o segundo centro, e Cabral aparou de cabeça, junto ao poste direito, sem chance para Bosse.

E passando a mandar na

partida, o Figueirense ainda perdeu mais duas ótimas chances, aos 34 e 35, jogadas criadas por Balduino e finalizadas por Sebinho e Marquinhos, o primeiro frente a

frente com o goleiro do Joinville, que viu a bola passar rente ao poste direito.

Já na etapa final, com mais tranquilidade, o Figueirense procurou aumentar a diferença, mas o Joinville mostrava uma defesa segura, e que passava a ter mais presença com João Carlos na lateral direita, e mais adiante com Sidinei em lugar de Lico, que saiu lesionado.

O time de Jorge Ferreira, porém, melhorou quando entrou Nazareno em lugar de Heleno, com a função de prender mais a zaga adversária e assim forçar também o recuo do meio campo. E a esta altura, Orlando Peçanha não tinha mais muitas opções para modificar o panorama da partida, já que seus atacantes demonstravam cansaço, em função do desgaste, já que o time tinha um jogador a menos.

Assim, o Figueirense crescia, e conseguiu o segundo gol, aos 28 minutos: foi novamente uma jogada com Sebinho pela ponta direita, e um centro alto. A diferença, desta vez, foi que Cabral precisou saltar alto para marcar e disparar na tabela dos goleadores.

Com Daniel, Djalma, Reginaldo, Casgrande e Pinga; Serginho, Heleno (Nazareno) e Balduino; Sebinho, Cabral e Marquinhos, o Figueirense venceu ontem no Scarpelli, por 2 a 0, o Joinville de Raul Bosse, Gilmar (João Carlos), Wagner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Sergio Santos e Lico (Sidinei); Britinho, Vargas e Veiga. A arbitragem foi de Dalmo Bozzano, auxiliado por Alcécio da Silva e Fúlvio Ferigotti. Os gols foram de Cabral, aos 23 minutos da primeira etapa, e aos 28 da etapa final. Jorge Luiz foi expulso aos 13 minutos, e Britinho, Vargas e Sebinho receberam cartão amarelo. A renda somou 155 mil 390 cruzeiros, para 4163 pagantes. Na preliminar, os juvenis do Figueirense venceram por 5 a 0 ao Guarani.

## Figueira comemora mas o Jec critica Bozzano

Naturalmente, após a partida o vestiário do Figueirense era alegre, e o técnico Jorge Ferreira se mostrava satisfeito com a vitória que deixou seu time mais folgado na tabela. E ele explicava que a partida ficou mais fácil com a expulsão de Jorge Luiz:

— Eu acredito que com a saída dele, o jogo ficou mais tranquilo, principalmente para o Balduino, que vinha marcado. E com um jogo mais solto, o Figueirense ganhou mais condições de atacar. Com isto, no segundo tempo pude até lançar o Nazareno para preocupar mais a defesa deles e assegurar a vitória.

Ele também lembrava que pará o jogo de domingo, contra o Avaí, vai solicitar muita tranquilidade de seu elenco, "pedir para que não entrem pensando que é clássico e sim um jogo normal, porque pensando em clássico, a responsabilidade cresce, e, afinal, nossa situação é muito tranquila".

Já no Joinville, o treinador Orlando Peçanha reclamava dos três cartões amarelos nos primeiros minutos e da expulsão de Jorge Luiz, enquanto que o presidente Waldomiro Schutler fazia esta observação: "Foi noite de Dalmo Bozzano, que quando quer, fabrica um resultado. Ele arrumou as coisas como quis, fez o Joinville perder".



Bem colocado, após um segundo centro seguido de Sebinho, Cabral abre o marcador cabeceando sem chance para Raul Bosse.

## O Avaí não consegue resolver seus problemas. E perde mais uma partida

Os problemas do Avaí parecem que não são muito fáceis de serem solucionados. Natanael Ferreira foi dispensado pelos maus resultados, mas até agora o técnico Luiz Alberto pouca mudança pôde provocar no panorama anterior, pois a equipe voltou a perder, por 1 a 0, para o Palmeiras, gol contra de Adailton.

A partida começou muito movimentada, com ambas as equipes buscando o gol. Mas era o Palmeiras, que, desde o início, tinha mais presença dentro do gramado. A primeira boa oportunidade surgiu para o Avaí, quando Katinha foi atingido por Valmir. Orivaldo, na cobrança, desperdiçou. Em seguida, o ponteiro direito Edinei passaria a destacar-se no jogo. Um forte arremate seu fez com que Zé Carlos realizasse uma boa intervenção, espalmando para fora.

Maneca ainda teve algumas falhas nesse começo de jogo. Mas Katinha fazia uma boa partida pelo ataque. E o zagueiro ainda vacilaria num lance, quando Lenilson atingiu o ângulo esquerdo e Zé Carlos praticou nova defesa.

A 35 minutos, finalmente aconteceria o gol do Palmeiras. Edinei penetrou pela direita, bateu três zagueiros, e arrematou forte em direção

O Avaí de Zé Carlos; Célio, Maneca, Adailton e Orivaldo; Rosa Lopes, Carioca e Lourival; Valter, Zé Paulo (Dirceu) e Katinha; foi derrotado, ontem à noite, no estádio Aderbal Ramos da Silva, por 1 a 0, pelo Palmeiras de Nilson; Haroldo, Valmir, Celso e Renato; Soni, Dito Cola e Márcio; Edinei, Lenilson e Adeldo (Quituta). A arbitragem foi de Francisco Simas, auxiliado por Walneide de Carvalho e Luiz Izidoro de Oliveira. A renda foi de Cr\$ 112.810,00.



Jorge Luiz (esquerda) e Deide, em Canasvieiras.

## Jorge Luiz chegou já escalado para o clássico

Os novos contratos do Avaí, Jorge Luiz e Deide, chegaram, ontem pela manhã, com uma hora de atraso na rodoviária. Em seguida seguiram para o Hotel Canasvieiras, onde a delegação estava concentrada e, à noite, escutaram, enquanto descansavam na pensão dos jogadores, a mais uma derrota do Avaí.

Jorge Luiz, 20 anos, deverá ser o comandante de ataque no clássico de domingo. E, apesar de sua juventude, ele diz que não está preocupado com a importância da partida:

— É muito bom estreiar num clássico local. Sou daqueles centro avantes que fica na boca da área e não descansa enquanto não marca o seu gol. Tenho pouca idade, mas posso dizer que já sou um jogador experiente, pois disputei várias partidas pelo Bangü.

O lateral direito Deide, também com 20 anos, apesar de não ter sua escalação garantida para domingo, pelo técnico, fala de sua amizade com o treinador: "Conheço há muito tempo o Luiz Alberto e estamos aqui para ajudá-lo. Já fui relacionado entre os 40 juvenis convocados para a seleção carioca de juvenis e aqui quero fazer uma boa campanha", concluiu.

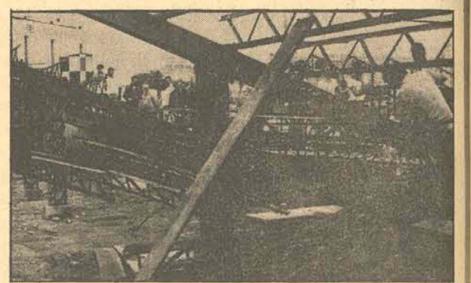
ao gol. Adailton, na tentativa de desviar a bola, acabou deslocando Zé Carlos. E o Avaí ainda perderia boa chance de empatar o jogo. Ele dominou a bola na marca do pênalti e chutou para fora, quando o Nilson saía do gol.

No segundo tempo, o Palmeiras retornou com a clara intenção de segurar o placar que lhe era favorável. Para isso, o técnico Joaquinzinho introduziu Quituta, um jogador de meia cancha, no lugar do ponta Adeldo. No Avaí, até esse instante, Luiz Alberto não havia procedido nenhuma alteração, mas Katinha passava para o comando do ataque, enquanto Zé Paulo deslocava-se para a esquerda.

Edinei continuava a forçar o jogo pela direita. Aliás, grande parte das jogadas do Palmeiras surgiam por esse setor. E Katinha, na metade do segundo tempo, ainda limparia uma jogada, fez o cruzamento e a zaga rebateria. E o ponta direita Edinei, depois de apañar a defesa do Avaí completamente batida, arrematou sobre o travessão. Dirceu entrou no lugar de Zé Paulo, mas nada fez. E o tempo correu, não sem antes Orivaldo ser atingido por um objeto lançado pela torcida.



Francisco Assis: prioridade ao Figueirense



Scarpelli já em obras

## A capital está no brasileiro. O DAE garante

No dia em que estiver sendo disputada a primeira rodada do campeonato brasileiro, o estádio Orlando Scarpelli poderá ser utilizado normalmente pelo público porque até lá o Departamento Autônomo de Edificações - DAE - terá concluído a primeira parte, já iniciada, da construção das arquibancadas de concreto, em substituição às estruturas metálicas existentes atualmente. Com isso está garantida a participação de Florianópolis no próximo campeonato brasileiro, o que poderia não acontecer em razão do péssimo estado em que se encontra grande parte das arquibancadas metálicas, danificadas pela ação do salitre.

Esta foi a informação mais importante prestada pela manhã, na entrevista coletiva concedida à imprensa da capital, pelo engenheiro Francisco de Assis Filho, diretor geral do DAE.

A verba empregada na primeira parte desta obra é oriunda do saldo de 66 milhões de cruzeiros, relativos dos recursos do Fundo de Apoio e Assistência Social, da Caixa Econômica

Federal, destinados anteriormente à construção do estádio estadual. O dinheiro que deveria ser aplicado, com o embargo da obra será distribuído sob a forma de ampliações e melhorias em diversos estádios de futebol de Santa Catarina e em outras destinações determinadas pelo governo do Estado, através da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo.

O Figueirense foi contemplado com a parcela maior, de 12 milhões e meio de cruzeiros e também com a prioridade para execução dos trabalhos, em virtude do precariedade em que se encontram suas arquibancadas metálicas, parte delas inclusive já interditadas.

Avai também porque nos próximos dias receberá autorização para venda do estádio Adolfo Konder, propriedade que lhe foi doada pelo governo do Estado.

Além disso, 7 milhões serão empregados na preservação da área do Pasto do Gado, local determinado para a construção do estádio estadual, obra cuja execução deve acontecer daqui a algum tempo.

**AMADORISMO**  
O esporte amador também terá sua parcela, com 3 milhões e meio sendo destinados à construção de um velódromo em Florianópolis e mais 10 milhões e 600 para quadras polivalentes que devem ser construídas na capital e em municípios do interior do estado que ainda não possuem locais adequados para a prática de várias modalidades esportivas.

O engenheiro Francisco de Assis salientou que nenhum clube receberá o auxílio em dinheiro, mas sim em obras de melhoramentos e ampliações de suas respectivas praças esportivas, todas administradas e fiscalizadas pelo DAE. Com isso o governo quer evitar que a verba seja desviada de seus fins especí-

ficos para pagamento de jogadores, novas contratações ou outras dívidas. Apesar de não estar relacionado com a verba FAS, o remo, esporte de muita tradição em Florianópolis, também foi mencionado pelo diretor do DAE pois ele anunciou que, dentro do no máximo um mês, serão entregues as três garagens náuticas construídas no aterro da baía sul com verbas próprias da Secretaria de Obras.

Riachuelo, Martinelli e Aldo Luz, os três clubes náuticos da capital, foram os beneficiados com esta obra que já poderia estar concluída há cerca de um ano. Ocorre que, depois de pronta, as garagens começaram a rachar, pois não houve o estudo adequado para as condições do terreno, muito próximo ao mar, quase sob a ponte Colombo Sales. Com isso, além dos 2 milhões e 600 mil previstos como custo inicial, a Secretaria de Obras foi obrigada a gastar mais 1 milhão e 200 mil na recuperação das garagens, devendo dispor ainda de cerca de mais um milhão para urbanização da área onde ficarão alojados os três clubes náuticos.

### CHAPECOENSE 2x1 INTER

Chapecô (Sucursal) - Os torcedores que foram à noite de ontem no estádio Índio Condá assistir ao jogo entre Chapecoense e Internacional, devem ter saído de campo satisfeitos. Primeiro porque a Chapecoense confirmou sua excelente fase, vencendo o time de Lages por 2 a 1, e no final da partida, presenciaram uma briga envolvendo os diretores da equipe local contra um radialista de Chapecô, que atribuiu a sua campanha ao fato da torcida não estar mais prestigiando o time. Por sinal, a renda de ontem somou apenas Cr\$ 25.600,00. Como se não bastasse a briga entre a diretoria e o cronista, ainda faltou energia no estádio, paralisando a partida em 17 minutos.

Claudinho marcou o primeiro para a Chapecoense aos 36 do primeiro, recebendo um lançamento de Valdir. Daniel empatou no minuto seguinte para Jorge, aos 17 da fase final anotou o gol da vitória. Leonardo Delaviechia foi um péssimo juiz, inclusive não marcando um pênalti a favor do Inter e os dois times jogaram assim: Chapecoense - Ivo; Vitor Ivo, Zé Carlos, Cosme e Celso Silva; Janga, Claudinho e Valdir; Nilo, Jorge e Eluzardo (Euzébio). Internacional - Luiz Fernando; Dutra, Pedro Enio, Eduardo e Chicão; Bilson, Renato e Daniel; Jorge Guilherme, Wilson e Luiz.

### CRICIÚMA 2x1 MARCÍLIO

Criciúma (Sucursal) - Depois de estar perdendo e sob vaias de sua torcida, o Criciúma conseguiu derrotar o Marcílio Dias ontem à noite por 2 a 1, com gols de Laerte e Careca. O time não venceu há seis partidas no estádio Heriberto Hulse, e vinha de três derrotas consecutivas. Mesmo com a vitória, o time voltou a jogar mal, melhorando somente no segundo tempo, após marcar o primeiro gol. O destaque da partida foram as quatro faixas levadas a campo pela torcida, pedindo a saída do técnico Lauro Búrgio. Mas o presidente Antenor Angeloni garantiu, no final do jogo, de que aquelas faixas nada significariam, e que o trabalho do técnico esteve agradando a diretoria. Admitiu, entretanto, que o grande problema da equipe, é ter um elenco reduzido, e diante disso, o treinador ter poucas opções para escalar o time.

Rinaldo marcou para o Marcílio aos 10 minutos da fase inicial, com o Criciúma empatando aos 17 do segundo e Careca garantindo a vitória aos 21. Iolando Rodrigues foi um fraco juiz, auxiliado por Nestor Mario Tártari e João Guerreiro. Equipes: Criciúma - Luiz Carlos; Marco Antonio, Messias, Edvaldo e Joaquim (Venezia); Ricardo, Careca (Coxinha) e Sabá; Naldo, Laerte e Zezinho. Marcílio - Cicero; Zequinha Nico, Belga e Carlinhos; Jair, Bira Lopes e Leleco; Peninha (Edson), Rinaldo e Alcir. Renda: Cr\$ 61.260,00.

### JOAÇABA 0 x 1 CAÇADORENSE

Joaçaba (Sucursal) - Com gol de Tuico aos 32 minutos do primeiro tempo, a Caçadorensense conseguiu importante vitória na tarde de ontem em Capinzal, vencendo o Joaçaba por 1 a 0, numa partida bastante movimentada e de bom índice técnico. Este resultado deve ser creditado a excelente atuação do goleiro Galina, que em três oportunidades, no primeiro tempo, salvou gols considerados certos, aos 19, 26 e 31 minutos através de Jaime, Betico e Julio Cesar, respectivamente. E foi exatamente nos primeiros 45 minutos, quando maior era a pressão do Joaçaba, que a Caçadorensense marcou. Zeca cobrou falta da direita, com Tuico surpreendendo os zagueiros e cabeceando no canto direito de Juarez.

Na fase final, o Joaçaba se lançou todo ao ataque e aos 8 minutos Taco, mesmo sem goleiro após escanteio cobrado por Paranaezinho da esquerda, cabeceou para fora. Depois desse lance o time continuou pressionando, mas Galina e a zaga da Caçadorensense conseguiram manter o resultado favorável. Excelente arbitragem de José Carlos Bezerra e renda de Cr\$ 11.400,00. Equipes: Joaçaba - Juarez; Baiano (Taco), Mário José, Adão e Sidney; Betico, Caco e Geraldo; Jaime, Julio Cesar e Maroni (Paranaezinho). Caçadorensense - Galina; Hermes, Gambeta, Miudo e Vilmar; Valmor, Celsinho e Delcio (Tuico); Zeca, Cabinho e Ademir.

### PRÓXIMA RODADA

Avai x Figueirense; Juventus x Palmeiras; Rio do Sul x Caçadorensense; Paysandu x Joaçaba; Criciúma x Carlos Renaux; Internacional x Joinville; Marcílio Dias x Chapecoense.

### OUTROS CAMPEONATOS

**CARIÓCA** - Botafogo 0x0 Portuguesa; Fluminense 3 x 0 Olaria; Vasco 5 x 0 Americana; América 1 x 1 Madureira; Goitacás 2 x 3 Bonsucesso.  
**MINEIRO** - Cruzeiro 4 x 0 Araguari; Atlético 7 x 0 Guaxupé; Democrata 2 x 4 América; Caldense 3 x 0 Vila Nova; Ateneu 1 x 2 Guarani; Araxá 2 x 0 Valeriodoce; Uberlândia 1 x 0 Nacional.  
**GAÚCHO** - Juventude 0 x 3 Internacional; Pelotas 1 x 1 Farroupilha; São Paulo 2 x 0 14 de Julho; Riograndense 2 x 0 São Borja; Cachoeira 1 x 0 Caxias; Esportivo 1 x 1 Gaúcho; Bagé 0 x 1 Inter SM. Novo Hamburgo 3 x 1 Avenida.  
**PARANAENSE** - Colorado 1 x 0 Operário; Atlético 2 x 0 9 de Julho; União Bandeirante 1 x 1 Umuarama; Palmeiras 0 x 0 Matsubara; Rio Branco 1 x 1 Maringá; Toledo 1 x 1 Londrina; Agroceres 3 x 0 Apucarana; Centenário 0 x 0 Coritiba.

### R. DO SUL 1x1 JUVENTUS

Rio do Sul (Sucursal) - Numa partida bastante equilibrada, Rio do Sul e Juventus empataram na noite de ontem em um jogo no estádio Alfredo João Kireck, com renda de Cr\$ 39.150,00 e boa arbitragem de Alan Abret Giovanni Abreu da Silva, auxiliado por Sílvio Teodoro e Walmir Renzi.

No primeiro tempo, apesar do domínio do time local, o Juventus apresentou um esquema bastante ofensivo, bem caracterizado na etapa final quando surgiram os gols. Quem marcou primeiro foi o Rio do Sul aos 17, depois de Vieira tirar a defesa da jogada e concluir com acerto. O Juventus empatou aos 33, numa jogada individual de Chico Samara que driblou quase toda a zaga. Equipes: Rio do Sul - Catito; Moura, Ricardo, Nelson e Buca; Vieira (Nunes), Valdeci e Jadir (Adair); Jair, Sávio e Toninho. Juventus - Zecão; Luiz, Odilon, Mauro e Cizo; Jorge Cancelier, Chico Samara e Lara; Tato, Tonho e Nilton Gomes.

### PAYSANDU X RENAUX

Brusque (Sucursal) - Numa partida bastante motivada devido a promoção dos dirigentes locais, Paysandu e Carlos Renaux fazem esta tarde o clássico local a partir das 15h30m no Estádio Conselheiro Carlos Renaux. A partida deverá ser realizada ontem à noite, mas foi transferida a pedido dos dois clubes, porque hoje é feriado na cidade.

O treinador do Paysandu, Adão Goulart, está bastante otimista quanto a uma boa apresentação de sua equipe no clássico de hoje, porque não tem nenhum jogador contundido, e, além de tudo, promoverá as estréias do ponteiro direito Santos, do centroavante Paulo Roberto e dos meias Chieletes e Sérgio.  
Segundo Adão Goulart, com a contratação desses jogadores os problemas da meia cancha da equipe estão resolvidos. No único coletivo realizado esta semana a movimentação dos estreantes foi muito boa, fazendo com que o treinador confirmasse a presença dos quatro jogadores.  
Já no Carlos Renaux não existe tanto otimismo pois o treinador Rubens Freitas dificilmente poderá contar com Reinaldo e Ademir Totó, ambos entregues ao departamento médico do clube e com poucas possibilidades de recuperação. Com isso o técnico escalará Paulo Sérgio na meia cancha e Maurício no ataque.  
Equipes - Paysandu: Celso, Carlos, Valdir, Gilmar e Capeleti; Lili (Arnaldo), Vilmar e Chielete; Santos, Sérgio e Paulo Roberto. Carlos Renaux - Wilson, Lico, Ademir, Gerson e Almir; Paulo Sérgio, Mario e Pepe (Niltinho); Jair, Maurício (Totó) e Valadares.  
A partida será dirigida por Celso Bozzano, auxiliado por Eurico Martins João Florêncio.

LIBERTADORES

Guarani joga contra o Olímpia com uma equipe mista

Campinas - Sem que tenha vencido ainda uma partida na semifinal da Taça Libertadores, o Guarani enfrenta hoje, às 21 horas, no Brinco de Ouro, a equipe do Olímpia, despedindo-se da competição...

Depois de deixar a torcida brasileira entusiasmada, na fase preliminar da Libertadores, quando, integrando um grupo com Palmeiras, Universitário e Alianza, ambos do Peru, conquistou o primeiro lugar, o Guarani caiu bastante na etapa seguinte...

No seu primeiro jogo, em Santiago, no dia 1.º de maio, o Guarani não passou de um 0 x 0 diante do Palestino. No segundo, em Assunção, perdeu para o Olímpia por 2 x 1, deixando o time paraguaio em boa situação...

E, hoje, o técnico Carlos Alberto Silva voltará a escalar o Guarani sem a totalidade de seus titulares, pois o objetivo único do clube agora é a conquista do título paulista. Apesar das ausências, os torcedores acreditam que desta vez o Guarani vença...

Times: Guarani - Burigui, Miranda, Gomes, Goes e Silvino; João Carlos, Renato e Marinho; Capitão, Careca e Bozó.

Olímpia - Almeida; Solalinde, Paredes, Sosa e Piazza; Torres, Kiese e Talavera; Isasi, Villalba e Aquino.

GAÚCHO

Grêmio viajou para a Argentina sem dois titulares

Porto Alegre - Sem Eder, suspenso por 2 jogos amistosos internacionais, e Ladinho, que alegou problemas particulares, a delegação do Grêmio seguiu ontem à tarde para Rosário, na Argentina...

A estréia do clube gaúcho será contra o Newells Old Boys, amanhã. Jesus será titular da ponta-esquerda, em substituição a Eder, embora Fantoni admita escalar Baltazar na posição...

Paulo César Lima, recuperado da distensão na virilha direita, também seguiu com a delegação e será lançado pelo treinador no meio-campo, ao lado de Vitor Hugo e Leandro, talvez com a função de armar o jogo pela ponta-esquerda...

Wilson será o lateral-direito, porque Orlando Fantoni quer prepará-lo para o jogo da próxima quarta-feira, contra o Esportivo, em Bento Gonçalves...

Eurico - recebeu o 3.º cartão amarelo e terá que cumprir suspensão automática. Anchieta, recuperado da contusão do joelho, é outro que integra a delegação...

DESCASTE

Os jogadores do Grêmio, de um modo geral, não quiseram comentar o possível desgaste que a equipe sofrerá, disputando jogos internacionais em poucos dias...

Porém, Fernando Zacouteguy, diretor de futebol, acha que não haverá nenhum problema, pois após as partidas, os jogadores ficarão em repouso, no hotel e serão liberados na terça-feira...

COPA ARIZONA



A preparação do Ajax vem sendo feita à noite, no Saco dos Limões.

Ajax intensifica treinamentos visando o jogo em Curitiba

O Ajax, campeão estadual da Copa Arizona-79, intensificou os seus treinamentos, com vistas aos jogos contra a equipe do Desavergonhados, de Curitiba, campeão paranaense...

Os preparativos físicos do Ajax vêm se realizando na quadra comunitária polivalente do Saco dos Limões, sob a orientação de Chico Botelho, que foi revelado para o futebol profissional pelo clube deste bairro...

OS JOGOS

O primeiro jogo de classificação inter-regional entre os campeonos do Paraná e Santa Catarina será disputado no próximo domingo, às 10 horas, no estádio Durival de Brito, em Curitiba...

O segundo jogo, será disputado aqui em Florianópolis, no estádio Adolfo Konder, já cedido pelo Avai. Todo o elenco do Ajax está em excelente condição física...

SELEÇÃO

Joãozinho terá nova chance contra o Uruguai. Eder fora

Rio - O técnico Cláudio Coutinho confirmou ontem que não convocará o ponta-esquerda Júlio Cesar para a partida contra o Uruguai, dia 31. O jogador já está liberado para os exercícios de recuperação...

SÓCRATES AMEAÇADO - Com o torçozelo direito gessado, para apressar sua recuperação, o ponta de lança Sócrates é outro jogador ameaçado de não ser convocado...

Com o afastamento de Júlio Cesar, e considerando que Eder não agradou diante dos paraguaios, Zezé e Joãozinho, do Cruzeiro, são os pontas-esquerdas mais cotados...

A divulgação da relação de 17 jogadores para a partida contra o Uruguai será divulgada às 20 horas de domingo, por que o Flamengo jogará mais cedo, às 15h15min...

Coutinho viu defeitos nos holandeses e argentinos

Rio - Depois de assistir ao amistoso entre Argentina e Holanda, pela televisão, o técnico Cláudio Coutinho concluiu que a Seleção Brasileira teria condições de vencer qualquer uma das equipes...

Cláudio Coutinho, apesar de reconhecer a força do esquema tático da Holanda, observa que esta seleção sofre as consequências da perda de craques como Cruyff, Van Hanegen, Rensenbrink, que foram peças importantes no Mundial da Alemanha...

Além da ausência desses importantes jogadores, existe o fato de que muitos outros titulares não estão produzindo mais o mesmo futebol, como é o caso de Rep e Neeskens...

Sobre a Argentina, o treinador brasileiro acrescenta ainda que seus jogadores estão executando agora uma marcação mais perfeita, ao contrário de 78, quando davam certa liberdade para o adversário...

Cláudio Coutinho comentou também a decisão de Cesar Luis Menotti de não convocar a seleção principal da Argentina para a disputa da Copa América...

Quando a Maradona, revelação do futebol argentino, jogador de 18 anos, Coutinho também tem restrições ao seu estilo, considerando-o individualíssimo. Não se discute que é um jogador habilidoso e, como ainda é jovem, certamente progredirá ainda mais...

Fizemos um trabalho sério para a formação de uma nova seleção e não podemos perder a oportunidade de testá-la. Apresentaremos nossa força máxima. Se Menotti não quer colocar em jogo o título de campeão mundial, o problema é dele...

Os jogadores do Vasco, de um modo geral, não quiseram comentar o possível desgaste que a equipe sofrerá, disputando jogos internacionais em poucos dias...

PAULISTA

Esquema depende de Sócrates e Palhinha

São Paulo - O técnico José Teixeira vive uma semana apressada. Ele considera fundamental a presença da dupla Sócrates/Palhinha no esquema tático do Corinthians e aguarda a liberação dos atacantes...

A novidade do Palmeiras é Ademir da Guia, que está afastado do futebol há 2 anos, por causa de uma operação no nariz...

Cláudio Coutinho comentou também a decisão de Cesar Luis Menotti de não convocar a seleção principal da Argentina para a disputa da Copa América...

Quando a Maradona, revelação do futebol argentino, jogador de 18 anos, Coutinho também tem restrições ao seu estilo, considerando-o individualíssimo. Não se discute que é um jogador habilidoso e, como ainda é jovem, certamente progredirá ainda mais...

MINEIRO

Atlético recorre ao STJD para ter Luiz Alberto

Belo Horizonte - O departamento jurídico do Atlético está preparando um recurso para impetrar no STJD, contra a decisão do TJD da Federação Mineira que não deu condições de jogo ao atacante Luiz Alberto...

Luiz Alberto foi contratado no início do Campeonato Mineiro de 79, depois de ter sido o artilheiro do certame anterior. Ele estava sendo preparado para entrar no time do Atlético, quando aconteceu a denúncia por parte dos dirigentes de clubes adversários...

INTERNACIONAL

Aztecas contratou Cruyff por 1 milhão e meio de dólares

Pasadena, Califórnia - A equipe dos Aztecas de Los Angeles, pertencentes à Liga Norte-Americana de Futebol (NASL), contratou o jogador holandês Johann Cruyff, considerado um dos melhores da história do futebol...

Perguntado porque decidiu-se a voltar jogando pelo Azteca em vez do Cosmos de Nova Iorque, respondeu: "basicamente, porque senti que tinha algo a fazer pelo futebol nos Estados Unidos. O Cosmos ficou conhecido quanto tinha Pelé e mesmo após sua saída continuou atraindo muita gente...

Não foram divulgados, mas se comentou que a Liga Americana de Futebol, rival da NASL, havia oferecido a Cruyff um milhão e meio de dólares. O jogador holandês esteve de 1965 a 1974 no Ajax, de seu país e depois ficou 5 anos no Barcelona da Espanha...

AMADORISMO

CME adota novos critérios para escolha da CT

Com o objetivo principal de novas perspectivas de diálogo entre dirigentes e atletas, o Secretário Executivo do Conselho Municipal de Esportes de Florianópolis, Fausto Silva, adotou novos critérios para a escolha da Comissão Técnica que vai dirigir a seleção de futebol de salão da capital...

Edio Nunes de Souza, o Edinho, foi escolhido para a supervisão, e Carlos Alberto Borges para a direção técnica do selecionado. Esta renovação objetiva também melhores resultados para o salomismo da Capital...

A convocação dos atletas foi efetuada com base nos jogadores já inscritos na UNED, e que representa os de melhor gabarito técnico do futebol de salão de Florianópolis. Os jogadores convocados são: José Antonio de Souza, Fernando Alberto Gallon da Silva, Bento Celso Bittencourt...

Os convocados se apresentaram ontem às 18h30min na sede do CME e iniciarão os treinamentos imediatamente.

Campeonato estadual de handebol começa esta manhã em Joinville

Joinville (Sucursal) - Será iniciado hoje às 11 horas no Ginásio de Esportes da Max Colin, em Joinville, o IV Campeonato Estadual de Handebol, com nove equipes masculinas e quatro femininas. O congresso técnico será às 8 horas na sede da Comissão Municipal de Esportes...

As equipes femininas, em menor número (duas de Florianópolis mais uma em Joinville e outra de Blumenau) farão um sistema de jogos em turno único, onde todas jogarão entre si. As equipes masculinas, em número de nove, formarão duas chaves que disputarão em turno único primeiro e segundo lugares para a final simples em sistema de rodízio.

Nesse quarto Campeonato Estadual de Handebol as equipes masculinas serão representadas por Grêmio Consol (Joinville), Clube Universitário e A.D. Inst. Estadual de Educação (Florianópolis), Clube Recreativo Guarani (S. Miguel do Oeste), Marcílio Dias (Itajaí), C.A. Hermann Aichinger (Ibirama), S.R. Indaial (Indaial), G.E. Olímpico (Blumenau) e Tubarão E.C. (Camboriú).

As equipes femininas serão representadas pelo Grêmio Consol (Joinville), Clube Universitário e A.D. Inst. Estadual de Educação (Florianópolis) e G.E. Olímpico (Blumenau).

CARIOCA

Zico tem escalação garantida. Azar do São Cristóvão

Rio - Ainda sem três titulares da Seleção Brasileira - Carpegiani, Toninho e Júlio César - o Flamengo enfrenta o São Cristóvão, às 21h15min de hoje no Maracanã, quando tentará alcançar a marca de 51 jogos invictos, a caminho de igualar o recorde do Botafogo...

Com a confirmação da escalação de Zico, que foi poupado dos treinos de terça-feira, Coutinho ficou tranquilo, pois os substitutos de Carpegiani, Toninho e Julinho - respectivamente Andrade, Ramirez e Reinaldo - tem tido atuações convincentes. Ele acredita que o São Cristóvão vai se armar na retranca e guardar o ponta-esquerda Carlos Henrique, contratado à Desportiva do Espírito Santo...

No São Cristóvão, o treinador Aureliano Beltrão promete dificultar ao máximo a atuação do Flamengo, com vigilância especial sobre Zico e Adílio, principalmente estes, embora Reinaldo e Cláudio Adão também mereçam cuidados por sua grande mobilidade. O que Beltrão garante é que o Flamengo, embora seja muito superior, não goleará.

O juiz será Luis Carlos Felix e os times jogarão assim: Flamengo - Cantarele; Ramirez, Rondineli, Manguito e Júnior; Andrade, Adílio e Zico; Reinaldo, Cláudio Adão e Tita. São Cristóvão - Ronaldo; Rubitan, Vanderlei, Rodrigues e Washington; Nilton, Volmar e Décio Teles; Flecha, Serginho e Tostão.

Flamengo reestuda participação no Torneio de Paris

Rio - Embora tenha problemas de datas por causa dos jogos do campeonato estadual, o Flamengo pode reestudar a sua participação no torneio de Paris, em virtude de os patrocinadores da competição terem aumentado a quota: agora oferecem 50 mil dólares por dois jogos, que seriam realizados nos dias 12 e 14 de junho.

A proposta foi apresentada ao presidente em exercício George Helal, que a encaminhou ao departamento de futebol, que decidirá o assunto. Há alguns dias, a ida do time a França havia sido vetada, porque a oferta não passava de 30 mil dólares. De qualquer forma, é difícil que o Flamengo possa participar do torneio, pois teria que adiar os jogos do dia 9 de junho, contra o Niterói, e do dia 14, contra o Volta Redonda...

A renovação do contrato de Zico continua em gestões entre os dirigentes e o procurador do atleta, João Batista. Zico está confiante de que o acordo será firmado até domingo, garantindo assim sua presença na partida do dia 3 de junho, contra o Botafogo. As bases do contrato estão mantidas em sigilo, mas existem especulações de que o jogador quer receber cerca de 350 mil mensais, entre luvas e salários, enquanto o Flamengo só chega aos 300 mil.

Costa deverá reforçar o Vasco. É o que diz Agatirno em Portugal

Lisboa - O extrema-esquerda Costa, contratado pelo FC Porto ao Acadêmico de Coimbra, no ano passado, é o jogador mais visado pelo presidente Agatirno Gomes, que se encontra nesta Capital para contratar um grande craque do futebol português, "atendendo ao desejo da imensa colônia lusã em sua totalidade torcedora do Vasco". Agatirno realmente fez gestões com o Porto e o Benfica, tentando contratar Alves, Chalana e Oliveira...

A maior necessidade do elenco do Vasco, que tem sete jogadores a nível de seleção, é um avançado - esquerdo, posição em que o futebol brasileiro está carente. Pensamos também em um jogador de apoio, mas este fica como segunda opção. Seria bom que pudessemos levar Alves ou Oliveira, porque estaríamos ao mesmo tempo, contratando um grande craque e atendendo o desejo de boa parte de nossa torcida de ter um português na equipe.

Assessorado por Mário Wilson, treinador da seleção portuguesa, o dirigente brasileiro continua fazendo observações e gestões preliminares, mas é certo que ainda esta semana fará um contato decisivo com dirigentes do Porto, formulando proposta para a aquisição de Costa, um ponta jovem, veloz, bom driblador e com potente arremate no pé esquerdo.

Pelo que tenho ouvido falar de Costa, ele formará um trio de alto nível com Roberto Dinamite e Palhinha, dois dos maiores atacantes do atual futebol brasileiro.

Se Costa também for considerado inegociável pelo Porto, Agatirno fará uma última tentativa junto ao Sporting no sentido de conseguir Manuel Fernandes, jogador habilidoso, que se amolda ao trabalho de meio-campo, embora seja efetivamente um homem de frente, grande artilheiro. Para isto, Agatirno conta com o trunfo do Sporting ter em sua equipe dois jogadores do Vasco, emprestados: Menezes e Zandonade e ambos estão em boa fase.

Table with 13 rows and 5 columns (Rank, Team, Opponent, Score, Status). Shows match results for various teams like Fluminense/RJ, Vasco/RJ, Flamengo/RJ, etc.

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 444

Table with 13 rows and 5 columns (Rank, Team, Opponent, Score, Status). Shows match results for various teams like Fluminense/RJ, Vasco/RJ, Flamengo/RJ, etc.

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 444

## Vereadores pedem construção de ginásio para B. Camboriú

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - Na última sessão da Câmara Municipal do Balneário Camboriú, os vereadores de ambas as bancadas confirmaram solicitação de audiência com o deputado Júlio Cesar, para reivindicar a construção do Ginásio de Esportes para a cidade do Balneário Camboriú.

A audiência está marcada para o próximo dia 28, no gabinete do secretário. E, segundo vereadores, a Câmara Municipal vem há vários anos reivindicando a construção do ginásio, para a prática de esportes amadoristas, oficiando as diversas autoridades federais e estaduais, e até o momento nada foi feito para beneficiar a juventude.

Esperam os vereadores, na audiência com o deputado Julio Cesar, e com a ajuda do Governo estadual, conseguir a construção do ginásio de esportes, tão esperado pelos municípios do Balneário Camboriú.

### MAIOR SINALIZAÇÃO

O vereador Hamilton Silva solicitou à Câmara Municipal o envio de um ofício ao prefeito Armando Cesar Ghislandi, solicitando serviços de sinalização no trânsito da cidade, visando evitar acidentes.

Segundo o vereador, a confluência da Rua Bélgica com a Avenida do Estado, necessita de uma placa alertando qual a via preferencial, uma vez que os turistas que visitam a cidade não sabem qual é; e outra placa proibindo a circulação pelo lado esquerdo na confluência da Avenida Alberto Santos Dumont, saída para a Avenida do Estado.

### AMBULATORIO

A Câmara Municipal, enviou ofício ao ministro da Previdência Social, Jair Soares, solicitando instalação de um ambulatório para atender os segurados do Inamps em Balneário Camboriú.

Segundo as autoridades, o ambulatório virá beneficiar as populações das cidades de Balneário Camboriú, Itapema e Porto Belo, constituindo-se numa iniciativa da área federal da maior repercussão e de grande alcance social.

Esta solicitação não é reivindicação apenas da atual Câmara Municipal, pois várias vezes outras legislaturas já solicitaram as autoridades federais e estaduais a instalação do ambulatório. Nas próximas semanas, o Poder Legislativo terá uma resposta do ofício enviado ao Ministro da Previdência Social.

## Líder do MDB critica ação do DER na região Norte

Canoinhas (Correspondente) - Em recente pronunciamento na Câmara de Vereadores, Orlando Muller, do MDB, e líder da bancada, do MDB, condenou veementemente a atual administração da 6ª Residência do DER com sede em Canoinhas. Segundo o vereador, "de nada resolve o povo da região dar tudo de si e os Governos municipais sacrificarem-se por dias melhores, lutarem pelo desenvolvimento da região, quando Canoinhas, Três Barras e Major Vieira estão ilhadas, sem uma saída em rodovias por solo catarinense, devido à catastrófica administração de um órgão estadual, ou seja, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem".

Destá maneira, continua o líder do MDB, as empresas da

região ficam sem condições de transportarem seus produtos por rodovias que dão acesso à Br-116. E acrescentou: "Bastam alguns dias de chuva ininterrupta para que a calamidade aconteça nos dias atuais numa das regiões de maior expressão econômica do Estado".

### SEM SOCORRO

Em seu pronunciamento, Orlando Muller lembrou o que aconteceu há pouco tempo com um ônibus da Empresa Reunidas de Transportes Coletivos, que atolou na estrada, devido as fortes chuvas ocorridas na véspera. O motorista do veículo, então, foi em busca dos responsáveis pelas máquinas do DER, para que ajudassem a tirar o ônibus do atoleiro, mas eles se omitiram e todos os passageiros do ônibus, inclusive pessoas idosas, mulheres e

crianças, foram obrigadas a pernoitar ali mesmo, dentro do veículo. Naquela mesma semana, todos os carros que necessitavam ir a Mafra, tinham que ir via Três Barras e São Mateus do Sul, dando uma volta de mais de 220 quilômetros, quando Mafra fica apenas a 60 quilômetros de Canoinhas.

O vereador apelou também para a maioria arenista da Câmara, com livre acesso junto ao Secretário de Transportes, para que urgentes providências fossem tomadas. Os vereadores da Arena Jair Lessak, Francisco Bueno de Siqueira e Henrique Krzesinski já manifestaram seu apoio à iniciativa e prometeram elaborar um trabalho de conscientização ao secretário sobre "os desmandos da administração atual da 6ª Residência do DER".

## Começa hoje no Sul Jornada Catarinense de Pneumologia

Criciúma - Será aberta hoje, às 20 horas, no Salão de Convenções do Criciúma Clube, a II Jornada Catarinense de Pneumologia e Tisiologia, que iniciará com uma palestra do professor Mario Rigatto, vice-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, versando sobre o assunto "Ciência, Progresso, Sociedade e Religião".

Amanhã, pela manhã, participam de um simpósio sobre Pneumoconiose os médicos Albino José Souza Filho, Sérgio Haertel Alice, Rene Mendes e Herval Pina Ribeiro, sendo que este último também proferirá uma palestra sobre a Poluição Atmosférica. Neste mesmo dia à tarde terá início o curso de Pneumopatias Crônicas na Infância, ministrado pela médica Tatiana Rosov. Em seguida, haverá conferência sobre Diagnóstico e Tratamento TBC na Infância, por Mozart Tavares Lima Filho e Lesões Pulmonares Intersticiais, um curso ministrado por Nelson Porto, de FORTO ALEGRE.

A mesa redonda sobre temas de Pneumologia ocorrerá no sábado pela manhã, com a participação de Bruno Palombini, Leo Choma, Othmar Bauer e Carlos Gottschall. Os cursos também terão continuidade, sendo que o encerramento será às 13 horas.

## Asdi e prefeitura assinam convênio para assistência a bairros

Chapecó (Sucursal) - A Ação Social Diocesana (Asdi) e a Prefeitura Municipal firmaram convênio no valor de Cr\$ 400 mil para prestação de assistência social às famílias carentes do bairro São Pedro, desta cidade.

Pelo documento firmado, entra em vigor um programa de assistência e promoção social para este ano com a conjugação de esforços financeiros e humanos. Caberá à Asdi prestar assistência com subsídios financeiros da Prefeitura de Chapecó. O montante de Cr\$ 400 mil foi assim distribuído: Cr\$ 50 mil antecipados no ato da assinatura do convênio, Cr\$ 334.000,00 para pagamento da equipe de assistentes durante um ano e Cr\$ 15 mil para custeio de combustíveis.

Em pronunciamento, o secretário da Educação, Cultura e Promoção Social, professor Hilton Rovere, apregou a necessidade de integração de todas as entidades assistenciais do município para conhecimento, dimensionamento e equação do problema social urbano.

Rovere defendeu a necessidade de fornecer aos trabalhadores do campo melhores condições de vida, habitações, educação, lazer e cultura, para evitar o êxodo rural. Enfatizou a ação governamental na melhoria qualitativa da vida urbana em Chapecó.

O presidente da Asdi, Bispo Diocesano Dom José Gomes, destacou a tradicional ajuda do município nos 15 anos de existência da Ação Social Diocesana e concordou com a integração das entidades assistenciais para impedir a dispersão de recursos e esforços.

O ato oficial teve lugar no gabinete do chefe do Executivo e foi presenciado pelos secretários municipais, assessores e membros da Asdi.

## Brusque elabora programação especial para o ano da criança

Brusque (Sucursal) - Para traçar novas atividades em comemoração ao Ano Internacional da Criança, os membros da Comissão Coordenadora e Coordenadores auxiliares, tem programada nova reunião no dia 1º de junho.

Na semana que passou, foram constituídos os departamentos de Divulgação e Propaganda, Religioso, Cultural, Esportivo, Recreação e Lazer, Areas Verdes e para Programas Especiais. A reunião contou com grande número de pessoas influentes na sociedade todos especialmente convidados para integrarem o movimento que vai amparar a criança.

Quer a comissão, além de instruções sobre higiene e educação, proporcionar outros conhecimentos e principalmente educá-la sobre a participação de cada um no campo profissional e em defesa do meio-ambiente.

## Lages concluiu seu levantamento topográfico-cadastral

Lages (Sucursal) - Após 20 meses de trabalho, o gabinete de Planejamento e Coordenação da Prefeitura (Gaplan) concluiu o levantamento topográfico-cadastral da cidade de Lages e dos distritos de Otacílio Costa e Correia Pinto, faltando apenas a complementação do cadastro imobiliário, previsto para dentro de quarenta dias.

A informação foi prestada pelo secretário-chefe do Gaplan, Satomi Iura, ao entregar, na manhã da última terça-feira, em gabinete, as plantas das áreas levantadas, ao prefeito Dirceu Carneiro.

Esse levantamento, segundo Satomi Iura, consiste no mapeamento de uma área total de 110 quilômetros quadrados na cidade e nas sedes distritais de Otacílio Costa e Correia Pinto, já de características essencialmente urbanas, com todas as informações de natureza físico-territorial das áreas levantadas que, permitirá um planejamento mais eficiente e uma maior justiça fiscal, já que a tributação será baseada nas informações do cadastro imobiliário.

Todo o trabalho desse levantamento foi realizado por pessoal treinado pela própria Prefeitura, obedecendo à orientação administrativa adotada pela equipe Dirceu Carneiro.

Com isso, afirmou Satomi Iura, um trabalho que, se fosse executado por empresas especializadas custaria cerca de 13 milhões, está sendo realizado pela Prefeitura por aproximadamente 7 milhões, além do valor social que representa, através do treinamento do pessoal.

## Prefeito de Botuverá contesta palavras de Júlio César

Busque (Sucursal) - O Prefeito Zenor Francisco Sgrott, de Botuverá, qualificou como "estranhas" as declarações do secretário de Turismo do Estado, Julio Cesar, que disse, em Blumenau, desconhecer as grutas de seu município.

Disse o prefeito que não sabe porque o secretário teria agido assim: "Antes de ele assumir o cargo no Governo do Estado, fizemos uma visita a seu escritório, onde conversamos longamente sobre a exploração das grutas. Nessa ocasião - continuou o prefeito - Julio Cesar nos tinha dito que, em primeiro lugar, iria cuidar do turismo em Florianópolis, Balneário Camboriú e Itajaí (sua cidade), para depois se preocupar com o interior."

O prefeito, que já tinha muitos planos para a exploração turística de um dos mais belos recantos do Estado, ficou surpreso com as declarações e prometeu nos próximos dias levar farto material sobre o assunto e entregar ao secretário.

"Se quisermos mostrar as grutas aos visitantes, precisamos contar com a ajuda do Governo do Estado", porque, além das terras serem de particulares, não dispomos de nenhuma infraestrutura, de estradas e de dinheiro" - concluiu Zenor Sgrott.

**Um desquite amigável, uma filha pequena, uma sessão extra no analista e uma ligeira sensação de que o mundo vai desabar a qualquer momento.**



**Você vai conhecer Malu, suas dúvidas, suas esperanças.**

**MALU**

**Estréia hoje, TV CATARINENSE**  
canal 12  
REDE GLOBO

# DIRETOR DO BADESC CULPA DIREÇÃO DA ALCOOSUL PELO ATRASO DO PROJETO. MAS DAL FARRA CONTESTA

Criciúma (Sucursal) — As acusações feitas pela direção da Alcoosul ao Badesc e ao Governo do Estado, por causa do atraso na aprovação do projeto para funcionamento da empresa, foram contestadas ontem pelo diretor da Carteira Operacional do Badesc, Altino da Cunha. Ele garantiu que o projeto ainda não teve uma definição por culpa exclusiva dos diretores da própria Alcoosul, que não cumpriram as exigências feitas pelo Badesc.

Cunha concedeu entrevista, ontem pela manhã, a

uma rádio local, quando contestou totalmente as críticas que foram feitas. Disse taxativamente que "o projeto foi encaminhado para o Badesc e para a Comissão Nacional do Alcool, ficando uma série de deferimentos. Inclusive o contrato que teria de ser feito com o Instituto Nacional de Tecnologia não foi feito até hoje".

O diretor do Badesc disse ainda que já foram feitos uma série de pedidos à direção da Alcoosul para solução de dúvidas, no que não foram atendidos. Ressaltou que "agora o projeto já havia

sido devolvido à empresa".

Segundo Altino da Cunha, um outro aspecto que deve ser analisado é que o financiamento exige participação de recursos próprios, que não foram também ainda definidos. "Nós pedimos esta definição, pois isto é obrigatório para encaminhamento do processo, e não nos tinha sido definido nada quanto à disponibilidade de recursos para aplicação no empreendimento", frisou o diretor.

A sua rápida entrevista foi encerrada com a reafirmação de que os diretores da Alcoosul são os responsá-

veis pela indefinição do projeto, pois não teriam compreendido as exigências feitas pelo Badesc. Acrescentou seu diretor:

"Eles não atenderam nenhuma exigência que o banco fez. Então o problema é o seguinte: o projeto ainda não foi aprovado por falta de atendimento de exigências feitas pelo Badesc. Nós até já devolvemos formalmente o projeto à Alcoosul, e eles tem ciência disso".

## CONTRARIEDADE

As críticas foram feitas ontem através da imprensa, e reforçadas após as declara-

ções de Altino da Cunha. O assessor de diretoria da empresa, engenheiro-agrônomo Luiz Dal Farra, que se demitiu do cargo no início da semana por causa da indefinição do Governo neste assunto, não se retraiu para desmentir alguns pontos da entrevista do diretor do Badesc.

"Eu posso falar ainda sobre a parte agrícola, que é do que entendo, sobre problemas de financiamentos não tenho condições de falar. Mas mentiu o diretor do banco, quando disse que o contrato com o Instituto

Nacional de Tecnologia ainda não foi assinado. Eu presenciei a assinatura, que foi feita em Laguna, no ano passado, tendo como testemunha o Governador do Estado, Antônio Carlos Konder Reis, e o então secretário da Indústria e Comércio".

Logo após terminar o noticiário na rádio, o presidente da Alcoosul, Wilson Barata, telefonou para lá em e garantiu que todas as declarações de Altino da Cunha haviam sido mentirosas. Ontem à tarde, o diretor da empresa, Newton Barata, comentou a defesa do Badesc. Disse que "eu sempre

analisou um problema em forma global de Programa Nacional do Alcool para Santa Catarina, e sobre a indefinição dos projetos das três usinas tencionadas para o Estado. O diretor do banco se referiu mais especificamente à nossa usina, e agora fizemos uma pergunta se o projeto da Codisc, que é do Governo, também tem os mesmos problemas. Ele entrou um ano antes do nosso".

Ainda durante a tarde, o presidente da Alcoosul, Wilson Barata, comentava com mais detalhes que eram fei-

tos pelo Badesc. Na sua opinião, "a não aprovação do projeto é por algum motivo que eles não quiseram dizer".

Se deixaram algo para traz é porque queriam justificar depois. O banco ficou mais de 2 anos com o projeto em análise, e agora vem dizer que está incompleto. Isto dá a impressão de que os técnicos do Badesc não acreditam na Programa Nacional do Alcool". Ele também garantiu que tentará uma reconsideração dos diretores do Badesc, e numa reunião posterior com eles tentará corrigir os erros, se existirem.

## Serviço Social da Fessc deverá ser reconhecido este ano

Tubarão - Os professores Sebastião Edward Costa, da Universidade Federal do Espírito Santo e Angela Maria Erthal Tardin, da Universidade Federal Fluminense, designados pelo presidente do Conselho Federal de Educação para verificar "in loco" as condições de funcionamento do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Saúde e Promoção Social, mantido pela Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, aprovaram plenamente seu funcionamento, recomendando seu imediato reconhecimento pelo MEC.

Segundo informou o diretor do Departamento de Ensino da Fessc, professor Wilson Schuelter, a comissão verificadora passou quatro dias em Tubarão, examinando a fundo o curso de Serviço Social, a disposição das disciplinas, programas, entrevistas com professores e alunos, deixando a cidade entusiasmada com a organização do mesmo. "Principalmente no que diz respeito ao tratamento pedagógico individualizado que é dado ao aluno, que tem sua vida escolar acompanhada de perto por um professor orientador, inclusive seus estágios práticos" - acrescentou.

## CONCLUSÃO

Em seu parecer, que será enviado, ao relator do processo e depois encaminhado ao presidente da República para reconhecimento do curso, que deve ocorrer até o final do ano, a comissão verificadora conclui:

"Por tudo que observamos e registramos no presente relatório, tanto a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, como o curso de Serviço Social de Tubarão, apresentam sólida estrutura patrimonial e financeira e bem fundada organização administrativa.

Os seus dirigentes aliam a comprovada experiência de educadores, notável idealismo por objetivos avançados que se identificam pela regularidade e boa qualidade do ensino ministrado.

Entendemos, assim, que o curso de Serviço Social em exame tem todas as condições para o reconhecimento pleiteado com nosso parecer favorável".

Para o professor Vasco Baratto, diretor da Escola de Ciências da Saúde e Promoção Social, até o final do ano, quando se forma a primeira turma, de 27 alunos, todos já estarão com seus diplomas devidamente reconhecidos pelo MEC, dentro dos prazos previstos. No momento, frequentam o curso 190 alunos.

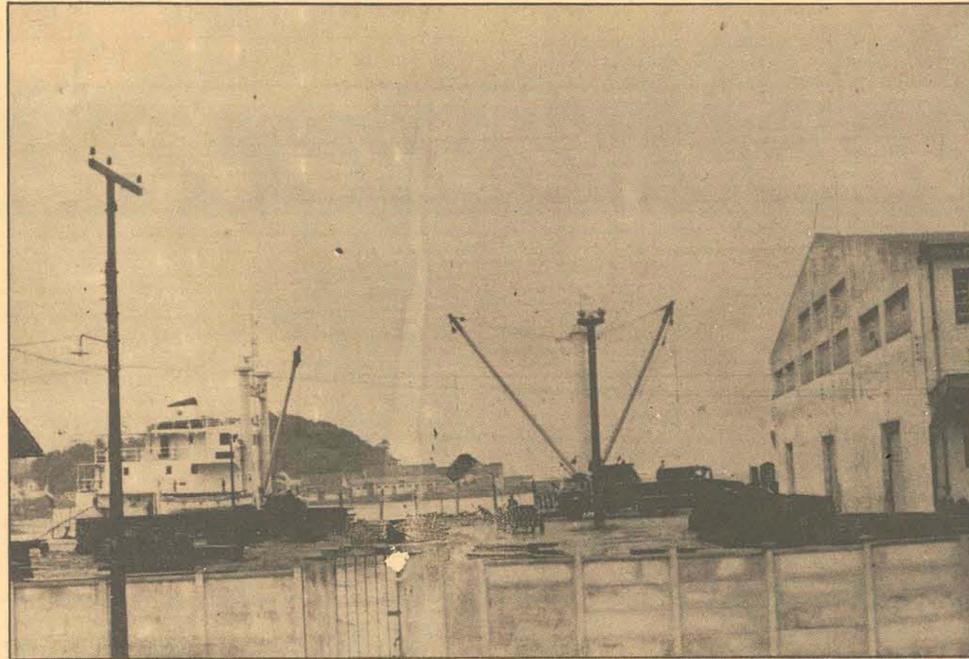
## PROBLEMAS SOCIAIS

Esclarece Vasco Baratto que o bacharel em Serviço Social, após frequentar os quatro anos de curso, atua especificamente sobre problemas sociais, no sentido de buscar o equilíbrio entre situações de disfunções sociais. "Para chegar a isto, o objeto da intervenção do assistente social é sempre a situação problema, buscando o bem estar social".

No momento, segundo o diretor da escola, três grandes campos se abrem para o profissional da área, onde estão, no momento, 54 alunos realizando estágios. O primeiro, é o do desenvolvimento comunitário, agindo em bairros pobres, engendrando oportunidades para que a população consiga resolver seus problemas mais urgentes. O segundo, é no campo da assistência pública, junto aos governos, atendendo as demandas de soluções para o bem estar das comunidades e, por último, junto as empresas, realizando o operário no seu campo de trabalho.

O curso de Serviço Social da Fessc possui 3.300 horas de aulas teóricas e 700 horas práticas, sendo que estas últimas, em forma de estágio, já começam no quarto semestre letivo.

## Índice de exportação de madeira em SC subiu 37%



A madeira tem se constituído num dos principais produtos que o Porto de Itajaí vem exportando

Itajaí (Sucursal) — A exportação da madeira catarinense apresentou, neste ano, um índice de aumento da ordem de 37% sobre o movimento do ano anterior, segundo nota distribuída à imprensa pela Comissão Coordenadora da Exportação de Madeira em Itajaí. E, segundo seu secretário, Luiz Carlos Sugnier, isto vem de encontro à falsa impressão de que o comércio madeireiro está apresentando uma queda, ao verificar-se os pálios vazios das 18 madeireiras itajaíenses.

Esta impressão, que as esta-

tísticas provam não ser verdadeira, é em virtude das modificações feitas pelo IBDF na fixação das quotas de exportação, que tem por finalidade controlar a ecologia, como também evitar o abuso de grupos econômicos que podem, através de especulação da lei de oferta, prejudicar as menores madeireiras. Conforme explicou Luiz Carlos Sugnier, anteriormente as madeireiras recebiam as quotas de acordo com o estoque físico, dando maior índice de exportação. Mas começaram a surgir problemas para as empresas que precisavam

fazer giro de capital e não podiam, por interesse em manter uma boa margem de exportação. Assim, o IBDF resolveu modificar o sistema, liberando então a quota de acordo com as condições de funcionamento de cada empresa e não pelo estoque visível.

## EXPORTAÇÃO

O quadro de exportação de madeira, nos primeiros quatro meses de 79, apresentou o seguinte movimento: 627 metros cúbicos de imbuia para a África do Sul, 18.534 metros cúbicos de pinho em

tábuas para o hemisfério Norte, 2.439 metros cúbicos de perfis e 2.364 metros cúbicos também para o hemisfério Norte e 4.919 metros cúbicos de pinho serrado para a Argentina. Já no ano passado nos primeiros quatro meses, o movimento de exportação foi de 670 metros cúbicos de imbuia para a África do Sul, 13.888 metros cúbicos de pinho serrado, 1.640 metros cúbicos de perfis e 1.985 metros cúbicos de cabos torneados para o hemisfério Norte e mais 2.881 metros cúbicos de madeira serrada para a Argentina.

## Taxistas não esperam aumento oficial e cobram novas tarifas

Chapecó (Sucursal) - Os usuários dos serviços de táxis de Chapecó estão sendo lesados pelos motoristas que há uma semana estão cobrando o transporte de passageiros por novas tarifas decretadas pelo Executivo Municipal. Ocorre que o decreto municipal que concedeu aumento entrará em vigor somente na data de sua homologação pela Câmara de Vereadores.

A matéria está tramitando no Legislativo e é possível que venha a ser homologada. Entretanto, os usuários estão pagando com acréscimo desde a semana passada, de acordo com denúncias encaminhadas ontem aos diversos órgãos de Imprensa de Chapecó. Para isso, os motoristas se utilizam de uma tabela extra-oficial, enquanto os taxímetros não forem aferidos.

O aumento das tarifas é de aproximadamente 25% e está condicionada à homologação do decreto 095/79, segundo informou o secretário administrativo da Câmara de Vereadores.

Ontem, o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Chapecó, Carlos Bertoglio, disse que a autorização para cobrança dos serviços de táxis segundo as novas tarifas foi dada pela entidade. Expliquou que o aumento foi decretado e, assim, é possível iniciar a cobrança.

A tarifa nova é a seguinte: bandeirada, Cr\$ 12, quilômetros corridos na bandeira um, Cr\$ 7,00, quilômetro corrido na bandeira dois, 9,00.

## UNIFORMES

Por outro lado, a partir do dia 7 de junho todos os motoristas de táxi do município deverão voltar a usar uniforme.

A obrigatoriedade do uso do uniforme (calça azul, camisa branca e gravata) havia sido instituída através de decreto do Poder Executivo, mas os condutores opuseram reações e seu uso foi afrouxado. Agora, o sindicato recebeu auxílio financeiro da Prefeitura e contratou um fiscal para exigir o rigoroso cumprimento do uniforme.

Atualmente existem em Chapecó 50 táxis em operação, conforme registros do Sindicato dos Motoristas. A Ciretran da Delegacia Regional de Polícia garante, no entanto, que somente 40 veículos estão licenciados como táxis. Essa disparidade gerou possibilidade de existirem 10 veículos ilegais, mas o assunto não foi esclarecido. Ontem, a Prefeitura Municipal confirmou que mais seis veículos serão incorporados à frota atual.

Uma das argumentações maiores do Poder Executivo, para aumentar o número de veículos de aluguel, baseia-se no caso de Erechim, cidade de porte de Chapecó, que tem 106 veículos enquanto a cidade oestina tem apenas 50.

## Audiência sobre ação discriminatória foi transferida

Joinville (Sucursal) — A audiência coletiva dos proprietários de terras incluídas na ação discriminatória que estava marcada para ontem, no Fórum local, foi transferida "sine-die".

Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joinville, Nelson Holz, a classe solicitou este adiamento devido ao fato de que "muitos colonos ainda não puderam ser atendidos em suas habilitações".

Os agricultores da região do Rio Quiriri, cuja área está abrangida pela ação discriminatória, e que atinge os municípios

de Joinville e Garuva, deveriam apresentar ontem no Fórum toda a documentação referente às suas terras, ou seja, comprovar a sua regulamentação, afim de que o Estado saiba realmente quais as terras devolutas, para posteriormente transformá-las em áreas de preservação permanente.

Esta iniciativa do governo é para evitar ações de usucapião, em extensas áreas da região, as quais passarão a ele sob a

forma de área de preservação permanente. Segundo informou ontem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joinville, os dois advogados que estão

à disposição dos agricultores — um enviado pelo próprio Estado e outro pela Fetasec — ainda não terminaram as habilitações.

Até ontem 88, disse Nelson Holz foram atendidos 270 agricultores de Joinville e Garuva, o que contrariou as nossas previsões iniciais, de que seriam apenas 153 pessoas".

Holz revelou que está havendo muita dificuldade, por parte dos agricultores, em reunir a documentação exigida, já que muitas estão em bancos.

"Outra dificuldade é com o pessoal de Garuva, já que não temos idéia do número exato", acrescentou.

## Colautti afirma que Estado tem carência de 3.600 leitos

Camboriú — Ao enfatizar a necessidade de se redefinir a política de assistência médica do Estado, o Secretário da Saúde, Waldomiro Colautti declarou que a carência de leitos hospitalares em Santa Catarina é de 3.600 leitos. Estas estatísticas levaram o Governo do Estado a concentrar esforços no sentido de reduzir o déficit existente.

Hospitais Regionais serão construídos em Florianópolis, Joinville, Chapecó, Rio do Sul, Lages e Araranguá, com aplicação de investimentos superiores a um bilhão e 200 milhões de cruzeiros. O programa de melhoria do sistema hospitalar prevê, também, o Hospital de Ibirama, em substituição ao Miguel Couto e a ampliação das Maternidades Darcy Vargas, Carmela Dutra e Santa Terezinha.

O Secretário da Saúde fez uma análise sobre a saúde pública em Santa Catarina e o atendimento hospitalar, ao proferir conferência de abertura do VI Encontro de Hospitais, promovido pela Associação de Hospitais e Federação Brasileira de Hospitais, e que reúne no Centro de Convenções da CITUR, em Balneário Camboriú, mais de 250 dirigentes hospitalares catarinenses e de outros Estados. O deputado Waldomiro Colautti falou sobre "Saúde e Planejamento — Ação do Governo do Estado".

Durante o Governo Jorge Bornhausen, segundo adiantou, será dada prioridade para a regionalização dos serviços de saúde, com maior destaque para os programas de saneamento rural.

O titular da Saúde sublinhou, inicialmente, que a atenção de saúde em Santa Catarina "era orientada pela demanda e pela falta de racionalidade na estruturação do sistema".

— Isto é perfeitamente demonstrado pelos estudos do setor, apresentando, entre outros aspectos, o fato de que 40% dos dias de hospitalização em Santa Catarina, são utilizados para atender danos que poderiam ser reduzidos por saneamento básico e imunização — prosseguiu.

Revelou que os grupos mais susceptíveis — a criança menor de um ano de idade e a gestante — são particularmente atingidos, pois representam cerca de 25% dos óbitos em Santa Catarina.

As políticas básicas do Governo para a Saúde estão baseadas em "recursos humanos, coordenação, investimentos, regionalização, participação comunitária, benefício mínimo e modernização administrativa".

— Especial ênfase será dada à nutrição — continuou o Secretário — onde o Estado em ação conjugada com o Governo Federal promoverá, quando ne-

cessário, a suplementação alimentar da gestante, nutriz e da criança menor de 5 anos. Quanto à redefinição da estratégia para o setor saúde, o Secretário Waldomiro Colautti assinalou vários aspectos básicos: "necessidade de novos leitos hospitalares para aumento da demanda; necessidade de novos leitos hospitalares para repor aqueles em obsolescência".

O Estado possui hoje 14.500 leitos, com uma taxa de 3,5 leitos por 1.000 habitantes. "A carência, à uma taxa de 4 por 1.000 habitantes, é próxima a 3.600 leitos".

— As desigualdades regionais fazem com que estas taxas mantenham grande oscilação entre as diversas microrregiões desde 7,99 por mil na Grande Florianópolis até 1,62 por mil no Planalto. Além disso, existe um predomínio de hospitais pequenos com menos de 50 leitos que,

por falta de um sistema de regionalização de serviços, não estão recebendo o apoio e complementação funcional dos hospitais maiores. Outra revelação feita pelo Secretário aos participantes do 6º Encontro de Hospitais refere-se à situação dos Hospitais. Estudos sobre as características físicas indicaram que 44% dos hospitais de Santa Catarina estão com mais de 20 anos e outros 21% são construções de madeira, "o que indica a necessidade de se iniciar rapidamente a programação de investimentos

no setor".

O Secretário anunciou, finalmente, que os Hospitais Regionais depois de concluídos serão passados às comunidades, à exceção dos localizados em Florianópolis. Esta orientação "é uma prova inequívoca de que o Governo confia na participação comunitária, para melhor forma de usufruir dos recursos".

## O ENCONTRO

Na instalação solene do 6º Encontro de Hospitais e Primeira Feira Catarinense de Artigos e Produtos Hospitalares, falou o presidente da Associação, João Carlos Baron Maurer, com um relato sobre as principais atividades da entidade promotora. O presidente e diretores da Federação Brasileira de Hospitais já se encontram em Santa Catarina e participam do conclave. O programa prevê para hoje, palestra do Professor Fernando Marcondes de Mattos, às 8 horas.

Outras exposições serão orientadas pelos médicos João Carlos Baron Maurer e Carlos Gomes, sobre "Realidade dos Hospitais Europeus e Brasileiros". A tarde, haverá um Painel, com a participação do administrador Ady Vieira Filho, dos consultores Carlos Alberto Silveira Lenzi e Humberto Grillo e da enfermeira Lydia Rossi. A última palestra, prevista para às 17 horas, estará a cargo do Diretor do Hospital de Santos, Aloisio Fernandes, sobre "O Médico e o Hospital".

## Municípios do Oeste apresentam pedidos ao vice-governador

Chapecó (Sucursal) — A implantação da BR-480 em seu traçado definitivo e o asfaltamento da Rodovia SC-467 foram as duas principais reivindicações apresentadas ao vice-governador do Estado, Henrique Córdova, pelos nove prefeitos da Associação dos Municípios do Alto Irani, reunidos nesta semana em Xanxerê.

O documento entregue ao vice-governante, que participou do encontro, inicia ressaltando a importância da Rodovia para o desenvolvimento regional e solicita a intervenção das autoridades estaduais junto ao Ministério dos Transportes para que a BR-480 seja implantada em seu traçado original: Ela passa por Xanxerê, São Domingos, São Lourenço do Oeste e pela cidade paranaense de Pato Branco.

Ao justificar os pedidos, os prefeitos da Amai ressaltaram a necessidade de escoamento da produção para os grandes centros consumidores do país.

Quanto ao pedido de asfaltamento da SC-467, trecho Xanxerê-Abelardo Luz—Rincão Torcido (PR), argumentam que a referida rodovia apresenta alto índice de trafegabilidade e se constitui, assim como a BR-480, em rodovia fundamental na ligação com o Sudoeste do Paraná.

Após o encontro com os prefeitos da Região da Amai, Henrique Córdova visitou as instalações da Cooperpindorama, Central de captação de água da Casan e Empresa Agropecuária-Oeste. Também concedeu entrevista aos prefeitos.

Na mesma oportunidade, técnicos do Tribunal de Contas do Estado mantiveram reunião de trabalho com os contadores e assessores das prefeituras, prestando esclarecimentos sobre a nova sistemática de prestação de contas dos municípios ao tribunal.

# FESTA do DIVINO



Dias 01,02 e 03 de Junho  
Praça Getúlio Vargas

## CONCURSO BANCO DO BRASIL

Nível Básico  
Salário até Cr\$ 8.836,00 - Ambos os sexos

### CURSO PREPARATÓRIO

Iniciaremos um curso inteiramente Apostilado com aulas somente aos sábados.

### VAGAS LIMITADAS

Informações: COLÉGIO BARDALL  
Rua Deodoro, 30 — 8.º andar (Prédio Apesc)  
FLORIANÓPOLIS  
Promoção ROAN

## LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpetes no local, sem precisar sair de casa. Lava-se cortinas, faz novas e reformar-se. Lava-se tapetes e tingi. Reforma-se estofados, temos tecidos para cortinas e estofados. Atendemos em todo Estado, orçamento 0482, fones 22-6322 e 44-4645 Rua São Cristóvão, 650 Coqueiros — Florianópolis-SC.

## DR. IRAN WOSGRAU ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069  
escritório:

FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

## Chile bate recorde de exilados depois do golpe que depôs Allende

Santiago do Chile — Nunca antes na história do país existiu "uma maior proporção de chilenos no exterior", afirmou recentemente um documento da Igreja Católica, que nos últimos tempos manifesta repetidamente preocupação com os exilados.

Segundo as estatísticas eclesásticas, atualmente cerca de 10 por cento da população chilena vivem no estrangeiro. Ou seja, um milhão de pessoas numa população de 10 milhões.

Entre as principais causas do êxodo, os problemas políticos e econômicos. Recentemente, o V. Carriato da Solidariedade da Igreja apresentou um extenso documento à Corte Suprema de Justiça a fim de chamar a atenção dos tribunais para os variados problemas nacionais com incidências judiciais.

Entre estes problemas, a Igreja incluiu denúncias de desaparecimentos de opositores e a situação dos exilados políticos após o golpe militar que em 1973 derribou o falecido presidente Salvador Allende.

"É um fato demonstrado que nunca existiu maior proporção de chilenos no exterior em relação com a população total do país", diz o relatório entregue à Suprema Corte pelo padre Juan de Castro.

"Muitas dessas" (dos exilados) não correspondem a um abandono temporário, voluntariamente realizado por essas pessoas. A maior parte deles foi considerada opositorista e essa circunstância, numa ou noutra medida, os obrigou a deixar o país, destaca o documento.

E adiante: "Não se pode pensar que o país possa conseguir a unidade desconhecendo a situação desses chilenos como se não existissem", disse ainda o Vigário Castro, que qualificou o fato de "um drama onde estão em jogo direitos humanos essenciais e princípios de justiça e fraternidade que ninguém pode esquecer".

A seguir, analisou a legislação adotada pelo regime militar para expulsar do país os que considera perigosos à segurança nacional e impedir sua volta ao país. O sacerdote se queixou que "a excelentíssima Corte Suprema não tem tido a devida ponderação dos aspectos relativos ao direito internacional emanado dos tratados assinados por nosso Governo no que se refere à expulsão de nossos patriotas.

O documento acrescentava que os Tribunais de Justiça podem desempenhar um importante papel "na correção de arbitrariedades administrativas ou interpretação de autoridades". A Corte Suprema rejeitou o relatório.

Depois do golpe militar, a Igreja se constituiu em forte defensor dos direitos humanos. Numa primeira etapa, se preocupou basicamente com os presos políticos, aos quais prestou assistência jurídica ao tempo em que ajudava economicamente seus familiares.

Posteriormente centrou suas atenções nas denúncias de "desaparecimentos" de mais de 600 pessoas, cujos parentes diziam que foram presos por agentes de segurança.

Ultimamente, a Igreja reitera preocupação com a situação dos exilados, reivindicando do Governo uma mudança de política que permita a volta deles, por considerar isso vital à reconciliação nacional.

O boletim "Solidariedade", editado pela Igreja, publicou recentemente uma reportagem sobre os escritores chilenos no exílio. Três escritores assinavam que "temos o Chile como primeiro personagem do que criamos". E a publicação comenta: "São três dos quase 80 escritores que se encontram longe. Três de um milhão de exilados que se tornam estranhos desta pátria. São um milhão de chilenos que não pisam em sua terra, não são despertados por sua luz, não olham suas estrelas".

por Carlos  
Cisternas, da AP.

aluga

Empreendimentos Imobiliários Ltda.

aluga

Av. Rio Branco, 36

Fone: 22-9366

### ESTREITO - AP/327

Edifício Barriga Verde, Rua Gaspar Dutra, apto. de 70m2, de frente, com dois dormitórios, BWC social, garagem, living, cozinha, área de serviços, play-ground. Cr\$ 4.000,00

### TRINDADE - AP/334

Edifício Carlos Augusto, Rua Dep. Antônio Vieira, apto. de 50m2, com um dormitório, BWC social, living, hall, área de serviços. Cr\$ 3.500,00

### LAGOA DA CONCEIÇÃO - AP/340

Diversos apartamentos mobiliados, troca de roupa de cama, toalha, faxina diária, café da manhã opcional. Cr\$ 4.000,00

### CENTRO - AP/350

Edifício Jaime Linhares, Rua Vidal Ramos, apto. de 85m2, de frente, com dois dormitórios, BWC social, entrada de serviço, dependência de empregada, living, dois elevadores, área de serviços, hall. Cr\$ 5.500,00

### CENTRO - AP/352

Edifício Veneza, Av. Mauro Ramos, Apto. de 180m2, com dois dormitórios, bwc social, entrada de serviço, sacadas, garagem, suite, dependência de empregada, living, dois elevadores, salão de festas, play-ground, hall, área de serviços, jardim, Carpet, gás central, esquadrias de alumínio, azulejos decorados, interfone. Cr\$ 12.000,00

### TRINDADE - AP/380

Edifício Itambé, Rua Lauro Linhares, Apto. de 70m2, com cozinha, três dormitórios, bwc social, garagem, living, play ground, área de serviços. Cr\$ 4.000,00

### CENTRO - AP/382

Edifício Dona Izabel, Rua Anita Garibaldi, com bwc social, cozinha, living. Cr\$ 3.500,00

### CORREGO GRANDE - AP/386

Edifício Ellos, Rua Geral do Pantanal, com dois dormitórios, bwc social, entrada de serviço, cozinha, living, área de serviços. Cr\$ 4.000,00

### TRINDADE - AP/387

Edifício Village, Rua Lauro Linhares, com três dormitórios, bwc social, entrada de serviço, dependência de empregada, cozinha, living, garagem, área de serviço, telefone. Cr\$ 5.500,00

### CENTRO - AP/389

Edifício Bougainvillea, rua Felipe Schmidt, com dois dormitórios, bwc social, living, dois elevadores, cozinha, área de serviços, carpet, armários embutidos, cortinas. Cr\$ 6.200,00

### CENTRO - AP/390

Edifício Lyarita, Rua Rafael Bandeira, de frente, de 80m2, com três dormitórios, bwc social, living, cozinha, área de serviços. Cr\$ 5.500,00

### TRINDADE - AP/392

Edifício Antuérpia, Rua Lauro Linhares, com três dormitórios bwc social, entrada de serviço, garagem, living, dependência de empregada, cozinha, área de serviço, Cr\$ 5.500,00

### CENTRO - AP/395

Edifício Geminy II, Rua Almirante Lamego, com dois dormitórios, BWC social, dependência de empregada, living, cozinha, dois elevadores, hall, entrada de serviço, área de serviços, play ground, jardim, garagem, carpet, gás central.

### SÃO JOSÉ - RE/209

Residência de alvenaria, estilo colonial, com 224m2, localizado no Jardim Villa Rica, fazenda do Max. Três dormitórios, living, área de serviço, garagem, BWC social, dependência de empregada, cozinha, entrada de serviços, dois pavimentos, jardim. Cr\$ 5.000,00

### CENTRO - RE/234

Residência de estilo moderno, alvenaria, à rua Largo Benjamim Constante, de 300m2, com 16 compartimentos, garagem, 2 pavimentos, jardim, quintal, muro. Cr\$ 20.000,00

### ESTREITO - RE/239

Residência à rua Capitão Anaxágoras Aires Neto, 291, com estilo Chale, 100m2, quatro dormitórios, copa, hall, duas garagens, área de serviço, bwc social, lavanderia, cozinha, entrada de serviço, jardim, quintal, Cr\$ 3.300,00

### CORREGO GRANDE - RE/240

Residência no Conjunto Guarani n.º 44, 3 dormitórios, living, bwc social, dependência de empregada. Cr\$ 4.500,00

### BARREIROS - RE/241

Residência à rua Iano n.º 1006, estilo Chale, 70m2, 360m2 de terreno, 2 dormitórios, living, bwc social, cozinha, entrada de serviço, quintal. Cr\$ 2.000,00

### CENTRO - SL/38

Edifício Atlas, sala comercial, de frente, à rua Tenente Silveira. Cr\$ 3.500,00

### CENTRO - SL/062

Edifício Martinho de Haro, rua Vidal Ramos, sala de ótima localização comercial. Cr\$ 2.300,00

### CENTRO - SL/077

Edifício Ceisa Center, à Av. Osmar Cunha, ótima sala com carpet, bwc, hall, dois elevadores e muito bem localizado. Cr\$ 4.000,00

### CENTRO - SL/086

Edifício Felipe Boabaid, à Conselheiro Mafra, bem localizada, conjunto n.º 101, sala de 42m2, com carpet, bwc. Cr\$ 3.200,00

### CENTRO - SL/098

Edifício Daux-Boabaid, à rua Nereu Ramos, conjunto comercial, sala com carp., hall, bwc. Cr\$ 4.000,00

### CENTRO - SL/105

Edifício Adolfo Zigelli, à rua dos Ilhéus, loja 3, térreo, com 40m2, hall, bwc. Cr\$ 5.000,00

### CENTRO - SL/107

Edifício Apolo, sala muito bem localizada, com dois elevadores, carpet, bwc, de frente e 40m2. Cr\$ 2.800,00

### CENTRO - SL/108

Edifício Gonzaga, rua Francisco Tolentino, 126. Sala comercial, muito bem localizada, de frente, com 115m2. Cr\$ 8.000,00

### CENTRO - SL/120

Edifício Dona Izabel, à rua Anita Garibaldi, loja térrea, com 50m2, telefone, bwc, Loja montada. Cr\$ 7.000,00

# MUD

A Caixa Econômica do Estado agora é B

# EX-NAZISTA É PRESIDENTE DA ALEMANHA

Karl Carstens, o novo Presidente da Alemanha Ocidental, foi membro das tropas de assalto de Adolf Hitler.

Bonn — O político conservador Karl Carstens, que durante a segunda guerra foi do Partido Nazista, foi eleito ontem Presidente da República Federal Alemã, depois de derrotar a primeira mulher que já postulou tal cargo no país.

Durante a eleição, por parte de uma Assembleia Especial, umas 700 pessoas participaram de marcha no centro de Bonn, em protesto contra Carstens e seu passado nazista.

Carstens, dirigente dos democratas cristãos, de 64 anos, e presidente da Câmara Baixa do Parlamento. Anne Marie Renger, viúva, 59 anos, única candidata que se apresentou contra ele, é social democrata.

Carstens, eleito quinto Presidente da República Federal Alemã desde sua fundação, sucede a Walter Schell, que deci-

diu não concorrer a um segundo período de cinco anos. Recebeu 528 votos de 1 mil 31 delegados, contra 431 da senhora Renger e 72 votos em branco.

Na República Federal Alemã, o cargo de Presidente, equivalente a de Chefe de Estado, tem um caráter basicamente cerimonial.

O Poder Executivo corresponde ao Chefe do Governo - atualmente o chanceler Helmut Schmidt, do Partido Social Democrata. Os sociais democratas integram o gabinete com os liberais.

Carstens assumirá o cargo a 1 de julho e sua eleição era dada com certa porque os conservadores dispõem de sólida maioria no colégio eleitoral sobre os delegados da coalizão governamental.

A senhora Renger foi apresentada como candidata apenas um dia antes da

votação porque os partidos da coalizão não chegaram a um acordo sobre um candidato comum.

Carstens, professor de Direito, foi o candidato mais polêmico em 30 anos de história do país, devido à sua posição conservadora, seu passado e sua filiação a um Partido de oposição.

O candidato admitiu que foi membro das tropas de assalto de Hitler em 1933, quando era estudante de direito em Frankfurt. Deixou a organização dois anos depois, mas filiou-se ao Partido Nazista, o que ele alega ter feito para poder praticar advocacia.

Após a queda do terceiro Reich, um tribunal aliado o declarou isento de toda participação nos crimes do nazismo.

Seus defensores afirmam que Shell também foi membro do Partido Nazista.

## Um prussiano da melhor estirpe

Bonn — O presidente eleito Karl Carstens dificilmente poderia ser eleito por voto popular mas, em troca, eram poucas as dificuldades para sua eleição pela Assembleia Especial formada por membros do Parlamento e representantes dos 10 Estados federais e Berlim Ocidental.

"Stern disse que o presidente da Câmara Baixa foi eleito contra a "vontade dos cidadãos". Isso porque, embora a democracia cristã de Carstens não controle o Parlamento, não estando no poder, conseguiu maioria na Assembleia Especial de 1 mil 36 membros devido a sua grande representação nas

delegações estatais. O político, de 64 anos, eleito no dia do 30.º aniversário de fundação da República Federal, se constituiu no primeiro presidente escolhido apesar das objeções da coalizão governamental.

Candidato polêmico por suas opiniões conservadoras e seu passado, (por ter se filiado ao Partido Nazista), estatura elevada, cuja atitude reservada recorda a aristocracia prussiana do século 19, Carstens, como porta-voz para questões de política exterior de seu Partido censurou abertamente certos aspectos da política de reconciliação do chanceler Willy

Brandt com os países da Europa Oriental. Numerosas figuras de seu Partido o defendem: Heinder Geissler, Secretário geral, disse que ele "desfruta de alta reputação internacional e será o Presidente de todos os alemães".

Carstens nasceu no porto setentrional de Bremen poucas semanas depois da morte do pai, vítima da 1.ª Guerra Mundial. Depois de estudar Direito em várias universidades francesas e alemãs, serviu como oficial de artilharia antiaérea na zona de Berlim durante a Segunda Guerra Mundial. Ao final da década de 1940

continuou os estudos de direito nos EUA e algum tempo depois de seu regresso à Alemanha entrou para o Ministério das Relações Exteriores. Posteriormente obteve um cargo de Secretário de Estado no Ministério da Defesa.

Foi chefe da Chancelaria durante o Governo de Kurt Georg Kiesinger e presidente da Sociedade Alemã para Questões de Política Exterior em Bonn.

Em 1973 foi nomeado Chefe da Fração da CDU na Dieta, ou Câmara Baixa do Parlamento. Em 1976 foi nomeado Presidente da Câmara.

Sua mulher, Verônica é médica em um subúrbio de Bonn.

## Argentina: ferrovias normalizam, mas há greve na indústria.

Buenos Aires — Os serviços ferroviários foram normalizados ontem, após a imprevista paralisação declarada anteontem por aumentos salariais, embora oficialmente não estejam previstas melhoras econômicas para o setor.

A paralisação afetou seis linhas urbanas e suburbanas cujos milhares de usuários, tiveram que recorrer a outros meios de transporte.

O subsecretário de Transportes, Ezequiel Oraeta, reconheceu que o trabalhador ferroviário "teve postergados muitos anos em suas remunerações" mas esclareceu que não se estudam melhoras imediatas. Acrescentou que "o que se pode fazer, já se fez".

Os ferroviários receberam este mês 15 por cento de aumento, que se somam a 4 por cento de aumento automático, o que não satisfaz seus pedidos, levando-os a reclamar outro aumento.

O Governo intimou o setor ferroviário a voltar ao trabalho e advertiu que atuaria com rigor para normalizar o setor.

Todas as greves e paralisações estão proibidas pela legislação vigente, que prevê penas de até 10 anos de prisão para os que as incitarem.

Entretanto, informou-se ontem que persistia uma greve de 1 mil 200 operários de uma empresa metalúrgica que reclamam a volta de operários despedidos e a regularização do pagamento dos salários. Também está parada, desde 10 de maio, uma fábrica têxtil que despediu mais de 100 dos seus 1 mil 200 operários que pediam aumento.



Trudeau é saudado por correligionários em Ottawa. (Radiofoto AP).

## Joe Clark promete uma nova vida para canadenses

Toronto, Canadá — Joe Clark, o político de província com o qual os conservadores derrotaram os liberais de Pierre Trudeau, após 16 anos de Governo, prometeu ontem insuflar um "novo espírito e uma nova vida a este país".

Se bem que aos conservadores faltassem seis cadeiras na votação de anteontem para conseguir a maioria necessária, isso não impede que Clark forme um Governo do tipo minoritário. Com isso Trudeau passa a ser Chefe do Partido da Oposição na Câmara dos Comuns.

Esse governo minoritário, segundo os analistas, poderá durar pouco mais de um ano, antes que seja necessário convocar novas eleições. Em breve discurso pronunciado em francês, durante celebração de sua vitória em Alberta, perto de sua cidade natal, High River, Clark disse: "Quebec não se sentirá ilhada em um Governo de Clark".

Prometeu uma nova relação entre o Governo Federal e as Províncias que "possa servir de modelo a todos os países do mundo".

As cifras finais deram aos conservadores 136 cadeiras de um total de 282 na Câmara dos Comuns, 38 a mais do que tinhamantes das eleições.

Os liberais obtiveram 114 cadeiras, perdendo 195 os novos democratas socialistas 26, ganhando 95 e o Partido de Crédito Social, de tendências direitistas seis, perdendo três.

No último Parlamento, que tinha menos 18 cadeiras do que o atual, os liberais tinham 133 cadeiras, contra 98 dos conservadores.

Em troca, os totais extra-oficiais do voto popular deram aos conservadores 4 milhões de votos (36,1 por cento); 2,02 milhões (18 por cento) a nova democracia; e 512 mil 379 (4,5 por cento) ao Crédito Social. Outros partidos tiveram 171 mil 200 votos (1,5 por cento).

Tais resultados indicam que mais de 11 milhões de canadenses participaram da eleição; o país conta com 14,5 milhões de eleitores.

Trudeau, com 59 anos, disse ontem de manhã, em emotivo discurso, que "recomendarei a meus colegas que entreguem o Governo. E continuaremos a lutar".

Trudeau volta agora ao Parlamento como deputado por seu distrito natal, Montreal, onde foi reeleito facilmente.



Joe Clark, o novo primeiro-ministro

do Canadá que derrotou Trudeau. (Radiofoto AP).



Comboio da Cruz Vermelha aguarda permissão para entrar em Jinotega, na Nicarágua, onde a guerrilha enfrenta tropas de Somoza. (Radiofoto AP).

## "Mão Branca", o terror de Somoza ameaça a Oposição.

Manágua — Os principais opositores do presidente Anastasio Somoza estavam preparados, ontem, para uma possível represália da "Mão Branca" após um ataque guerrilheiro às residências de quatro destacados membros do governo.

"Temos notícias de fonte dignas de crédito que deram luz verde a "mão branca" para que comecem a matar pessoas que estão em suas listas", declarou Javier Chamorro, de 47 anos, diretor-proprietário do jornal de oposição "La Prensa".

Chamorro explicou que os empregados de "La Prensa" que figuram da supostista, mais de 100 pessoas, permanecem fora de suas residências e constantemente mudam o itinerário por onde viajam usualmente.

A "Mão Branca" é uma organização secreta de direita integrada por militares e elementos paramilitares, segundo os líderes políticos da oposição.

Entre os ameaçados de morte está Juan Maltes, correspondente da Associated Press em Manágua, assim como os correspondentes da Agência Centro-Americana de Notícias (ACAN) e da Latin-Reuters, além de outros jornalistas nacionais.

### REAÇÃO

Bogotá — O presidente nicaraguense Anastasio Somoza disse ontem que a decisão do México de romper relações com seu Governo foi influenciada pelo presidente cubano Fidel Castro e denunciou que a embaixada mexicana em Manágua convertera-se em "refúgio de assassinos e terroristas".

Em entrevista telefônica com a rádio Teledar, Somoza lamentou que "o Governo mexicano tenha tomado essa decisão pois os nicaraguenses devem muito ao povo mexicano, especialmente a ajuda prestada depois do terremoto que atingiu Manágua, em dezembro de 1972".

Acrescentou, entretanto, que "é melhor que não tenha aqui uma Embaixada que sirva de



Funcionário da embaixada mexicana retira da fachada da missão o emblema de seu país, depois que Portillo determinou o rompimento de relações com o Governo de Somoza. (Radiofoto AP).

foco de subversão". Segundo Somoza, Fidel Castro interveio porque as forças liberais e o Exército da Nicarágua debelaram o movimento orquestrado por ele.

O presidente nicaraguense ofereceu anistia a todos os combatentes se a oposição se decidir pelo voto em vez do rifle e participar das eleições presidenciais que convocou para o primeiro domingo de fevereiro de 1981. Advertiu ainda que se entregará o poder a quem for eleito nessas eleições.

## Ministro é assassinado e crise aumenta em San Salvador

San Salvador — O Ministro da Educação, Carlos Antonio Herrera Rebollo, foi assassinado a tiros junto com seu motorista por guerrilheiros esquerdistas, aparentemente em represália a morte de 14 ativistas do Bloco Popular Revolucionário mortos pela polícia quando tentavam levar água e comida a companheiros que ocupam a embaixada da Venezuela.

O atentado foi assumido pela organização guerrilheira Forças de Libertação Popular Farabundo Martins, em chamadas telefônicas anônimas a vários jornais.

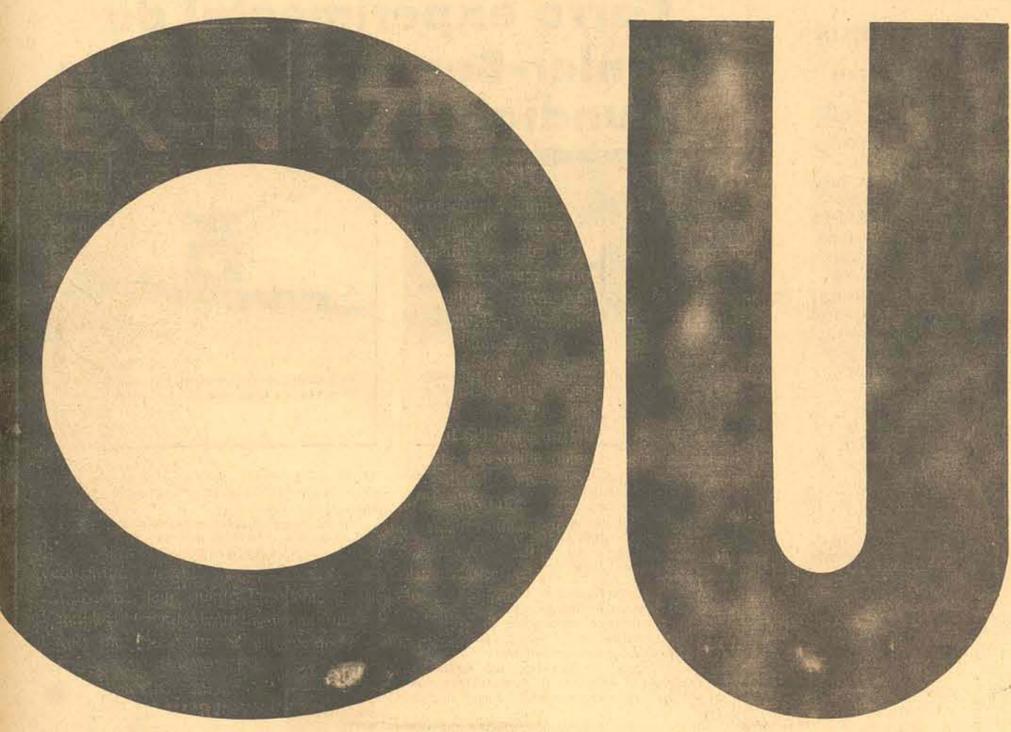
Informou-se que após o atentado contra Herrera Rebollo, o presidente Carlos Humberto Romero convocou uma reunião de gabinete, sem divulgar a pauta.

Ontem, pelo terceiro dia, o serviço de transportes esteve paralisado, porque os donos dos veículos consideram que não há garantias para circular.

A intranquilidade que prevalece na capital fez com que o governo da Venezuela enviasse três aviões para evacuar ontem 50 cidadãos de seu país, inclusive pessoal da embaixada e jornalistas.

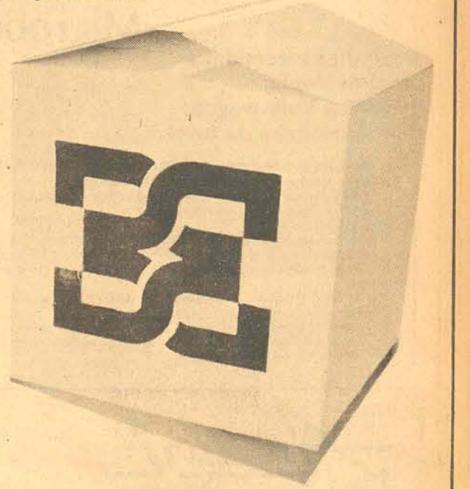
A polícia informou que grupos de estudantes secundários tomaram ontem a Igreja de Rosário, a segunda mais importante do país, e para a qual se mudará o arcebispo Oscar Romero, impedido de officiar missa na Catedral, ocupada por ativistas do Bloco Popular Revolucionário.

O Bloco anunciou que ocupa outras sete Igrejas no interior do país.



Mudança não se faz de um dia para outro. São necessários um bom planejamento, coordenação, e por fim, uma realização consciente. Por essa razão, há quase dois anos, muita gente escutou que a Caixa Econômica ia mudar. Mas desde aquela data até hoje, todo esse tempo foi utilizado com o fim único voltado aos interesses dos nossos clientes. A Caixa Econômica do Estado, a partir de agora, BESC S/A - Crédito Imobiliário, possui um fichário com 125.127 clientes cadastrados, sendo 53.553 depositantes de Cadernetas de Poupança e 71.574 em contas correntes. O primeiro passo será a transferência para o BESC - Banco do Estado de Santa Catarina S/A. Para os clientes da Caderneta de Poupança, a única mudança será na apresentação das Cadernetas. As demais vantagens, inclusive a dupla garantia dos governos Federal e Estadual, continuarão.

**BESC**  
BESC S/A - Crédito Imobiliário  
Uma Empresa do Sistema  
**CODESC**  
GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

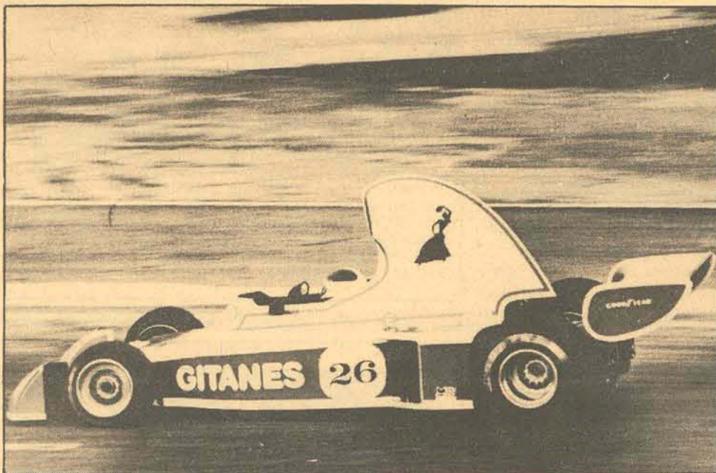


# SC S.A. Crédito Imobiliário.

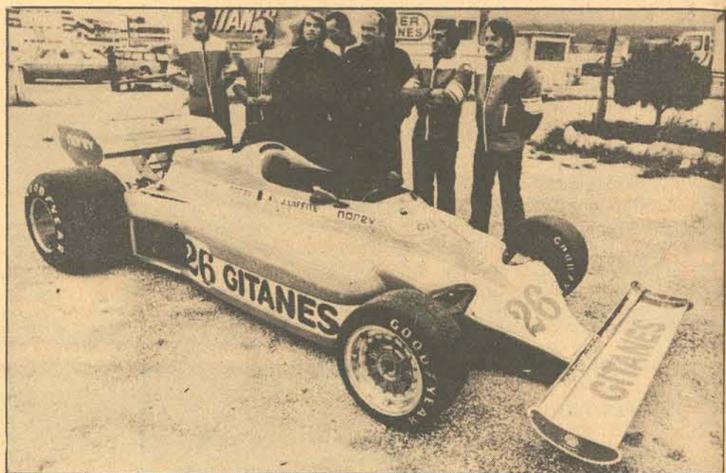
# Surge um novo Mago da Fórmula-1: o ex-piloto francês Guy Ligier



Com seu atual modelo, o "JS-11", e os pilotos Jacques Laffite e Patrick Depailler, o momento de "ouro" da equipe e a grande esperança de conquistar o seu primeiro título mundial.



Com o "JS-5", já pilotado por Jacques Laffite, Guy Ligier fez sua estreia como construtor de F-1.



Guy Ligier — ao lado de Laffite, também de sobretudo escuro —, com seu "JS-7", obteve sua primeira vitória na F-1, ainda com motor Matra. Mas o modelo não passou disso.

Quando Jacques Laffite recebeu a bandeira de vencedor do GP da Suécia de 1977, poucos viram na primeira vitória do piloto e também da Ligier o nascimento de um novo Mago da F-1, creditando o resultado mais à falta de sorte dos seus adversários que ao desempenho do piloto e do carro francês.

Agora, com três vitórias da equipe Ligier nesta temporada, em seis corridas, as coisas começam a mudar e a escuderia francesa começa a ser olhada com respeito, como prova, inclusive, recente pesquisa realizada entre os 25 pilotos do "Circuito da F-1", dentre os quais, oito garantiram que o campeão de 1979 será Patrick Depailler ou Jacques Laffite, pilotos da Ligier.

O próprio Guy Ligier, chefe e dono da equipe que leva o seu nome, acha que qualquer um dos dois pilotos poderá ser o campeão. "Acredito que Laffite tenha um pouquinho mais de talento — disse Guy Ligier —, mas faço questão de dar carros rigorosamente iguais aos dois. Ambos correm para ganhar e só haverá uma preferência a partir da segunda metade do Campeonato Mundial de F-1, para aquele que estiver liderando na contagem de pontos".

Os resultados obtidos pelos dois pilotos, naturalmente, chamou a atenção dos aficionados do automobilismo para a equipe, e como não poderia deixar de ser, para o seu dono e chefe, surgindo, então, com grande frequência ultimamente, a pergunta: mas, afinal de contas, que é esse Guy Ligier que, de repente, está causando tanto sucesso com seus carros, ven-

cendo os Ferrari, Lotus, Brabham e Tyrrel, transformando-se, de uma hora para outra, em novo herói nacional francês?

### O NOVO MAGO

Em resposta a essa repentina e insistente pergunta, a imprensa mundial, pouco habituada às vitórias da equipe, teve que improvisar artigos e mais artigos, focalizando o troncudo e vitorioso quarentão, figura lendária de um ex-açougueiro ou ex-padeiro que, de um momento para outro, "estourou" como construtor de carros de F-1. Mas não é bem isso. Guy Ligier teve uma origem humilde, é verdade, mas ele estudou engenharia e ganhou muito dinheiro construindo, como empreiteiro, estradas e pontes.

Integrou, na sua juventude, a seleção francesa de remo e, em 1959, foi campeão de motociclismo, iniciando-se, mais tarde, na carreira de piloto de automóveis de competição.

Seu maior sonho era ganhar, um dia, as "24 Horas de Le Mans", para o qual conseguiu reunir as condições necessárias, pela primeira vez, em 1965, adquirindo um protótipo Ford GT-40, que pilotou em dupla com o antigo campeão francês Maurice Trintignant. Os dois não deram sorte, pois o carro quebrou, vencendo a corrida Jochen Rindt em dupla com Masten Gregory, com um Ferrari-LM, inscrita pelo North American Racing Team, com uma curiosidade nesta vitória: foi a primeira dos pneus Goodyear na Europa, iniciando, assim, uma grande série de sucessos.

No ano seguinte, Guy Ligier, ao volante de um Cooper-

Maserati, um carro inglês com motor italiano V-12 de 3 litros, bastante competitivo para aquela época de transição em que foram aumentados os motores da F-1, de 1.500 para 3.000 cc, Guy Ligier, estreava como piloto de F-1, correndo no GP de Mônaco.

Ligier quebrou em Monte Carlo e foi 6.º na Bélgica, 10.º nos GPs da França e Inglaterra e, ainda, em 9.º no GP da Holanda, naquele ano. Participou, igualmente, do Campeonato Mundial de Marcas, em dupla com seu amigo Jo Schlesser, classificando-se em 5.º lugar nos 1.000 Quilômetros de Nurburgring, na Alemanha, com o Ford GT-40.

Em 1968, chocado com a morte de seu companheiro Jo Schlesser, que não conseguiu libertar-se das ferragens em chamas de seu novo Honda F-1, após um acidente na terceira volta do GP da França, Ligier desistiu de correr. Mas ele não abandonou o automobilismo. Fundou uma escola de pilotagem, dedicando-se, mais tarde, à construção de carros esporte-protótipo, que ostenta-

vam as iniciais "JS", em homenagem ao seu amigo morto e que ainda aparecem nos indicativos de modelos dos atuais Ligier.

Em 1971, Ligier voltou a pilotar, só que desta vez com o seu próprio "JS-2", classificando-se em dupla com Patrick Depailler, no 12.º lugar nas "24 Horas de Le Mans". O sucesso desse empreendimento foi tão grande e tão divulgado pela imprensa francesa, que Ligier passou a dedicar-se mais e mais às suas atividades de construtor. Alinhou três "JS-2" no ano seguinte em Le Mans — Laffite pilotava um deles —, mas todos quebraram, o que no entanto não impediu Ligier de continuar desenvolvendo novos protótipos, até chegar ao "JS3", em 1975.

Desta vez, já com o patrocínio dos cigarros Gitanes, iniciou a temporada com três carros, que se classificaram em 3.º e 4.º lugares nos "1.000 Quilômetros de Mugello", na Itália, obtendo idêntica colocação nos "1.000 Quilômetros de Dijon", na França. Em Monza, Patrick Depailler e Jean-Pierre Jarier chegaram em

terceiro, enquanto que, em Le Mans, Lafosse e Chasseuil conseguiram levar um "JS-3" ao segundo lugar.

Era praticamente a almejada vitória de Guy Ligier que, a partir de então, passou a dedicar-se inteiramente ao seu projeto de F-1, com o desenvolvimento de um monoposto equipado com motores franceses Matra V-12. O piloto Jacques Laffite, que ano anterior sagrara-se campeão europeu de F-2, correndo esporadicamente também na F-1, pilotando um dos carros de Frank Williams.

A estreia de Ligier como construtor de carros de F-1 aconteceu em Interlagos, com o seu "JS-5", em 1976, um ano de muitas estréias. Além do Ligier, de Laffite, Emerson começava a correr com o Copersucar FD-04, destacando-se, ainda, a presença de Patrick Depailler e Jody Scheckter, com os Tyrrel de seis rodas. Laffite classificou-se em 11.º para a largada, mas uma roda quebrada forçou-o a abandonar a corrida, enquanto que, já nas próximas provas houve boas

colocações do novo "JS-5", incluindo-se o 4.º lugar em Long Beach, o 3.º lugar no GP da Bélgica, 4.º na Suécia, 2.º na Áustria e 3.º na Itália.

Em 1977, ainda com o apoio do técnico da Matra, Ligier lançou o "JS-7", que acabou não demonstrando o mesmo equilíbrio do modelo anterior, embora Laffite alcançasse com ele sua primeira vitória na F-1, ao vencer o GP da Suécia, e, ainda, o 3.º lugar na Espanha e Alemanha, um quarto na Itália e um quinto nos GPs dos Estados Unidos, Bélgica e Áustria.

### OS FABULOSOS "JS-11"

Com a desistência da Matra na fabricação dos motores de F-1, a única saída que Ligier encontrou para 1979, foi desenhar um carro inteiramente novo, com a colaboração dos engenheiros Paul Carrillo e Michel Beaujom, utilizando-se do motor Ford-Cosworth V-8, o único disponível comercialmente, ao preço de Cr\$ 800 mil cada. Garantia para si, também, o co-patrocínio da Elf — empresa estatal francesa de pe-

tróleo — e o fornecimento de pneus Goodyear.

Como a maioria dos motores de F-1 são Ford-Cosworth, portanto iguais, Guy Ligier apostou na aerodinâmica ao projetar os novos "JS-11" e, seguindo o exemplo de Colin Chapman da Lotus, desenvolveu o "efeito solo" em exaustivos testes aerodinâmicos realizados no túnel de vento da Escola Técnica de Paris, sob a coordenação e supervisão do prof. Robert Choulet. Assim, como vários outros "carros-asa", surgidos após a Lotus-79, o "JS-11" tem uma estrutura monococo extremamente estreita, com perfis de asa invertidos nas laterais, posição avançada do piloto, tanque de combustível — 185 litros — entre o compartimento do motor e motor, escapamentos altos, saindo sobre o eixo traseiro e elementos da suspensão — molas e amortecedores — embutidos no corpo do carro. Nada é revolucionário em relação aos outros F-1, a não ser, talvez, o peso de 575 Kg — obtido pelo fardo emprego de metais nobres, como o titânio —, ligeiramente abaixo da

média dos 600 Kg dos outros carros.

As máximas, inclusive, insistem até em afirmar que os pesos de jôquei de Laffite — 56 quilos — e de Depailler — 60 quilos —, contribuem muito no desempenho dos Ligier JS-11, o que na verdade influi muito pouco, levando-se em conta motor V-8 de 3.000 cc, que desenvolve mais de 500 cv.

Qual é, então, o segredo dos Ligier? Ninguém descobriu exatamente, apesar de já terem surgido cópias quase exatas e extremamente competitivas, como o Williams FW-07, como o qual o australiano Alan Jones surpreendeu a todos, no último GP da Bélgica.

Todo o que se sabe, é que os carros Ligier são, praticamente, perfeitos na interdependência da aerodinâmica, no rendimento do motor e na geometria da suspensão, perfeitamente adequadas aos pneus Goodyear. Um conjunto cuja fórmula secreta só poderia ser revelada pessoalmente pelo novo Mago da F-1: Guy Ligier.

## GM lança Oldsmobile mais leve, econômico e com tração dianteira

Considerado pela General Motors Co. uma nova marca na indústria automobilística norte-americana, uma outra versão do "Carro-X" — "X-Car" —, denominação que a empresa deu ao seu novo veículo sub-compacto, de tração dianteira e motor transversal, é agora lançada pela divisão Oldsmobile da GMC.

Trata-se do Oldsmobile Omega 1980, modelo que representa a quarta geração de veículos sub-compactos produzidos redimensionados daquela Divisão.

O Omega, em relação aos modelos 79, é cerca de 340 quilos

mais leve, o que proporciona uma economia de combustível de mais de 2 km/litro.

O novo modelo é, ainda, 45 cm menor que a versão anterior, embora apresente maior espaço interno, oferecendo maior conforto para os cinco passageiros.

Na nova linha, o carro é oferecido em quatro modelos e uma versão esportiva opcional, que são: Cupê e Sedan, em duas séries: Omega, Omega Brougham e SX esporte.

Entre as características standard do Omega 80 se incluem:

motor transversal de 4 cilindros e 2.500 cc; tração dianteira; câmbio de quatro marchas sincronizadas, com alavanca no chão e freios a disco nas rodas dianteiras.

São opcionais o motor V-6 de 2.800 cc, cinto de segurança ajustável, teto solar removível, vidro traseiro com desembacador elétrico, combinação de lentes duplas e côncavas para leitura, relógio digital eletrônico, rádio AM-FM com toca-fitas cassette ou rádio faixa de cidadão com 40 canais.

Os novos modelos são disponíveis em 14 cores externas. O Omega 80 traz, também, al-

gumas modificações de estilo: a grade é tipo grelha, vertical, e se estende acima e abaixo dos faróis dianteiros, cobrindo todo o painel frontal; as lâmpadas de estacionamento são verticais e estão localizadas entre as retangulares e a grade; o nome Oldsmobile, em letras moldadas, está fixado no lado esquerdo da grade. Na traseira, as lanternas são verticais e envolvidas por moldura cromada. Abaixo delas estão as lâmpadas de ré.

A opção esportiva do "SX" tem grade de frisos pretos, parte infe-



O Oldsmobile Omega 1980, com tração dianteira, tem uma grade redesenhada e uma traseira onde se destacam as novas lanternas verticais.



rior da carroceria em preto e frisos igualmente pretos nas janelas;

lâmpadas nas portas, direção e espelho esportivos, e faixas decaladas nas laterais. O modelo é disponível em dez cores, nas vers-

ões cupê e sedan.

Internamente, o painel de instrumentos do Omega 80 foi redesenhado, para tornar o interior mais amplo; do lado direito, o porta-luvas; relógio e saída de ar

estão situados num plano mais recuado em relação aos instrumentos básicos, do lado esquerdo.

Além disso, o carro tem mais espaço para a cabeça, ombros, pernas e joelhos, tanto no banco

dianteiro como no traseiro.

A trava da porta foi, igualmente, redesenhada e reposicionada, ficando, agora, sob a proteção da maçaneta, o que impede sua abertura através de arame introduzido pelo vidro.

### Show automobilístico no Aterro da Baía Sul

Hoje e amanhã, às 20 horas, no Aterro da Baía Sul, imediações da antiga Alfândega, o florianopolitano poderá assistir um espetáculo automobilístico, o "Show Volkswagen Espectacular", apresentado pela Equipe Steves. O "Show Volkswagen Espectacular", que tem o patrocínio de Amauri Veículos e Koesa, tem seu ponto alto no salto de 12 metros, executado por Steves, pilotando uma Variant-II, com a qual salta de rampa-a-rampa. O show inclui, ainda, demonstrações de derrapagens controladas, um verdadeiro ballet sobre rodas, rodam sobre duas rodas e outras acrobacias automobilísticas, sendo esta parte totalmente executada com o emprego de Passats.

## Carro experimental da Daimler-Benz bate recorde mundial de velocidade



Carroceria construída em novas fibras sintéticas, pneus de baixo coeficiente de resistência à rotação e o "spoiler" dianteiro, fatores preponderantes para as novas marcas.



Os estabilizadores traseiros, importantes detalhes para a conquista dos novos recordes.

Na pista de provas para altas velocidades de Nardo, no sul da Itália, a Daimler-Benz realizou, no dia cinco deste mês, os testes de seu novo veículo experimental, o "C-111-IV", durante os quais foram efetuadas provas dentro dos limites aerodinâmicos, a velocidades acima de 400 km/h, quando, também, foram estudadas as influências das medidas de aerodinâmica e dos aerofólios.

O veículo experimental serviu, ainda, para experiências com novas fibras sintéticas, como fibras de carbono e fibras de boro, bem como novas técnicas para materiais sintéticos, como são aplicadas nas pesquias espaciais e aviões supersônicos.

Os testes práticos, em altas velocidades, foram realizados dentro do programa de desenvolvimento das medidas aerodinâmicas e construção com materiais leves.

Incluiu-se nos testes a utilização de pneus com baixo coeficiente de resistência à rotação, com o objetivo de aumentar a eficiência dos veículos e a economia de combustível.

AS MARCAS

335.454 km/h (282.673 km/h); para 100 quilômetros, 375.670 km/h (316.484 km/h); para 100 milhas, 367.396 km/h (319.835 km/h).

Liebold conseguiu, ainda, melhorar o recorde mundial absoluto de velocidade máxima — não registrado nas listas da FIA — de 355.9 km/h, obtido pelo corredor norte-americano Mark Donohue, em 1975, no circuito de Talladega, estado de Alabama, com um Porsche-917 Canam, equipado com motor de 1.100 HP para a nova marca de 403.978 km/h.

FICHA TÉCNICA

É a seguinte a ficha técnica do novo carro experimental da Daimler-Benz, modelo "C-111-IV", que dispõe de dois lugares, carroceria de GFK com reforços locais em fibra de carbono e fibra de boro, spoiler dianteiro plano, com lâminas terminais reguláveis. Na traseira, bordas de fuga, com lâminas terminal na esquerda e abas estabilizadoras verticais.

O comprimento do "C-111-IV" é de 6.200 mm; largura de 1.715 mm; distância entre-eixos de 2.720 mm; bitola dianteira, 1.260 mm; bitola traseira, 1.320 mm; coeficiente de resistência ao ar da Ca: de 0,195.

O motor é V-8, ciclo Otto a 90 graus, bomba injetora marca Bosch; turbocompressor 02kkk; Kuehnie, Kopp Kausch —; potência de 500 cv-DIN a 6.200 g/rot; transmissão ZF-S-DS-25 de cinco marchas; redução final na quinta marcha 1,82; pneus Michelin, sendo os dianteiros de 20/63-15 e os traseiros 23/67-15. Velocidade máxima, acima de 400 km/h.




### Microbus e Microvan

**Segurança e economia em dose dupla: mecânica Volkswagen mais tecnologia da Invel.**

O Microbus e o Microvan têm tudo de bom que um Volkswagen tem — mecânica simples e resistente, menor consumo de combustível e menor custo de manutenção — mais a segurança das carrocerias Invel, feitas em fibreglass e alumínio, protegidas contra corrosão.

O Microbus, que aparece nas versões escolar, turismo-luxo e urbano, é ideal para transporte de escolares, funcionários, executivos e turistas nas grandes cidades, onde o trânsito exige um veículo ágil, seguro e de grande visibilidade.

O Microvan — Furgão — se destina principalmente ao transporte ligeiro de cargas pequenas, médias e grandes. Suas amplas portas traseiras e laterais tornam sua operação rápida e rentável nas ruas sempre congestionadas dos grandes centros. Assistência Técnica Volkswagen.



Produtos da

**INVEL — Indústria de Veículos e Equipamentos Especiais Ltda.**

Avenida Pacaembu, 1687  
Fones: (011) 864.4559 864.4659 CEP 01234  
São Paulo — Brasil

Rua Gaspar Dutra, 90  
Fone: 44-0522  
Estreito — Florianópolis

Revendedor Autorizado 



Começa hoje no TAC, o espetáculo de dança LA SUITE. Uma coisa totalmente nova em Florianópolis. Não se quer dizer com isto, que o Stúdio de Danças reformula a arte do balé, mas sim que ele já alcançou uma maturidade que se expressa através de coreografias belíssimas, fantasias e



maquilagens que nunca foram utilizadas como meio de comunicação visual na cidade. E toda esta expressão traz uma mensagem facilmente capitável pelo público. Uma mensagem sobre um desafio do ritmo e do equilíbrio. Em resumo, um espetáculo digno de ser visto.



## Nova dimensão da dança na cidade com o Studio no TAC

A partir de hoje, às 21 horas no Teatro Alvaro de Carvalho. O Grupo, da escola de balé Studio de Danças estará apresentando **La Suite**, um espetáculo de balé moderno e dança jazz surgindo de um trabalho coletivo e contínuo, liderado pela dançarina Jussara Terrats e por Tximo Terrats.

Tximo, um professor de física e matemática e talvez por isso, unindo uma sóbria lógica a um espírito aventureiro e emotivo, sai direito com uma pergunta, ao invés de responder à entrevista sobre **La Suite**. "Por que as pessoas gostam de assistir a um espetáculo de dança?"

E depois de tergiversar um pouco, como se estivesse burlando seu próprio pensa-

mento, chega a uma conclusão: "simplesmente porque as pessoas têm dentro de si, uma grande vontade de dançar; de, como os bailarinos, desafiar por um momento a lei da gravidade, de se colocar no espaço, de viver a expressão do equilíbrio".

"De algum modo, continua, esta é a mensagem de **La Suite**: Dance!" "A dança é boa para você". E esta mensagem é que flui no espetáculo, a vontade de se integrar nos corpos fluidos, de se esticar e marcar um ritmo, de subir a um palco, de estravazar a fantasia.

Esta disposição dos líderes de O Grupo do Studio de Danças é algo sobre o que se meditar, pois a arte da dança não é uma arte evoluída em

Florianópolis. Agora ela ensaia seus primeiros arrojados passos. Naturalmente a liberdade da dança, como fenômeno mundial, através de dancings e principalmente das discotecas que como uma febre de expressão varreram o Ocidente, influíram na juventude que passou a sistematizar seus exercícios com o corpo, numa forma de buscar maior perfeição.

E este se torna um dos aspectos mais apreciáveis do espetáculo **La Suite**, catalizador das expressões de um grupo que trabalha intensamente em seu aperfeiçoamento. Com o contexto do espetáculo não há

quem não saia de seu marasmo do cotidiano e que não receba em vibrações, o fluido de magnetismo que emana dos artistas no palco e que através de movimentos mostram que "o outro também pode fugir da inexorável lei da gravidade".

Como foi

O grupo começou quase simultaneamente ao início da escola Studio de Danças, quando às pessoas se iniciavam nas técnicas do ballet clássico, moderno e no jazz, aprendendo a se soltar no infinito mundo dos movimentos de seus corpos. No ano passado, a convite de Jussara,

uma bailarina espanhola, de alto gabarito, Montserrat Borrada, formada em dança nos melhores centros europeus, veio ao Brasil e passou três meses em Florianópolis difundindo a técnica do coreógrafo norte-americano Matt Mattox, famoso pela realização de alguns dos maiores filmes dos tempos áureos de Hollywood.

Após esta experiência, o Studio promoveu seu primeiro espetáculo, como um marco definitivo em sua esfera de ação. Agora, chegou o tempo de mostrar ao público, a outra fase de aperfeiçoamento do grupo como um todo global. A técnica mais

refinada, as coreografias mais esufiantes, enfim, um espetáculo digno de se ver.

Nos dias 24, 25 e 26, o público verá as novas coreografias que surgiram da prática diária e de uma colaboração artística dentro da própria concepção de dança neste nosso século. E tudo começa numa tentativa de liberação de uma montagem de coreografias em uma linha contínua, como se servisse de preâmbulo a "uma viagem pelo reino do equilíbrio". Logo depois, o começo da interpretação, pois na dança não é necessário apenas realizar o movimento perfeito; mas para que ele seja perfeito, ele tem de ser evado

do vibração da mente e do coração. Sem isto, como explica Jussara "é apenas uma montagem de bonecos".

Esta coreografia da expressão é uma novidade, e se dá ao som de Pink Floyd e o mais interessante é que só tem sequência marcada no começo e no fim. E cheia de improvisações que surgem do desempenho emocional de cada indivíduo diante do som e ritmo.

No espetáculo há três coreografias de Montserrat Borrada que seguem a linha desenvolvida pelo jazz dos anos 50, com algumas variações do contexto musical mais atual. Outro tema a ser destacado é do "Le Trottoir", cheio de sensualidade, bem adaptado aos grandes musicais de Hol-

lywood, com a marcação semelhante à desenvolvida pelo inesquecível Gene Kelly.

As fantasias, a maquilagem, tudo ajuda a formar o clima do espetáculo, com colaboração de pessoas que, mesmo vivendo à margem da vida do palco, e por profundo conhecimento, vêm auxiliando a dilusão do balé em Santa Catarina. Entre estas pessoas, destacam-se o famoso cabeleireiro Sidnei, responsável pelos arranjos de cabeça, pelos penteados, pela maquilagem exótica, da qual retira efeitos visuais surpreendentes e de Hortênsia, proprietária da boutique Cravo e Canela, responsável por detalhes das vestimentas, por toques quase mágicos que enriquecem o espetáculo.

### EXPLICAÇÕES DE PEDRO HENRIQUE

Numa agenda de anotações esta frase sobressai, grifada, bem marcada. É um ponto de partida. Com ela, Maria Lúcia, 32 anos, casada e com uma filha, começa seu processo de transformação. E este o episódio de estréia de **Malu Mulher** — Acabou-se o que era doce — que se fixa na separação entre ela e o marido e vai ao ar hoje às 22 horas.

O estopim é mais uma briga quando ela descobre que Pedro Henrique mantém relações ligeiras fora de casa. O casamento é colocado em xeque. Daí por diante, é a insegurança diante de uma vida nova, o aturimento da filha do casal, a interferência da família e o breve momento de tentativa de reconciliação que é quase uma despedida, até o desquite.

No elenco, além de Regina Duarte, Denis Carvalho, Narjara Turetta, Sônia Guedes e Antônio Petrim, atores fixos, estão neste episódio, Wanda Lacerda, Natália do Vale, Ricardo Petraglia, José Araújo, Angela Tornatore e Paulo Barros.



### NO CINEMA

#### CINE ROXY

**Desejo Violento**  
Mario Cardoso e Ana Maria Nascimento  
**Ringo Era Seu Nome**  
George Nilton e Pamela Tudor  
14 e 20 horas  
Censura: 18 anos.

#### CINE JALISCO

**Desejo Violento**  
Mario Cardoso e Ana Maria Nascimento  
20 horas  
Censura: 18 anos

#### CINE GLÓRIA

**Um Dia de Cão**  
Al Pacino e John Cazale  
**Alvorada de Sangue**  
Timothy Bottoms e Nicole Pagett  
20 horas  
Censura: 18 anos

#### CINE CECOMTUR

**Sexo e Violência em Búzios**  
Francinette e Milton Vilar  
14, 16, 19:45 e 21:45 horas  
Censura: 18 anos

#### CINE SÃO JOSE

**Damien — Profissão II**  
William Holden e Lee Grant  
15, 19:45 e 21:45 horas  
Censura: 18 anos

#### CINE CORAL

**Assim Era a Pornochanchada**  
Jorge Dória e Sandra Barsotti  
15, 20 e 22 horas  
Censura: 18 anos

#### CINE RITZ

**Os Violentos Vão Para o Inferno**  
Franco Nero, Tony Musante e Giovanna Ralli  
17, 19:45 e 21:45 horas  
Censura: 18 anos

### O QUE HÁ PARA VER

#### NA TV

#### REDE CATARINENSE — 6

11:00 — Abertura Musical  
11:15 — Inglês com Fisk  
11:30 — TV Educativa  
12:00 — RC Show  
13:30 — Cinema Livre  
— "Dom Juan Era Aprendiz"  
15:00 — Esper  
15:30 — Pinóquio  
16:00 — Daniel Boone  
17:00 — Pepe Legal  
17:30 — Speed Racer  
17:50 — Os Pankekas  
18:25 — Clube do Mickey  
18:55 — Jogo Aberto  
19:00 — RC Notícias  
19:10 — A Feiticeira  
20:00 — O Espantalho  
21:00 — Gaivotas  
21:50 — RTN Espaço Maior  
22:00 — Cine Classe Especial  
— "A Idade da Reflexão"

#### 23:35 — Cinerama — "A Moderna

Matta Hari"  
01:05 — Gleen Ford é a Lei  
**ELDORADO — 9 (Criciúma) e 4 (Florianópolis)**  
16:15 — Maria Bueno  
17:00 — Primeira Edição  
17:30 — Novelinha  
17:40 — Desenho  
17:50 — Gente Jovem  
18:00 — Mary Tyler Moore  
18:30 — Revista Feminina  
19:00 — Cara a Cara  
19:45 — Jornal Bandeirantes  
20:05 — Os Biônicos  
21:05 — Bola Nove  
21:10 — Mais Mais  
22:05 — Nove Notícias  
22:15 — Palma de Ouro  
**CATARINENSE — 12**  
11:45 — Nossa Terra, Nossa Gente

#### 12:15 — Telecurso 2.º Grau

12:30 — O Mundo Indomável  
13:00 — Globo Esporte  
13:15 — Jornal Hoje  
13:30 — Fantasmilha Legal  
14:15 — Sessão das Divas  
16:00 — Festival Tom e Jerry  
16:15 — Tarde Cor Especial  
— Missão Quase Impossível  
16:45 — Sessão Aventura  
— Galaxie Trio  
17:15 — HIB 79 — As Panterinhas  
17:30 — Sítio do Picapau Amarelo  
18:00 — Memórias de Amor  
18:50 — Jornal das Sete  
19:00 — Feijão Maravilha  
19:50 — Jornal Nacional  
20:20 — Pai Heroi  
21:00 — Chico City  
22:00 — Malu Mulher  
23:00 — Jornal da Globo  
23:30 — Festival de Sucessos

## A partir de hoje no Salão Dourado, as tapeçarias e os guaches de Albertini.

Numa promoção de um grupo de senhoras da sociedade florianopolitana, o artista Luiz Carlos Albertini, de São Paulo, mostrará, a partir de hoje até o dia 31, suas mais recentes tapeçarias e catorze gouaches com paisagens da Ilha.

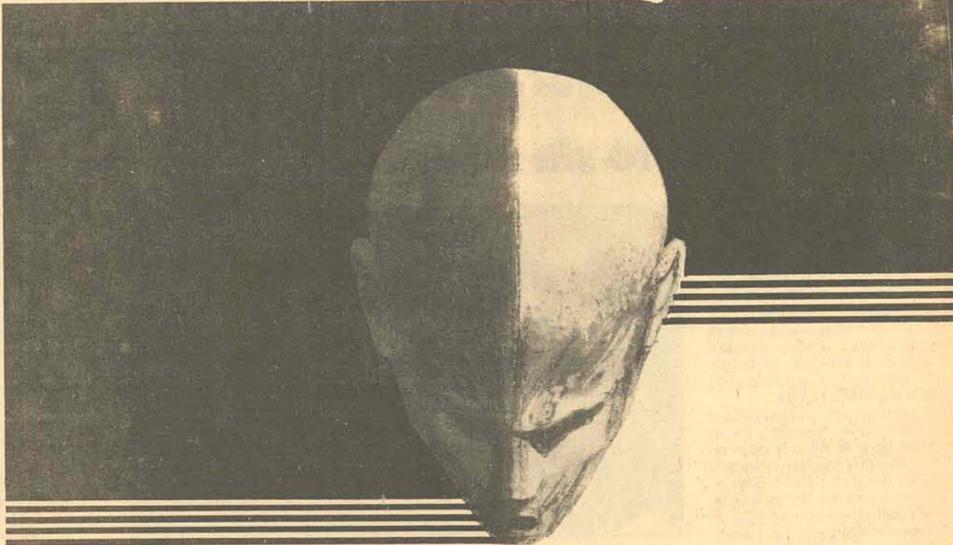
A inauguração da mostra se dará hoje, às 21 horas, com um coquetel no Salão Dourado do Florianópolis Palace Hotel, prolongando-se até às 24 horas. Permanecendo aberta diariamente das 15 às 22 horas, durante uma semana, a exposição, cujas tapeçarias poderão ser financiadas pela Besc Financeira, tem um catálogo no qual constam as apresentações dos críticos Harry Laus e Sálvio de Oliveira.

#### ALBERTINI

O artista nasceu em São Paulo, é autodidata e estende suas pesquisas e seu trabalho ao desenho, à pintura e à tapeçaria. Realizou mais de 15 mostras individuais no Brasil e participou de diversas coletivas aqui e no exterior, salientando-se a sua presença nas Trienais de Tapeçaria de São Paulo e na coletiva mundial do Cassino Monte Carlo.

Albertini teve também contatos com a arquitetura, o que levou-o a retratar detalhes da arquitetura colonial brasileira, de Parati a Ouro Preto, passando pela Bahia e pelo Maranhão, chegando aos portais e às fachadas das cidades coloniais que o tornariam conhecido. Como a maioria dos pintores, ele iniciou na fase acadêmica, pintando cenas de rua, a vida, expressões e estilos, passando a fase do detalhe, na qual a arquitetura colonial tem grande influência.

A crítica preocupou-se vivamente com a obra do artista. Do seu currículo constam apresentações de José Geraldo Vieira, Harry Laus, Olney Kruse, Ruy Affonso, Baby Garroux, Osmar Pisani e Sálvio de Oliveira, entre outros. Harry Laus, ao apresentá-lo, em sua primeira individual em Florianópolis, assim se expressa: "Nota-se, agora, a segurança e o equilíbrio da composição, valorizada com a mescla dos tipos de pontos, dando relevo às tapeçarias, sem artifícios de efeitos fáceis e gratuitos".



## INTECA-Faz dez anos que ficou bem mais fácil falar com todo mundo.

A Inteca é uma empresa pioneira a serviço da comunicação privativa do catarinense. E agora está comemorando dez anos de atividade e muita experiência. Há dez anos está empenhada em melhorar sensivelmente o serviço de comunicação de sua empresa. E para dar uma assessoria perfeita, a Inteca juntou-se a organizações famosas como PHILIPS, TELEQUI-

PO, AMELCO, HDL e outras marcas de peso. Hoje, toda empresa precisa de um equipamento de comunicação eficiente e versátil. **P(A)BX-KS.** — Apartamentos Portaria — Intercomunicador-Interfone — Bloqueador DDD — Porteiro Eletrônico para edifício ou residência com porta automática —

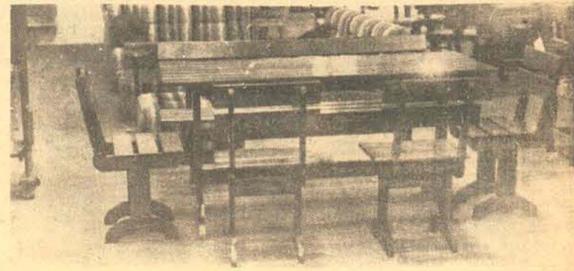
Portão automático para garagens com controle remoto — Telecâmaras para controle visual a distância — Rádio chamada... Bip...Bip... — Sinalização hospitalar — Redes telefônicas para edifícios, indústrias, etc. Consulte um representante da Inteca. Na Matriz em Blumenau ou em uma de suas filiais: Florianópolis, Joinville e Lages. Não deixe sua empresa por um fio.

Matriz: BLUMENAU - Fones: 22-2600 e 22-2792 - Filiais: FLORIANÓPOLIS Fone: 44-3303; JOINVILLE - Fone: 22-7581; LAGES - Fone: 22-1313



## MÓVEIS COLONIAIS

Agora pertinho de você. Loja na BR. 101 - KM. 200 São José - na Grande Florianópolis, aguarda sua visita.





## Com o novo preço da gasolina, os 40 mil carros da Capital vão gastar quase Cr\$ 3 milhões a mais.

Os donos dos 40 mil carros que rodam pelas ruas de Florianópolis, a partir da meia-noite de sábado - quando entra em vigor o aumento de 6,25 por cento no preço da gasolina - gastarão por mês, a mais, Cr\$ 2 milhões e 800 mil, levando-se em conta um consumo mensal de 121 litros de combustível por automóvel.

As empresas de ônibus da cidade entregarão um estudo ao Conselho Interministerial de Preços (CIP) pedindo aumento de 19 por cento nas passagens - "o mais rápido possível", conforme o gerente de uma empresa - enquanto que as empresas de transportes rodoviários são unânimes em afirmar que o aumento do óleo diesel (para Cr\$ 6,45) implicará em

acréscimos nos fretes. O Sindicato dos Motoristas Autônomos informou ontem que será observado um aumento na bandeirada dos táxis de Florianópolis.

### TRINTA CARROS

Na Capital, há um consumo médio diário de 160 mil e 800 litros de gasolina aproximadamente. Por mês, são 4 milhões e 900 litros. Com o aumento da gasolina de Cr\$ 9,60 para Cr\$ 10,20 - que para o Ministério do Planejamento "é perfeitamente diluível na taxa de inflação de junho" -, os proprietários dos 40 mil carros na cidade gastarão juntos nada mais, nada menos que a soma de Cr\$ 2 milhões e 800 mil, dinheiro suficiente para comprar 30,7 automóveis Volkswa-

gen 1300 por mês. Individualmente, as pessoas que têm carro passarão a gastar Cr\$ 72,36 no abastecimento de combustível, queimando 121 litros de gasolina por mês.

### TRANSPORTES COLETIVOS

O gerente e chefe do Departamento de Tráfego da Viação Trindadense, Elias Sombrio, afirmou ontem que os proprietários das empresas de transportes coletivos já estão se reunindo com a finalidade de elaborar um estudo que, urgentemente, será encaminhado para o Conselho Interministerial de Preços (CIP), no Rio de Janeiro.

Disse ele que o aumento das tarifas tem que vir "o mais rápido possível" porque o repasse salarial dos motoristas e cobra-

dores (estimado em 80 por cento) no final deste mês "vai repercutir na folha de pagamento e só com a vinda do aumento poderemos cobrir esta defasagem". Afirmou que a majoração deverá ser na base de 19 por cento em cima do preço das tarifas atuais e reclamou ainda dos sucessivos aumentos de peças e pneus, "que subiram na proporção de 6 por cento ao mês no último trimestre". Enquanto isso, o Sindicato dos Motoristas Autônomos informou ontem que dentro em breve será formada uma comissão de estudos para analisarem a margem de aumento na bandeirada dos táxis.

Atualmente, em Florianópolis, a frota de ônibus para atender os 80 mil habitantes que dependem do transporte coletivo

para se locomover (estima-se que cada um dos 40 mil carros da cidade seja utilizado por três pessoas) é de 213 ônibus, segundo o Diretor de Departamento de Transportes Coletivos da Prefeitura, Décio Gomes de Melo. Ou seja: aproximadamente 3 mil e 700 pessoas por veículo. O aumento ideal das passagens de ônibus, segundo o gerente da Viação Trindadense, seria "perto dos 85 por cento sobre as tarifas de agora".

### TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Embora seja lógico que, com o aumento do óleo diesel consequentemente haverá uma majoração no preço do frete, para Omar Hassen Pahal, responsável pelo setor financeiro da Transportes União Ltda, mesmo com este aumento

no preço dos combustíveis "não haverá majoração nos preços dos fretes rodoviários". Mas ele aconselha ao Conselho Interministerial de Preços é à fiscalização do Imposto sobre as empresas, pois "normalmente não há controle na tabela de transporte expedida este ano, em maio".

Já o chefe de frotas da Transportadora Blumenauense, ao contrário de Pahal, acha que "as empresas transportadoras irão ter prejuízo até o CIP determinar o aumento, pois - continua - agora o transporte tabelado conforme a localidade é por tonelada, quando antigamente o frete tinha seu preço de acordo com o critério adotado pela transportadora.

## Governo não respeita congelamento de preços

O desrespeito do Governo ao acordo de congelamento dos preços durante 60 dias com os supermercados forçou a ACATS - Associação Catarinense de Supermercados - a realizar uma reunião extraordinária de "Tomada de Posição", em que ficou decidido que esses estabelecimentos comprarão apenas os produ-

tos remarcados pelo CIP que não tenham similares, como é o caso do leite em pó, reajustado em 5,76 por cento. Os demais produtos, que tenham similares, não serão adquiridos.

O anúncio foi feito pelo secretário executivo da ACATS, Arthur Killian, que prevê ainda uma alta incontrolável dos preços a partir do dia 9 de junho, data do término do acordo entre os varejistas e o Governo Federal. Ele acrescentou que era intenção dos supermercados de Santa Catarina obedecerem à risca o acordo e não comprarem nem os produtos remarcados pelo CIP.

"Neste caso, causaríamos grandes problemas à população, que seria a maior prejudi-

cada e absolutamente não é culpada pelo índice atual da inflação. Assim, vamos manter o Assim, vamos manter o acordo com o Governo e somente aceitar novos preços de produtos que não tenham similares, como foi o caso do leite em pó. Imaginem o que aconteceria se os supermercados não comprassem o leite em pó, que aumentou. Seria um caos e estaríamos sendo acusados injustamente pela falta do produto em nossas prateleiras".

A associação tomou ainda a seguinte decisão: a cada novo aumento de produtos até o

término dos 60 dias, a diretoria se reunirá extraordinariamente (como foi o caso do leite) e o produto que sofrer majoração será analisado. Nesta última reunião foi discutido também o preço do sabão em pedra, que também foi aumentado. "Entendemos que o produto dispõe de similares substitutos e resolvemos que não será aceito com o novo preço", afirmou Killian.

Colocando-se na posição dos supermercados, ele reconhece que as duas soluções encontradas para o problema do acordo estão erradas, "pois

de um lado estaríamos levando a intranquilidade à população e, do outro lado, rompendo o acordo com o Governo".

"De qualquer maneira" - lamentou - "sempre vamos ser taxados, injustamente, como os responsáveis pela inflação, porque se faltarem mercadorias vai haver reclamação. Não porque estamos cumprindo o acordo com o Governo, mas pelo fato de determinados produtos estarem realmente em falta".

### INEFICIÊNCIA

De maneira geral, o com-

portamento dos supermercados com relação ao acordo de congelamento correspondeu às expectativas "pelo nosso lado perante o Governo, mas ele é que deveria ter mantido este pacote, e, como não fez, provou a si mesmo que as medidas tomadas não foram eficientes para o combate efetivo e direto à inflação", observou Killian.

Em seguida, apresentou sua posição "particular" sobre medidas eficazes para o combate à inflação, que seria um "ataque a todos os setores: o congelamento dos produtos

mercadorias, ou seja, a forma prioritária de se atacar a galopante inflação".

Ele reforçou a sua hipótese dizendo que o acordo de 60 dias de congelamento de preços não surtiu efeito, pois muitas indústrias fortes, como é o caso da Nestlé - do Grupo Brascan -, não resistiram com o preço do leite em pó e tiveram de aumentar o produto, "uma consequência lógica de que as medidas tomadas não foram suficientes para a contenção do custo de vida e novos métodos deverão ser postos em ação", considerou.

## Trindade poderá ganhar um Instituto de Educação

Retribuindo a visita recebida no início da semana de representantes da Associação de Pais e Professores e da diretora da Escola Integrada José Simão Hess, o secretário da Educação, Antero Nercolini, percorreu ontem à tarde as instalações daquele estabelecimento de ensino para avaliar as condições ali funcionará o futuro Instituto Estadual de Educação da Trindade, reivindicada da Associação Comunitária do Jardim Santa Mônica-Cojar.

Impressionado com a organização e limpeza da escola, Nercolini, ressaltando que ainda deverão ser feitos estudos mais aprofundados quanto à viabilidade da criação do 2.º Grau no local, disse à diretora Marina de Oliveira Andrade que "a opinião geral de seus assessores é de que há boas condições da idéia se concretizar".

Dialogando com alunos, funcionários e professores, o secretário da Educação recebeu duas reclamações: falta de condições de atendimento no gabinete odontológico e ociosidade de equipamentos, por falta de professores.

### A.P.P. e COJAR

Anteontem, uma comissão composta por representantes da Associação de Pais e Professores-APP - e da Associação Comunitária do Jardim Santa Mônica-Cojar - acopanhada pela diretora da escola, foram até o gabinete do secretário para pleitear a transformação da escola em Instituto Estadual de Educação José Simão Hess.

"Estamos localizados em um bairro universitário, a escola já possui salas ambientes, laboratórios e ampla área vazia, onde podem ser construídas mais salas de aula. Além disso, a escola está funcionando com cerca de 10 salas ociosas no período noturno", argumenta Marcos Vandresen, presidente da APP.



O secretário Nercolini e comitiva, na visita à escola.

manutenção das escolas é, antes de tudo, um dever do Estado, considera o tipo de ação desenvolvido entre a direção da escola e a comunidade como "praticamente perfeito", mas adverte que muitos membros da comunidade não dispõem de recursos para contribuir na aquisição de material de limpeza e pagamento de serventes. "Mas o secretário está estudando uma fórmula para que, através de convênio, sejam repassados esses recursos pelo Estado às APPs", comentou, esperançoso.

### A VISITA

Nercolini chegou às 16:30 horas, surpreendendo a diretora, que o esperava na entrada principal da escola, e foi diretamente ao pátio onde se reuniam alguns alunos retardatários do recreio, recém-terminado. Conversando e cumprimentando um a um, o secretário admirou-se do tamanho do prédio: "Não imaginava que fosse tão grande assim".

Em seguida, depois de cumprimentar a diretora, Marcos Vandresen, funcionários e professores que acorreram ao pátio para recebê-lo, Nercolini afirmou que há muito otimismo entre seus assessores quanto à possibilidade de ali funcionar o IEE da Trindade.

Depois de percorrer todas as salas de aula, laboratórios, biblioteca, secretaria, banheiros e salas ambientes, além de verificar a existência de ampla área onde poderá ser construído outro prédio, Nercolini fez questão de, apesar de afirmar-se otimista quanto à viabili-

dade, frisar que o IEE da Trindade "é uma meta e não uma promessa da Secretaria da Educação". Prometeu, contudo, que em breve, quando seus assessores terminarem os estudos das condições da localização e funcionamento da escola, dará uma resposta definitiva à reivindicação dos moradores do Jardim Santa Mônica.

### PRECARIEDADE

Quando visitava o gabinete odontológico da Escola Simão Hess, Nercolini ouviu da dentista Dulce Rochael da Cunha que a situação em que é obrigada a atender o grande número de alunos que a procuram diariamente é bastante precária. Sem iluminação suficiente e com constante falta d'água, a sala onde funciona o gabinete dentário não apresenta boas condições de higiene em virtude do piso ser de madeira e não permitir o escoamento normal de água.

Outra reclamação ouvida pelo secretário foi com relação à falta de professores especializados na disciplina "Iniciação Para o Trabalho", fazendo com que grande quantidade de equipamentos estejam completamente ociosos. Esse problema, entretanto, deverá estar solucionado já na próxima semana, segundo promessas de Nercolini, pois tudo está dependendo de um convênio a ser assinado, possivelmente amanhã, pelo governador Jorge Bornhausen, liberando 32 milhões de cruzeiros para a contratação de professores para os 9 centros integrados e 17 escolas integradas do Estado.

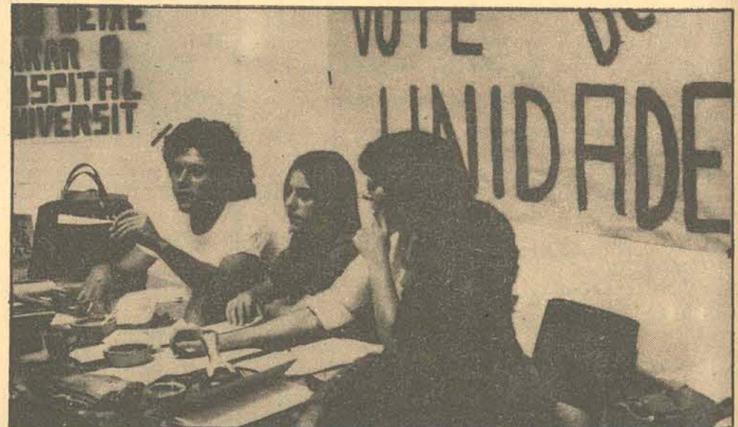
## Soares garante: verba para HU sai, "seja ela qual for".

O ministro da Previdência, Jair Soares, garantiu ontem que o Governo vai liberar a verba para construção do Hospital Universitário, "seja ela qual for". A declaração foi feita ao senador catarinense Jaison Barreto, logo depois de terem surgido boatos de que o ministro haveria voltado atrás nas promessas feitas aos estudantes, em Florianópolis, na semana passada. Um pouco irritado em virtude das pressões do senador, Soares disse que não especificou de quanto seria a verba a ser liberada para a construção da primeira fase. Isso significa que o Governo não fala mais nos 44 milhões prometidos, "mas vai fazer a obra, custe ela quarenta, sessenta ou cem", assegurou o ministro. E para comprovar sua boa vontade, o ministro estará no sábado em Florianópolis, "apenas para assinar o convênio com a Universidade e o governo do Estado".

### COMPORTAMENTO, DEZ

Jair Soares parece estar esgotado com o assunto do Hospital Universitário. Ao encontrar o senador Barreto na Comissão de Saúde do Senado, ontem pela manhã, defendeu-se das pressões afirmando que "tenho o resto do Brasil para cuidar". Mas, por outro lado, revelou que uma das coisas que mais pesou na sua decisão de liberar a verba para o hospital "foi a maneira ordeira e comportada com que fui recebido pelos estudantes de Florianópolis". Logo que chegou à Brasília, Soares foi até ao ministro da Educação, Eduardo Portella, comunicar sua decisão de levar as obras adiante e pedir também o apoio do MEC. Mas, para Jaison Barreto a luta ainda não está terminada. Como ele não pôde falar com o ministro Portella também ontem pela manhã, vai entrar em contato com a assessoria do MEC e do ministério do Planejamento, para marcar uma reunião para a semana que vem, provavelmente quinta-feira. Barreto vai pedir aos dois novo empenho para a construção do hospital e mais uma injeção de verbas.

## Começa a campanha para eleições (diretas) no DCE



Os estudantes já estão se mobilizando para as eleições

Praticamente ao mesmo tempo em que o ministro Eduardo Portella envia ao Congresso Nacional projeto-de-lei que extingue os decretos-lei 477 e 288, acusados pelos estudantes de terem sido criados apenas com o objetivo de limitar a ação dos órgãos representativos estudantis, inicia-se a campanha dos universitários para a eleição (depois de muitos anos direta e secreta) para o Diretório Central dos Estudantes da Ufsc.

Apenas duas chapas estarão concorrendo e hoje será feito, às 12:30 horas, o lançamento da "Luta Democrática", com um comício e distribuição do programa da chapa no campus, nas proximidades do Centro de Convivência.

A outra chapa ("Unidade") percorreu, ontem, as salas de aula da Ufsc, divulgando sua plataforma de ação à frente do DCE e amanhã distribuirá um jornal contendo as idéias centrais de equipe. Na ocasião, o grupo de teatro "Punho Cerrado", de Brusque, apresentará no bar do Centro de Estudos Básicos o espetáculo "Semente de Flor", reunindo poesias de autores catarinenses.

### LUTA DEMOCRÁTICA

Hoje, durante o horário do almoço, os

membros da chapa "Luta Democrática" realizarão um comício e distribuirão os pontos principais do programa de ação que pretendem desenvolver na direção do DCE.

Favoráveis a lutar "única e exclusivamente com o estudante e suas causas, concorrendo para sua organização nacional e estadual", os candidatos desta chapa acreditam que, apesar de apoiarem várias bandeiras, como anistia, constituinte e volta ao Estado de Direito, o DCE deve se preocupar principalmente com as reivindicações específicas dos estudantes.

### UNIDADE

A chapa Unidade, que desde ontem vem percorrendo as salas de aula para divulgar sua plataforma, fará o lançamento oficial da candidatura ao DCE amanhã ao meio-dia, quando distribuirão um jornal, contendo as idéias principais do grupo a respeito do papel do DCE, do estudante e dos problemas políticos econômicos do país.

Formada por estudantes de várias áreas, a chapa conta com o apoio dos estudantes que se mobilizaram para lutar pelo Hospital Universitário e acreditam que não se pode encerrar a Universidade como "algo dissociado da realidade política nacional e regional".

## Nem assim consegue flagrar

Há um conhecido noivo na cidade (desse que custou a desenrolar apesar dos esforços em contrário) desconfiado da fidelidade de sua noiva. Então, o que é ele fez? (aliás, continua fazendo). Antes de mais nada tratou de comprar duas perucas. Pra que? E depois, passou a ser assíduo freguês de uma determinada auto locadora local.

porta do edifício em que mora, pelas proximidades de sua repartição, enfim...

E a desconfiança continua mesmo sem ter, até agora passados dias, dado flagrante algum. De amigos que confessou de suas repentinas atitudes, ouviu a sugestão de contratar detetives: "absolutamente, quero eu mesmo ter o prazer de surpreender a fulana"...

E como até agora nada de nada, com a conta estourando na locadora, lá está a figura, ainda ontem a bordo de um Landau, fazendo indisfarçável...eres de milionário, decepção da vida por ainda não ter dado o flagra que tanto aguarda.

Dito e feito: seguindo o seu intento, de uns tempos pra cá, entoucado em perucas — um dia é uma morena, no outro uma loura — lá vai ele sentado no banco traseiro com o seu cozinheiro subitamente elevado a categoria de motorista, cada vez num alugado carro diferente, esperar os movimentos de sua amada: pela

# beta stodeck



W. O. de Oliveira fotografou especialmente pra coluna esta beleza de moça carioca, a Carla Ribeiro, double de modelo de sorriso cheio com apaixonada pela Ilha — de onde se foi ainda há pouco.

Baiano de passagem pela cidade, reparador como poucos, ao circular pela Mauro Ramos acompanhado de amigo local, espantado, perguntou por que é que as calçadas daquela avenida estavam sendo alteadas.

O seu amigo explicou que a avenida, quando foi asfaltada, ficou acima do nível da calçada, enfim, aquela balealada toda que tanto sabemos e reclamamos.

O baiano então, vendo as casas subita-

mente lá embaixo, perguntou: "sim, e as edificações aonde é que ficam nessa estória toda? ficarão lá embaixo?", ou a prefeitura também vai mandar elevá-las?"

E o cara deve ter se mandado da cidade bem tendo uma idéia das grandes (des) administrações que Florianópolis sofre...

Bom dente é fundamental.

Um sorriso perfeito é a coisa mais exterior do nosso interior.

Acho tão triste quando alguém se chega e diz "achei tão engraçada aquela nota sobre isso ou aquilo" quando na realidade não falei nem sobre isso nem aquilo mas sobre acolá...

É impressionante como tem gente que sabe o que lê... Nem o que relê

Aliás, não rara é a vez que a pessoa vem e agradece como se fora o maior dos elogios quando na realidade o tom é de pura crítica... E menos raro ainda é aquele que se ofende quando a intenção não passou da mais pura cascata...

## A reta continua na saudade

A reta da Saudade continua na ordem do dia. Pois não é que agora, com a abertura da nova pista no sentido trevo-cemitério, com o asfalto fluindo rápido e recente, logo depois daquela ponte que levou tempos pra ser concluída, após ultrapassá-la, como não há qualquer sinalização indicando que a pista não está pronta, o motorista de primeira via-

horror em barro, pedra e resto de asfalto...

E como se não bastasse, como a continuação jaz inacabada, a gente, ato seguinte, tem de desviar a esquerda, em direção a pista antiga — e que péssimo desvio! Por pouco não viramos com nossos carros, que rodam sofrendo (des) graças a uns e outros que abandonam a coisa assim, no ato, como se fôssemos advinhos e sacássemos, a distância, a ruindade do que vem pela frente.

gem por aquelas plagas, mesmo que esteja a 80 por hora, simplesmente voa tal o degrau que se segue, um

O Detran errou ao estabelecer estacionamento na rua dos Ilhéus, rente ao Floph. Quem vem da Artista Bittencourt, rua de mão única, em direção aos fundos do Teatro, e precisa dar o lado pra esquerda pra ver se não vem nada — e normalmente vem — acaba entrando pelo cano e recebendo um outro carro sem tamanho pelo lado.

Os automóveis ali estacionados simplesmente tapam por completo a visão dos carros que querem ir adiante.

O ônibus "executivo" da Catarinense que faz a linha pra Curitiba e vice versa, tem "gratuitamente" a disposição dos seus usuários, ar condicionado, música ambiente (cassete), cafezinho e água mineral. E por conta dos passageiros, opcionais refrigerantes e drinques outros, entre cerveja e uísque.

Acontece que em tempo mais frio a temperatura continua própria ao quente verão; a música, a bel prazer do motorista (logo, não rara é a vez que a peça de resistência sonora por todo o percurso venha ser, por exemplo, um Waldick Soriano), e geralmente a garrafa de café "tá quebrada", forçando o freguês a adquirir dos produtos vendáveis...

Como a coisa é sistemática, a consequência vem a mais de 100 por hora: e a queda na movimentação dessa linha é inevitável.

## Afinal, quem é que chegou primeiro?

Raro é o dia em que não aparece nos jornais e canais reclamações de moradores das proximidades contra a Vila Palmira, tadinha, cansada de guerra.

mente que todos que compraram terrenos ou casas por ali dante mão já sabiam da vida fácil que iriam enfrentar...

E, digam lá: por que é que a Palmira, há anos e anos, foi justo ali se instalar? Porque, é claro, aquela época não havia gente tipo "distinta" alguma morando pelas proximidades... E que agora vivem a reclamar da alegre e antiga movimentação ao derredor.

Ora meus falsos senhores (quantos, volta e meia, não devem dar suas escapulidas pela vizinhança noite adentro), moralistas senhoras, convenhamos: há quantos anos que a Vila e suas nuances estão instaladas por aquelas paragens? Natural-

Quando do seu speech por ocasião da assinatura dos convênios com a LBA, o Ministro Jair Soares, da Saúde, não deixou por menos e lascou baita elogio ao slogan, ele supunha, do governo Bornhausen ao citar "que governar é encurtar distâncias"...

Inclusive, insistiu repetidas vezes — provavelmente não notando a cara de desagrado do atual governador ao seu lado...

NOVA ERA

NOVA ERA

# vende

COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO de IMÓVEIS LTDA  
Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389  
R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398  
PLANTÃO ATÉ AS 21:00 HORAS

NOVA ERA

NOVA ERA

CRECI 161

## casas

**BOM ABRIGO** - Casa com hall, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, garagem. Acarpetada. Acabamento em gesso. Jardim e quintal. Preço: 800.000,00. Fin.: 600.000,00 - Saldo a combinar - CS-764-BAB.

**ESTREITO** - Residência com hall, living, sala de jantar, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, garagem. Acarpetada, luminárias, pia de mármore. Preço: 1.320.000,00 - Com financiamento. Aceita-se terreno - CS-769-EST.

**COQUEIROS** - Excelente residência, com hall, living, sala de jantar, quatro dormitórios (2 suites), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, quarto de costura, lavanderia, garagem para três carros. - Dormitórios acarpetados. - Armários embutidos. - Lustres. - Telefone. - Banheiro social com gabinete de cerejeira e mármore. - Cozinha completa com fogão de seis bocas automático. - Aquecimento central. Gás central. - Portas trabalhadas. - Acabamento em gesso. - Reservatório para 4.000 litros. Local tranqüilo. - Preço: 2.850.000,00 com financiamento. - CS-703-COO.

**AEROPORTO** - Casa com hall, living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, garagem. - Acortinada. - Globos. - Pia de mármore. - Telefone a combinar. - Jardim e quintal - Preço: 664.830,67. Com financiamento. - CS-678-SLI.

**BARREIROS** - Casa com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Acarpetada. - Jardim e quintal. - Preço: 588.097,00. - fin.: 481.097,00. - Poupança: 107.000,00, a combinar. - Aceita-se terreno. - CS-196-BAR.

**SÃO JOSE** - No jardim Vila Rica; casa com living amplo, três dormitórios espaçosos, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. - Próximo a açougue, mini-mercado, farmácia. - Lugar calmo, com belíssima área verde. - Preço: 668.465,54. - Fin.: 486.633,85. - Saldo a combinar. - CS-762-SJO.

**TRINDADE** - Residência com hall, living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. - Ar condicionado. - Acarpetada. - Acortinada. - Gás central. - Telefone opcional. - Preço: 1.818.446,36. - Fin.: 1.218.446,36. - Saldo a combinar. - CS-546-TRI.

**CAMPINAS** - Residência com living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, lavanderia, garagem. - Acarpetada. - Globos. - Telefone opcional. - Preço: 1.226.964,33. - Fin.: 846.964,33. - Saldo a combinar. - CS-883-CAM.

**CAPOEIRAS** - Casa construída em terreno de 560 m<sup>2</sup>, com hall, sala de estar, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem para três carros. - Acarpetada. - Lustres - Armário embutido. - Preço: 585.000,00, a combinar - CS-884-CAP.

**LAGOA DA CONCEIÇÃO** - Belíssima residência em estilo colonial. - Acabamento perfeito. - Hall, living, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. - Salas em tábua corrida. - Dormitórios acarpetados. - Aquecimento central. - Terreno com 500m<sup>2</sup>. - Preço: 1.800.000,00. - Fin.: 1.226.785,00. - Saldo a combinar. - CS-777-PRA.

## lançamentos

More na Mansão. More com elegância e requinte. More num imóvel nobre e de acabamento luxuoso. More na Mansão da Av. Beira Mar Norte, Mansão de Monte Carlo. Na Mansão de Monte Carlos os apartamentos se dividem em sala de estar, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. Áreas de recreação coberta e descoberta. Somente dois apartamentos por andar. Preço: 2.018.818,00 - Fin.: 1.226.785,00 - Poupança: 792.033,00. Mansão de Monte Carlo - Av. Beira Mar Norte, próximo a Praça Celso Ramos. PLANTÃO NO LOCAL, INCLUSIVE SABADOS E DOMINGOS. CONDOMINIO CAMPOS ELISEOS

Morar próximo a três colégios, praças de esportes, lavanderia, posto de gasolina, supermercado! Morar próximo a Beira Mar Norte! Morar no Campos Eliseos. Apartamentos com um e dois dormitórios e demais dependências. Edifício com áreas de recreação, dois elevadores, central de gás. - Garage opcional. Poupança: Apartamentos de um dormitório, ato 21.262,92, 12 prestações de 1.771,84. Apartamentos de dois dormitórios, ato 30.009,80, 12 prestações de 2.500,85. Assumir financiamento somente na entrega das chaves. Condomínio Campos Eliseos - Rua Renato Ramos da Silva. PLANTÃO NO LOCAL, INCLUSIVE SABADOS E DOMINGOS. EDIFÍCIO GRZYIELLA

Das janelas do Gryziella, você se deslumbrará com a beleza do mar. O Edifício Gryziella, está situado no melhor local de Barreiros, Loteamento Santo Antonio. Próximo a escola, supermercado e posto de gasolina; tendo somente dois apartamentos por andar. São apartamentos de excelente acabamento com ampla luminosidade e ventilação, dividindo-se em living com sacada, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, Garage. Preço 695.000,00. Poupança: 45.000,00, parcelada. Financiamento: 650.000,00 EDIFÍCIO GRZYIELLA - Rua Renato Ramos da Silva. SABADOS E DOMINGOS, PLANTÃO NO LOCAL. EDIFÍCIO POLARA

A localização ideal; o acabamento perfeito; o preço; algumas das vantagens do Edifício Polara, na Agronômica. Apartamento com dois e três dormitórios (1 suite), sala de estar e jantar, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, garagem. Dormitórios acarpetados - Gás central - Água quente no banheiro e na cozinha - Antena coletiva para televisão. EDIFÍCIO POLARA - Rua Tangará - Agronômica - Próximo a Beira Mar Norte. PLANTÃO NO LOCAL, INCLUSIVE SABADOS E DOMINGOS.

## apartamentos

**CENTRO** - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. - Preço: 480.000,00 a combinar - Aceita-se imóvel - AP-348-CEN.

**CENTRO** - Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Acarpetado. Acortinado. Lustres. Preço: 520.000,00 - Financ.: 120.000,00 - Saldo a combinar - AP-125-CEN.

**CENTRO** - Apartamento novo, ocupação imediata; com sala, um dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço. Preço: 518.915,00 - Fin.: 408.915,51, saldo a combinar. - AP-204-CEN.

**CENTRO** - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem. - Acarpetado. - Dormitórios com armários embutidos. - Cozinha com armários. - Aquecedor de gás. - Preço: 690.000,00. - Fin.: 333.600,00. - Saldo a combinar. - AP-514-CEN.

**CENTRO** - Apartamento com hall, living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem, Acarpetado. Gás central. Preço: 782.424,57. Fin.: 432.424,57 - Saldo a combinar - AP-478-CEN.

**BOM ABRIGO** - Apartamento com hall, living em "L", três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. - Acarpetado. - Acabamento em gesso. - Gás central. - Preço: 945.000,00. - Fin.: 591.044,00. - Saldo a combinar. - Aceita-se imóvel. - AP-510-BAB.

**COQUEIROS** - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar. - Estacionamento - Preço 680.000,00 - Fin.: 560.000,00. Poupança: 120.000,00 a combinar - AP-485-COO.

**TRINDADE** - Excelente negócio. - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. - Estacionamento. - Preço: 350.200,00. - Fin.: 180.200,00. - Prestação do financiamento: 2.300,00. - Saldo a combinar, aceita-se terreno. - AP-435-TRI.

**ITAGUAÇU** - Apartamento com living, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, Acarpetado - Armários embutidos nos dormitórios - Armários na cozinha - Edifício com salão de festas e churrasqueira - Preço: 1.092.345,59 - Fin.: 912.345,59 - saldo a combinar - AP-351-ITG.

**CENTRO** - Apartamento com living, sala de jantar, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. - Cozinha e banheiro com armários. - Vista para o mar - Preço: 1.385.263,15. - Fin.: 946.132,15. Saldo a combinar - AP-456-CEN.

**BOM ABRIGO** - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, dependência para empregada, área de serviço, Garagem. Armários embutidos. Preço: 719.740,00 - Fin.: 179.000,00 - Saldo a combinar - AP-475-BAB.

**CENTRO** - Apartamento com hall, living, em "L", três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço, garagem, Acarpetado, Acortinado, living e suite com sacadas. Armários embutidos. Cozinha com armários. Lustres, telefone a combinar. Preço: 1.700.000,00 a combinar. AP-509-CEN.

**CENTRO** - Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, Estacionamento, Acarpetado. Living com estante e armário. Área de serviço com armários. Preço: 600.000,00. - Com financiamento. AP-471-CEN.

NÃO PROCURE.

NÓS TEMOS O

IMÓVEL QUE VOCE QUER



BR 101 KM 343 BAIRRO SAO CRISTOVAO  
TUBARAO - SANTA CATARINA  
SOCIEDADE ANONIMA DE CAPITAL ABERTO  
CGC. 82.998.600/0001-55

CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 100.000.000,00  
CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 89.614.000,00  
CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 89.614.000,00

**RELATORIO DA ADMINISTRACAO**

Senhores Acionistas,  
Cumprindo disposicoes legais e estatutarias, submetemos a sua apreciao o Relatório suscinto das atividades da Empresa, o Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados, Demonstrativo de Lucros e Prejuízos Acumulados, Demonstrativo das Origens e Aplicações de Recursos, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de janeiro de 1979.

1. **INTRODUCAO** — A ALUSUD — ALUMINIO DO SUL S.A., ao final do exercicio, ultrapassada a fase pré-operacional de seu projeto, considera-o completamente implantado, passando à utilização plena de suas instalações.

2. **PRODUCAO** — Foram atingidas as metas previstas, tendo a Empresa operado a 90% de sua capacidade nominal, em regime de três turnos diários, para atendimento dos compromissos em carteira. Com uma política operacional voltada para melhoria da produtividade e expansão da produção, foram investidos, no período, Cr\$ 16.890.562,00 em equipamentos e instalações.

3. **VENDAS E OBRAS** — Além de consolidar sua estrutura de comercialização através de vendas

efetuadas por suas filiais e pela fábrica, a ALUSUD completou a implantação de suas atividades no mercado de Projeto, Fabricação e Montagem de Estruturas Planas e Espaciais de Alumínio, em especial do "SISTEMA ALUSUD" de Estruturas Espaciais Tubulares, utilizando "Know-How" próprio desde o projeto até a entrega da obra. Foram entregues durante o exercicio (oito) obras e contratadas outras 15 (quinze), contribuindo assim para o desenvolvimento de uma tecnologia nacional altamente sofisticada e para a expansão do mercado de extrudados.

4. **RESULTADOS** — Apesar da conjuntura desfavorável, os resultados alcançados, no período, podem ser considerados satisfatórios. As principais razões que determinaram essa performance foram o acréscimo do volume de vendas e a alteração de fontes de recursos, efetuada no decorrer do exercicio, substituindo-se instituições financeiras por fontes subscritoras de capital social.

5. **CONCLUSAO** — Aos funcionários e colaboradores, aos acionistas, clientes e fornecedores, pelo apoio, atenção, dedicacão e confiança com que foi distinguida, permitindo a obtenção de índices de desempenho e resultados econômico-financeiros positivos, ficam aqui consignados os agradecimentos da Empresa.

A ADMINISTRACAO  
Tubarão(SC), 28 de março de 1979

**BALANÇO PATRIMONIAL  
ENCERRADOS EM 31 DE JANEIRO DE 1979 E 1978**

ATIVO	31/jan/79		31/jan/78		PASSIVO	31/jan/79		31/jan/78	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>152.857.206</b>	<b>80.752.422</b>	<b>138.287.795</b>	<b>71.862.453</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>138.287.795</b>	<b>71.862.453</b>	<b>138.287.795</b>	<b>71.862.453</b>
DISPONIBILIDADES	12.196.051	8.388.881	56.582.336	14.130.732	Fornecedores	59.437.136	48.337.084	59.437.136	48.337.084
Caixa	494.828	247.139	438.784	812.453	Instituições Financeiras	2.952.547	628.162	438.784	812.453
Depósitos Bancários à Disposição	11.701.223	8.141.742	17.011.154	7.954.022	Contas a Pagar	1.500.300	—	1.500.300	—
<b>ESTOQUES</b>	<b>51.874.534</b>	<b>16.725.580</b>	<b>76.696.112</b>	<b>72.670.865</b>	Remunerações a Pagar	—	—	—	—
Produtos Elaborados	18.333.441	9.873.321	72.581.188	72.576.865	Impostos e Contribuições Sociais a Pagar	—	—	—	—
Produtos em Elaboração	21.012.154	3.870.553	365.538	—	Adiantamentos de Clientes	—	—	—	—
Materias-Primas	8.321.220	2.572.411	66.696.112	72.670.865	Provisão para o Imposto de Renda	—	—	—	—
Materiais Diversos	4.149.829	163.094	25.881.188	25.881.188	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	—	—	—	—
Importações em Andamento	57.890	246.201	94.000	94.000	Instituições Financeiras	—	—	—	—
<b>CREDITOS</b>	<b>85.483.809</b>	<b>54.528.410</b>	<b>72.581.188</b>	<b>72.576.865</b>	Empresas Controladas	—	—	—	—
Contas a Receber de Clientes	116.991.805	56.796.626	4.020.924	—	Provisão para o Imposto de Renda	—	—	—	—
(-) Titulos Descontados	70.642.736	34.431.266	214.983.907	144.533.318	<b>TOTAL</b>	<b>214.983.907</b>	<b>144.533.318</b>	<b>214.983.907</b>	<b>144.533.318</b>
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	3.521.348	1.701.541	114.897.311	69.326.000	<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>114.897.311</b>	<b>69.326.000</b>	<b>114.897.311</b>	<b>69.326.000</b>
Bancos Conta Vinculada	2.522.489	7.937.684	89.614.000	100.000.000	Capital Autorizado	—	—	—	—
Adiantamentos a Fornecedores	3.235.362	965.603	26.386.000	46.674.000	(-) Capital a Subscrever	—	—	—	—
Contas a Receber	4.066.562	1.571.177	16.000.000	16.000.000	Capital a Incorporar - PROCAPE	—	—	—	—
Depósitos Vinculados à Importações	14.294.081	23.379.552	89.614.000	69.326.000	Capital Subscrito e Integralizado	—	—	—	—
Depósitos Compulsórios - Combustível	350.000	—	25.283.311	—	<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>25.283.311</b>	<b>—</b>	<b>25.283.311</b>	<b>—</b>
Impostos a Recuperar	886	10.575	—	—	Reserva de Correção Monetária	—	—	—	—
Serviços Executados a Faturar	18.186.708	—	Capital Realizado	—	Capital Realizado	—	—	—	—
<b>DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE</b>	<b>2.192.660</b>	<b>339.551</b>							
<b>VALORES E BENS</b>	<b>1.110.152</b>	<b>770.000</b>							
Titulos e Valores Mobiliários	748.703	770.000							
Bens Não Destinados ao Uso	206.811	—							
Aplicações p/Incentivos Fiscais	154.638	—							
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.077.140</b>	<b>1.650.998</b>							
<b>CREDITOS</b>	<b>3.077.140</b>	<b>1.650.998</b>							
Depósitos Compulsórios-Combustível	200.000	350.000							
Depósitos Compulsórios-Eletróbros	2.877.140	1.059.018							
Cauções Permanentes	—	241.980							
<b>TOTAL CIRCULANTE E REALIZAVEL LONGO PRAZO</b>	<b>155.934.346</b>	<b>82.403.420</b>							
<b>PERMANENTE</b>	<b>173.946.872</b>	<b>131.455.898</b>							
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>315.377</b>	<b>94.000</b>							
Participação em Empresas Controladas	94.000	94.000							
Participações em Outras Empresas	221.377	—							
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>135.003.326</b>	<b>94.013.696</b>							
Imóveis	35.792.917	23.022.272							
Equipamentos e Instalações Industriais	114.409.111	75.522.549							
Equipamentos e Instalações de Escritórios	4.488.404	2.425.041							
Veiculos	1.992.084	658.467							
Imobilizações em Andamento	2.756.534	919.189							
(-) Provisão p/Depreciação	24.435.724	8.533.802							
<b>DIFERIDO</b>	<b>38.628.169</b>	<b>37.348.202</b>							
Despesas Pré-Operacionais	42.945.244	31.316.048							
Despesas c/Produtos em Desenvolvimento	1.514.753	1.099.674							
(-) Provisão p/Amortização	6.953.195	1.722.382							
Premios de Seguros a Apropriar	775.158	687.566							
Capital de Giro Proprio Negativo a Compensar	—	5.967.296							
Benefitorias em Imóveis de Terceiros	346.209	—							
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>329.881.218</b>	<b>213.859.318</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>329.881.218</b>	<b>213.859.318</b>				

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCICIOS ENCERRADOS EM**

	31/jan/79	31/jan/78
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>382.932.601</b>	<b>17.961.147</b>
Vendas de Produtos	302.983.565	16.781.776
Prestação de Serviços	79.949.036	1.179.371
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>47.916.605</b>	<b>2.311.168</b>
Devoluções e Abatimentos	12.493.796	761.023
Impostos	35.422.809	1.550.145
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>335.015.996</b>	<b>15.649.979</b>
<b>CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>207.382.292</b>	<b>9.707.388</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>127.633.704</b>	<b>5.942.591</b>
<b>DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>35.668.692</b>	<b>2.573.533</b>
Comissões sobre Vendas	2.423.806	—
Propaganda e Publicidade	896.181	49.274
Prov. p/Devedores Duvidosos-Constituição	3.521.348	1.701.541
Prov. p/Devedores Duvidosos-Reversão	1.701.541	1.712.771
Outras Despesas	30.528.898	2.535.489
<b>DESPESA FINANCEIRA</b>	<b>68.237.267</b>	<b>3.190.738</b>
Despesa Financeira	72.661.746	3.346.089
Receita Financeira	4.424.479	155.351
<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>30.834.824</b>	<b>1.281.403</b>
Honorários Cons. Administ./Diretoria	5.760.000	480.000
Despesas Administrativas	25.032.848	768.661
Impostos e Taxas Diversas	41.976	32.742
<b>AMORTIZACAO DE DESPESAS PRE-OPERACIONAIS</b>	<b>3.757.920</b>	<b>156.580</b>
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	<b>10.844.999</b>	<b>1.259.663</b>
<b>RECEITAS NAO OPERACIONAIS</b>	<b>668.448</b>	<b>56.248</b>
Aluguéis de Equipamentos	—	43.000
Outras Receitas Não Operacionais	668.448	13.248
<b>DESPESAS NAO OPERACIONAIS</b>	<b>71.529</b>	<b>—</b>
Perdas de Capital	71.529	—
<b>CORRECAO MONETARIA ART. 485/6.404</b>	<b>22.089.058</b>	<b>1.203.415</b>
<b>RESULTADO ANTES IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>11.840.978</b>	<b>—</b>
<b>PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>4.386.462</b>	<b>—</b>
<b>LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO</b>	<b>7.454.516</b>	<b>—</b>
(Cr\$ 0,08 por ação de Cr\$ 1,00)		

**DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS ENCERRADA EM 31 DE JANEIRO DE 1979**

	31/01/79
<b>SALDO NO INICIO DO EXERCICIO</b>	<b>—</b>
<b>AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES</b>	<b>(832.958)</b>
Impostos de Exercícios Anteriores	(8.183.249)
Amortização Capital de Giro Negativo	(9.016.207)
<b>LUCRO DO EXERCICIO</b>	<b>7.454.516</b>
<b>REVERSAO DE RESERVAS</b>	<b>1.561.691</b>
Reserva de Correção Monetária do Capital Realizado	1.561.691
<b>SALDO NO FIM DO EXERCICIO</b>	<b>—</b>

**DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO**

	31.01.79	31.01.78	31.12.77
Ativo Circulante	152.857.206	80.752.422	81.502.833
Passivo Circulante	138.287.795	71.862.453	43.647.357
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO</b>	<b>14.569.411</b>	<b>8.889.969</b>	<b>37.855.476</b>
Aumento do Capital Circulante Líquido	—	5.679.442	—
Redução do Capital Circulante Líquido	—	—	—
<b>DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS EM</b>	<b>31/01/79</b>	<b>31/01/78</b>	
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>			
Lucro Líquido do Exercício	7.454.516	—	—
Ajustes de Exercícios Anteriores	(9.016.207)	—	—
Provisões p/Depreciação	11.008.766	707.916	156.580
Provisões p/Amortização	3.983.497	—	—
Correção Monetária do Balanço	(22.089.058)	(1.203.415)	(1.371.980)
Manutenção do Capital de Giro Proprio	—	(1.371.980)	(1.332.146)
Despesas Financeiras	—	—	—
Resultado na Baixa/Venda do Imobilizado	(130.949)	—	—
Realização do Capital Social	20.288.000	—	—
Redução do Ativo Diferido	8.143.614	1.289.371	—
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	—	4.025.247	—
Alienação de Direitos do Imobilizado	—	332.366	—
<b>TOTAL</b>	<b>23.999.792</b>	<b>(1.753.674)</b>	
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>			
Aumento dos Investimentos	203.646	—	—
Aquisição de Direitos do Imobilizado	16.690.562	584.563	—
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	1.426.142	340.225	—
Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo	—	—	26.287.045
<b>SOMA</b>	<b>18.320.350</b>	<b>27.211.833</b>	
<b>AUMENTO/REDUCAO DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO</b>			
Aumento do Capital Circulante Líquido	5.679.442	—	—
Redução do Capital Circulante Líquido	—	(28.965.507)	—
<b>TOTAL</b>	<b>23.999.792</b>	<b>(1.753.674)</b>	

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1979.**

**NOTA 1 — PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**  
Foram adotados os seguintes procedimentos contábeis:  
a) **ESTOQUES**: O estoque foi avaliado pelo custo de aquisição ou de produção, inferior ao preço de mercado.  
b) **PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS**: A provisão para devedores duvidosos foi constituída dentro dos limites permitidos pela legislação do imposto de renda, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas que possam decorrer na realização de contas a receber.  
c) **DEPRECIACÕES**: As provisões para depreciação foram calculadas sobre o custo de aquisição e da correção monetária correspondente, dentro dos limites normais permitidos pela legislação do imposto de renda.  
d) **AMORTIZACÕES ACUMULADAS**: As amortizações de despesas pré-operacionais e de despesas com produtos em desenvolvimento foram calculadas sobre os valores despendidos e corrigidos monetariamente dentro dos limites normais permitidos pela legislação do imposto de renda.  
e) **PROVISAO PARA O IMPOSTO DE RENDA**: A provisão para o imposto de renda foi constituída aplicando-se a taxa de 30% sobre o lucro real do exercicio.

**NOTA 2 — MUDANÇAS DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**  
Durante o exercicio ocorreram as seguintes mudanças de procedimentos contábeis:  
a) **IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS NOS ESTOQUES**: No exercicio anterior, o ICM recuperável foi provisionado conforme faculta o PN-CST n.º 70/72. No presente exercicio o referido ICM foi excluído conforme o determinado na IN-SRF n.º 51/79 e PN-CST n.º 104/78.  
b) **CLASSIFICACAO DOS IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS**: No exercicio anterior os impostos incidentes sobre vendas eram demonstrados como despesas com vendas, enquanto que neste exercicio os mesmos estão sendo demonstrados como dedução da receita bruta, conforme o previsto na IN-SRF n.º 51/78.  
c) **APROPRIACAO DE DESPESAS COM DESCONTOS DE DUPLICATAS**: No exercicio anterior estas despesas eram apropriadas pelo regime de caixa, enquanto que neste exercicio as mesmas foram apropriadas "pro rata tempore" conforme determina o artigo 17 do DL 1598.

**NOTA 3 — COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis do exercicio anterior correspondem a operações de um mês enquanto que as deste exercicio a operações de doze meses, aspecto este que deve ser levado em consideração quando da comparabilidade das referidas demonstrações.

**NOTA 4 — INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**  
Os empréstimos foram contratados com juros que oscilam entre 6% a.a. e 12% a.a.. Quando em moeda nacional estes encargos são acrescidos de correção monetária igual aos índices de variação das ORTNs (num caso com esta correção monetária limitada a 10% a.a. e noutro a 20% a.a.) e quando em moeda estrangeira acrescidos da variação cambial e da taxa "Prime Rate", com vencimentos variáveis até julho de 1985. Em garantia dos mesmos foram oferecidos avais de diretores e instituições financeiras, garantias de terceiros, alienação fiduciária de máquinas, penhor mercantil de matérias-primas e hipoteca de imóveis.

**NOTA 5 — CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO**  
O capital subscrito e integralizado é de Cr\$ 89.614.000,00 representado por 32.400.000 ações ordinárias, 38.414.000 ações preferenciais classe "A", 5.800.000 ações preferenciais classe "B" e 13.000.000 ações preferenciais classe "C", todas do valor nominal de Cr\$ 1,00.

**NOTA 6 — CAPITAL A INCORPORAR — PROCAPE**  
Esta rubrica representa os investimentos efetuados com recursos oriundos de incentivos fiscais do ICM e aplicados através do PROCAPE — Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas. Por não ter sido fornecida ainda pelo PROCAPE a relação dos Investidores que aplicaram seus incentivos na empresa, este valor não pode ser incorporado ao capital, apesar de já realizado.

**NOTA 7 — ÔNUS, GARANTIAS E RESPONSABILIDADES**  
Os ônus, garantias e responsabilidades são os seguintes:  
— Seguros contratados Cr\$ 162.156.930  
— Alienação fiduciária Cr\$ 24.802.394  
— Hipoteca Cr\$ 23.938.946  
— Avais de Terceiros Cr\$ 22.093.301  
— Penhor Mercantil Cr\$ 38.176.420  
— Garantias de Terceiros Cr\$ 2.394.000

Tubarão(SC), 28 de março de 1979.

**DIRETORIA**  
Eng.



**JENDIROBA**  
AUTOMÓVEIS LTDA.  
AV. RIO BRANCO, 76  
FONE: 22-9077 — 22-1392

Chevette V/cores .....OK  
Opala V/cores .....OK  
Belina L equipada .....OK  
Corcel LDO .....OK  
Corcel L quase zero .....79  
Ford LTD .....69

**Amari**  
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90  
Estreito — Fpolis  
Fone: 44-0522

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS:

MODELO	ANO	COR
1300 L	1977	Branco
1300 N	1977	Azul
1300 N	1977	Branco
1300 N	1975	Verde
Passat	1976	Branco
Passat	1975	Beje
BARBADÁ Brasília	1977	Beje
SP 2	1973	Vermelho
Moto Honda 125	1978	Preto
Moto Yamaha 125	1979	Diversas
Moto Yamaha 75	1979	Diversas

REVENDEDOR YAMAHA PARA TODA A GRANDE FLORIANÓPOLIS, COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS ORIGINAIS E ACESSÓRIOS.

**MARTINS AUTOMÓVEIS**  
RUA JOAO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

Opala coupê rosa pantera .....1974

COMPRA - VENDE - TROCA

**Hoepcke VEÍCULOS S.A.**  
Av. Ivo Silveira, 999  
Fones 44-1633 - 44-1223

MODELO	COR	ANO
Chevette - Especial - Marrom		1977
Chevette - Especial - Branco		1977
Chevette - Especial - Preto		1977
Chevette - Amarelo		1975
Chevrolet/Opala-Coupê - Amarelo		1975
Chevrolet/Opala-Coupê - Branco		1975
Chevrolet/Opala-Coupê - Amarelo		1973
Brasília - Azul		1976
Brasília - Marrom		1978
Dodge-1800 - Prat Met.		1976
Corcel - Coupê - Marrom		1975
Passat - Azul		1976
Ford/Maverick-Coupê - Branco		1976
Fiat-Luxo - Branco		1978
Volks - Beje		1977
Galaxie-500 - Branco		1974
Veraneio S.L. c/Ar condicionado - Beje		1976

CONCESSIONÁRIO **Chevrolet**

**PHIPASA**  
Avenida Ivo Silveira, 1401 - Estreito  
Telefone 44-3937

CEP 68000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS: 23-05-79

Chevette - Vinho	75
Passat LS - Marrom	76
Volks 1600 - Azul	76
Volks 1600 - Verde	76
Fiat 147 GL - Branco	78

**GANHE Cr\$ 3.200,00**  
... últimos dias... na compra de sua HONDA CG 125. A partir de 1.º de junho preço novo.  
Além de você fazer economia de gasolina, ganhe também no preço.



JOIA POSTO LTDA  
Concessionário Autorizado HONDA  
Matriz: Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 - 44-0770  
Filial: Av. Mauro Ramos, 191 - 22-0592

**YAMAHA RD-350**  
Ano 1974, verde metálica, vendo ou troco por Buggy, Chevette ou Passat.  
Ver à Rua Hercílio Luz, 219 em frente a Rodoviária. Fone: 22-9147.

**REVENDEDOR AUTORIZADO**  
**Ford DIPRONAL**  
PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas

Maverick GT Branco .....1977  
Maverick Cupê Super Branco .....1976  
Belina LDO Branca .....1977  
Dodge Polara Branco Madagascar .....1978  
Passat TS Vermelho .....1976  
F-75 4 x 2 Turquesa Tahiti .....1973  
F-75 4 x 2 Beje .....1970  
F-75 4 x 2 Verde .....1974  
F-350 Vermelho c/Branco .....1970  
F-4000 Luxo Vermelho c/Branco .....1976  
F-600 Chassi Verde .....1975  
F-600 Carroceria Verde .....1974  
Dodge-700 c/motor mercedes 1113 Laranja .....1972

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro  
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321  
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428  
Fone: 44-0935

**REVENDEDOR AUTORIZADO**  
**FLORISA**  
FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554, FONE 44-0611  
LINHA FORD

CORCEL - Luxo - Beje .....78  
CORCEL - LDO - Branco .....78  
CORCEL - LDO - Verde .....76  
BELINA - Luxo - Branca .....76  
MAVERICK - Cupê - Branco .....76  
GALAXIE - 500 - Branco .....73  
FORD F-4000 - Azul .....77

DIVERSOS

VOLKS - 1300 - L - Beje .....78  
VOLKS - 1500 - Areia .....75  
VARIANT - Areia .....74  
VARIANT - Branco .....75  
KOMBI - Standard - Branca .....72  
VOLKS - 1300 - L - Branco .....75

**ZU-VEÍCULOS**

Chevette SL OK Beje  
Fiat 147 OK Amarelo  
Fiat 147 L OK Branca

VEÍCULOS USADOS:

Fiat 147 L 1977 Vermelho  
Fiat 147 L 1977 Azul  
Fiat 147 L 1977 Branca  
Brasília 1977 Branca  
Volks 1300 1977 Azul  
Volks 1300 L 1976 Branco  
Dodge 1800 1974 Azul  
Chevette 1974 Branca  
Chevette 1974 Branca  
Opala Cupê 1973 Branco

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito

**FUSCA 1.500 — 1972**  
Inteiro — Motor reconicionado  
Joaquim — tel. 33.0435

**CAMINHÕES**  
Caminhonetas e Automóveis 79 OK e equipamentos sem uso o menor preço de São Paulo. Temos toda linha de Fabricação Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Dodge, Alfa, e Bau, Basculante, Truck, Munck e Carroceria. Aceitamos financiamento. Agência Junior. DDD-011 - Fones: 67.0961 - 67.6136 - 67.3738 - 67.3757.

**VENDE-SE VOLKS 1500**  
Ano 72, cor azul em ótimo estado de conservação.  
Tratar c/Sr. Auras pelo fone: 22-9023.

**TRANSFERE-SE CONSÓRCIO CHEVETTE**

Prestações pagas de 16.500,00, vende-se por 15.000,00  
Tratar pelo fone 22-0924

**VENDE-SE DODGE 1800**  
Ano 75, inteiro, rádio AM-FM, volante esporte, por 45.000,00 sem juros já financiados. Tratar pelo fone 22-0943.

**DOLFINHO VEÍCULOS**  
RUA SANTOS SARAIVA, 1111  
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS - SC — FONE: 44-2268

Brasília .....75-77  
Chevette .....76  
Corcel .....71-73-74  
Opala .....74  
Dodge Dart Todo Equip.74

Volks 1300 L .....75-77  
Belina LDO .....75  
Volks 1500 .....74-75  
Volks 1.300 .....75  
Jeep Wyllis .....58

**TELEFONE-COMPRO**  
Prefixo 22-33 e 44  
Tratar pelo fone 445185.

**SECRETÁRIA**  
Admitimos com pratica, boa apresentação, desembaraço, dinâmica, datilografia, organizada, para atuar na área de locações de imóveis. Salário compatível com aptidoes. Apresentar-se na SAN REMO LTDA, munidas de documentos. Rua Liberato Bittencourt, 406, Estreito.

**ALUGA-SE**

ESTREITO — Casa alv, 3 qtos, demais dep., garagem Cr\$ 3.800,00.  
ESTREITO — Casa 2 qtos, demais dep., entrada p/ carro Cr\$ 3.500,00.  
CAMPINAS — Ótima casa 3 qtos, dep. empregada, demais dep., garagem Cr\$ 5.000,00.  
ESTREITO — Sobrado, 3 qtos, demais dep., garagem Cr\$ 4.500,00.  
BARREIROS — Antes de trevo, ótima casa alv., 2 qtos, dep. empreg., demais dep., garagem Cr\$ 4.000,00.  
J. ATLANTICO — Ótima casa alv. nova 2 qtos, demais dep., garagem Cr\$ 4.800,00.  
ESTREITO — Salas p/comércio à partir de Cr\$ 2.500,00.

SAN REMO — fones: 44-3989 e 44-3359 — CRECI 515.

**ALUGA-SE**

Dois Prédios de dois pavimentos, conjugados no principal ponto da RUA CONSELHEIRO MAFRA, com quatro portas de frente, próprios para Banco ou Empresa de grande porte. Tratar à RUA CONSELHEIRO MAFRA, 15.

**COBRANÇAS DE ALUGUÉIS SOLOCAÇÕES — ALUGA-SE**

Casa no centro c/telefone por 5.500,00  
Sala no Estreito por 6.500,00  
Apto no centro por 4.000,00  
Apto em Capoeiras por 4.500,00  
Tratar c/Solocações pelo fone: 44-3865. Creci 175.

**ALUGA-SE GALPÃO**

Distrito Industrial Grande Fpolis. Novo, em arco, dois escritórios, banheiros, cozinha, área de 700m2.  
Tratar 0482 - 44-3480  
ANTÔNIO

**TERRENO PARA CHÁCARA**

Vende-se um terreno com área de 36.800m2 (46x800m), plano, água, luz, estrada, localidade Ratoes. Preço: Cr\$ 300.000,00. Aceita-se lote urbano, carro, etc. Tratar pelo fone 22-0012, com proprietário.

**BERÇÁRIO — VENDE-SE**

Todo equipado - ótima localização - Por 85.000,00, transfere contrato de locação. Tratar de 2.ª à 6.ª feira das 16 às 18:30 hs c/Maria Goreth pelo fone: 22-6653.

**PENSIONATO P/MOÇAS**  
Ainda temos vagas. Mensalidade a partir de C\$ 570,00. Ambiente selecionado. Já com todos os móveis, cama, armário, cozinha, TV, etc. Damos limpeza e administração. Ponto centralíssimo. Ver e tratar à rua Rafael Bandeira, 59, ou c/Srta. Solange, pelos fones 33-1691 ou 33-0196.

**CERÂMICA — ARRENDA-SE**

Pessoa de grande conhecimento no ramo, procura cerâmica de fabricação de tijolos e derivados, maromba à vácuo, fornece referências. Tratar pelo fone: 44-0090 c/Sr. Paulo no horário das 9 às 15 horas.

**SITIO — BARBADÃO**  
72.000m2 p/Cr\$ 220 mil, a 15 minutos do centro c/asfalto, chácara c/riacho  
2.275m2 à 17 minutos do centro (terra fértil) Fone 22-7488.

**TERRENO NA PRAIA SANTINHO**

16X33 de fundos, com Casa de Madeira. Cr\$ 120.000,00 à combinar. Tratar pelo fone 44-1281

**ALUGA-SE**

Duas Casas c/três quartos, duas salas e demais dependências. Aluguel base Cr\$ 5.000,00. Ver e Tratar à Rua FELIPE SCHMIDT, n.º 164.

**URGENTE - VENDE-SE**

Casa de alvenaria, sito na Rua José Maikott, n.º 3 (atrás do Estádio Orlando Scarpelli). Preço Cr\$ 400.000,00. Tratar com Sr. ALOISIO IANKOSKI, pelo fone 44-4882

**GRENDE AREA P/LOTEAMENTO EM JOINVILLE-SC**  
Vende-se 356.000m2 p/mais ou menos 800 lotes. Localização: Av. Santos Dumont proximidades da fiação joinvilense e fiação colin. Informações pelo fone 22-1319.

**TERRENO P/ RESTAURANTE NA LAGOA DA CONCEIÇÃO**

Terreno de esquina c/ 960m2.  
Preço 384.000,00. Informações pelo fone 22-1319

**VOCÊ TEM APARTAMENTO?**  
VENDO: APTO 1004 ED. AIRTOM RAMALHO (CENTRO), ACEITO TERRAS, CARRO, FONE ETC. NA POUPANÇA. COMPRO: APTO C/DEP. EMP. Até 3.º andar e APTO 3 qtos até o sexto andar - fone 22-7488.

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**  
Apto. com 3 quartos e demais dependências. Situado no Conjunto Itambé, próximo à Universidade Federal. Tratar fone: 22-1857 - Fpolis.

**TÉCNICO — RADIOFUSÃO**

Procura-se, para contratação imediata, técnico profissional com comprovada experiência em instalação de manutenção de equipamentos de radiodifusão.  
Enviar carta com curriculum e pretensões para "Técnico-Radiodifusão" Caixa Postal 336 — Joinville — SC.

**ANTONIO IMÓVEIS ADMITE**

Auxiliar de escritório, c/ carteira de habilitação e datilografia. Tratar à rua Santos Saraiva 752, estreito no horário comercial.

**VENDEDORES PRECISA-SE**

Não é necessário experiência. Os interessados deverão comparecer à RUA: TRAJANO, 26. Horário Comercial. Entrevista C/SR. LUIZ CARLOS

**CASAL SE OFERECE**

CASAL sem filhos, procedente do Interior, se oferece para trabalhar em Florianópolis, em serviços domésticos. Ambos são cozinheiros. Tratar Rua: TENENTE SILVEIRA, 35 — 5.º andar Conj. 506 Ed. Apolo.

**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**  
Declaramos que extraviamos os títulos de ações de nossa propriedade e emissão da Cia GENEER Agricultura, Indústria e Comércio, incorporada pela CEVAL Agro Industrial S.A. em 12.12.77, os quais possuem as seguintes características:  
T.M. n.º 098 de 1.000 ações Preferenciais ao Portador  
T.M. n.º 128 de 160 ações Ordinárias ao Portador  
T.M. n.º 226 de 76 ações Ordinárias ao Portador  
T.M. n.º 164 de 76 ações Preferenciais ao Portador  
Dionísio Carqueira  
Barracão-SC, 21 de maio de 1979

**EXTRAVIO DE DOCUMENTOS**

Do veículo marca Chevrolet, modelo Pick-Up, tipo camioneta, cor azul branca, ano 74, chassi 153 DBR 42806P. De propriedade do Sr Manoel Gonzaga de Medeiros. Tubarão 21/05/79.

**DOCUMENTOS PERDIDOS**

Foram perdidos os documentos do carro de marca Chevrolet Opala - 1972 de cor bege - placa BI 0470 (Biguauçú), pertencentes ao Sr. Romeu Leal. Quem encontrar, telefonar para 44-3337, falar com Sr. Lenir Lisboa.

**TALIONÁRIO DE CHEQUES ROUBADOS**

Foi roubado o talão de cheque do Besc da Firma Grã-Car Ltda.

**DOCUMENTO PERDIDO**

Foi perdida a Carteira de Identidade do Sr. ELSO PELEGRIN, residente em São Miguel do Oeste-SC.

**DOCUMENTO PERDIDO**

Foi perdida a Carteira de Identidade do sr. PAULO CICHELER, residente em São Miguel do Oeste - SC.

**DECLARAÇÃO**

Declaro p/os devidos fins que foram extraviados os documentos do veículo de espécie Jeep, de marca Willys, com 090 HP, ano de fabricação 1960, com Chassi n.º BO52071, de Placa OR-0125, cor predominante azul, Certificado N.º 033.8741, pertencente ao Senhor Sívio Montanha, residente em Orleans-SC.

**DECLARAÇÃO**

Declaro p/os devidos fins que foram extraviados os documentos do Caminhão marca Chevrolet, Ano de Fabricação 1968, Chassi C653WBR-17723, de Placa ZR-0032, com 149 HP, cor Caramelo, de Certificado, N.º 570.844, Pertencente ao Senhor Italcio Rezin, residente em Orleans.

**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**

Perdeu-se uma carteira na Rua Pascoal Simone, contendo todos os documentos em nome de VERA LUCIA MEDEIROS (cart. identidade, CIC, etc.) Gratifica-se bem quem encontrar. Endereço Rua Pascoal Simone, 587.

**DOCUMENTOS PERDIDOS**

Foram perdidos os seguintes documentos, carteira de identidade n.º 639.590, C.P.F. n.º 169.594.269/87, Carteira para Autorização de Cobrança da Sao Paulo Alpargata S/A, pertencente ao Sr. OLIVAR ALVES FERREIRA. Quem encontrar entregar a Rua Desembargador Pedro Silva, 550 - apto 207 ou fone 44-3070.

**EXTRAVIO DE DOCUMENTOS**

Do veículo marca Volks Brasília, ano 1977 cor bege m saara, placa TB 9650, chassi BA-472.331. De propriedade do Sr. Dalro Manoel de Souza. Tubarão 21/05/79.

**DOCUMENTOS PERDIDOS**

Foram perdidos os documentos pertencentes a Carlos Eduardo Abreu Sá Fortes. Favor telefonar para 33-1495.

**DOCUMENTOS ROUBADOS**

Foram roubados de um Passat Branco, placa AM-1152 os seguintes doc. pertencentes à Inês Motta de Moraes, cart. Identidade, cart. Nacional de Habilitação, cart. do clube Lira e CIC pertencente a Hudson Moraes. Favor entregar na delegacia de Furtos e Roubo, na Av. Hercílio Luz, ed. Bianca n.º 119 apto 704 ou na portaria da Maternidade Carmela Dutra.

## APARTAMENTOS PRÓPRIOS PARA CASAL EM LANÇAMENTO

COM QUARTO, SALA, CIRCULAÇÃO, BWC SOCIAL, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM.

DETALHES: PISO VITRIFICADO, AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, GÁS CENTRALIZADO, ÁGUA QUENTE, PIA INOX, METAIS CROMADOS, ETC...

ENTRADA Cr\$ 7.700,00 E 2.290,00 MENSALIS\*

E TEM MAIS: GARAGEM PRIVATIVA, MENOR PREÇO POR M<sup>2</sup> DA REGIÃO, ILUMINAÇÃO DIRETA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS NÃO TEM PAGAMENTO DE CHAVES, E TERÁ O MELHOR ACABAMENTO, JÁ CONSAGRADO DA CONSTRUTORA PREDIBENS

LOCAL: EXTREMA COM A SORVETERIA CARAMBA, JUNTO A AV BEIRA MAR NORTE MEXA-SE, SÃO POUCAS UNIDADES

CONSTRUÇÃO E VENDAS DIRETAMENTE PELA:  
**PREDIBENS** — incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

\* PAGAMENTOS RELATIVOS A POUPANÇA.

## adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.  
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221  
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291  
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

### ALUGA-SE

#### CASA

- 1 - Casa c/2 quartos, demais dep. - Rua Cap. Romualdo de Barros, 16 - Centro.
- 2 - Casa c/6 salas, demais dep. p/comércio - Rua Anita Garibaldi, 28 - Centro.
- 3 - Casa c/8 salas, demais dep. p/comércio - Rua Tenente Silveira, 88 - Centro.
- 4 - Casa c/9 salas, demais dep. p/comércio - Rua Fernando Machado, 11 - Centro.
- 5 - Casa c/3 quartos, demais dep. - Rua Nereu Ramos esq. D. Pedro II - Campinas.
- 6 - Casa c/3 quartos, demais dep. - Rua Manoel Loureiro, 1407 - Barreiros.
- 7 - Casa c/2 quartos, demais dep. - Rua Trav. Gustavo Barros, 261 - Estreito.

#### APARTAMENTOS:

- 1 - Apt.º c/3 quartos, garagem, demais dep. - Edifício Mouzart - Centro.
- 2 - Apto. c/1 quarto, dep. de empregada, demais dep. - Edifício Arthur - Centro.
- 3 - Apto.º c/2 quartos, garagem, dep. empregada - Edifício Gemini I - Centro.
- 4 - Apto.º c/2 quartos, dep. empregada, estacionamento - R. Leoberto Leal - Barreiros.
- 5 - Apt.º c/2 quartos, demais dep. - Conj. Res. Barriga Verde - Estreito.
- 6 - Apt.º c/2 quartos, demais dep. - Rua Abelardo Luz, 86 - Fundos.
- 7 - Apt.º c/3 quartos, telefone, demais dep. - Edifício Village - Trindade.

#### SALAS E DEPÓSITOS:

- 1 - Salas c/telefone e garagem no Edifício Ceisa Center - Av. Osmar Cunha, 15 - Centro.
- 2 - Lojas c/sobre loja c/garagem - Edifício Ceisa Center - Av. Osmar Cunha, 15 - Centro.
- 3 - Sala c/200,00m<sup>2</sup> c/banheiros, cozinha - R. Pe. Roma Esq. Felipe Schmidt, 104 - Centro.
- 4 - Loja c/50,00m<sup>2</sup> - Rua Urbano Salles, 51 - Centro.

## MRM IMÓVEIS

MERCADO DE RESIDÊNCIAS E MORÁDIAS LTDA.  
CGC. 83.722.355/0001-11 - CRECI 1398  
Rua Tenente Silveira, 46 - 1101 - Atico - Edifício Atlas - Fones:  
22.8572 — 22.8877

021T — PRAIA DA LAGOINHA — 43x33 (1.149m<sup>2</sup>), frente para o mar, acesso para automóvel, praia própria — Preço C CR\$ 380 mil — facilita-se em até 180 dias.

023T — LOTEAMENTO STODIECK — 6.800m<sup>2</sup>, ista maravilhosa para a Baía Norte, próprio para magnífica residência — Preço Cr\$ 600 mil — facilita-se em até 180 dias.

024T — LOTE EM BIGUAÇU — 760m<sup>2</sup>, esquina, calçamento, ótima área, junto a BR 101 - Preço Cr\$ 170 mil - facilita-se

028T — LOTE EM COQUEIROS — ao lado do Edifício Coral, duas frentes, também para a Rua Almirante Tamandaré, 798m<sup>2</sup>, plano com maravilhosa vista, próprio para construção de fina residência, são dois lotes juntos — Preço Cr\$ 400 mil por Lote — facilita-se

028T — LOTE DE JURERÉ — 450m<sup>2</sup> (15x30), localização privilegiada, próximo ao mar — Preço Cr\$ 130 mil — facilita-se em até 180 dias.

010C — RESIDÊNCIA EM COQUEIROS — Rua Sebastião Calado, 400m<sup>2</sup> de construção, nova, projeto maravilhoso, suite com vestíbulo, 3 quartos, banheiro social, lavabo, living em L, sala de jantar, copa cozinha, sala de TV, dep. de empregada completa, duas maravilhosas varandas, dispensa, garagem para três veículos, cozinha montada, jardim de inverno, armários embutidos nos quartos, maravilhoso jardim — Preço Cr\$ 3.200 mil — financiamento em prestações de Cr\$ 14 mil.

009AP — APARTAMENTO NA TRINDADE — em frente a Universidade, novo, sem uso, living com s. sacada, sala de estar, dois dormitórios, banheiro social, copa cozinha, área de serviço, carpet, garagem — Entrada Cr\$ 85 mil — Prestações Cr\$ 6 mil.

010AP — APARTAMENTO ALMIRANTE LAMEGO — Living, 2 quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, carpet, gaz central, garagem — Entrada Cr\$ 72 mil Prestações Cr\$ 10 mil.

011AP — APARTAMENTO DE UM QUARTO — Rua Almirante Lamego, sala, quarto, banheiro social, cozinha, carpet, gás central — Entrada Cr\$ 58 mil — Prestações Cr\$ 4.500 mil.

012CC — CONJUNTO COMERCIAL — Alto padrão, ampla sala com banheiro social, carpet, garagem, localização central — Entrada Cr\$ 220 mil — Prestações Cr\$ 3.500 mil.

006AP — APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE — Lving em L, banheiro social, 3 quartos, armários embutidos, cozinha completa, área de serviço, dep. de empregada, ar condicionado, garagem. Preço Cr\$ 1.650 mil — facilita-se.

003A — ÁREA SACA DOS LIMÕES — 78.300 m<sup>2</sup>, próxima a Rua Dep. Antonio Edu Vieira, frente para a Baía Sul, próprio para Loteamento — Preço Cr\$ 1.800 mil — facilita-se.

### VEJA ESSAS OFERTAS

NA PREDIBENS VOCÊ COMPRA DIRETAMENTE DE QUEM CONSTROÍ. POR ISSO VOCÊ TEM DIVERSAS OPÇÕES DE NEGÓCIO.

COQUEIROS - No Ed. Girassol o apartamento é uma maravilha. Possui 2 quartos grandes, uma sala ótima com sacada para receber as visitas, banheiro com água quente e fria, copa-cozinha bem decorada, com água quente e fria e uma dependência de serviço. No terreno tem jardins, floreiras, área de recreação e garagem. Na frente a praia tem sido o melhor ponto de encontro dos ótimos vizinhos. Aceitamos apto. pequeno no centro como entrada.

COQUEIROS - Apto novo, acabamento de primeira qualidade, com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Possui synteco e tem financiamento garantido pela CEF. Aceitamos pagamento à vista, a curto e longo prazo.

O seu apartamento no centro, junto a Beira Mar Norte, em construção, com 1,2 ou 4 quartos, com garagem, já pode ser adquirido em plano e preço especial de pagamento.

TERRENO NA LAGOA - Frente para o mar, plano, com vizinhança que mora o ano inteiro. Cr\$ 200.000,00 à vista ou em condições a combinar.

ALUGUEL: Fone: 22-2804. Temos para alugar em Coqueiros, apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem e synteco. Vista panorâmica total, para o mar, ilha, pontes, etc... Cr\$ 5.000,00

**PREDIBENS** incorporadora, construtora e imobiliária  
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131  
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

### BARBADA

Vendo ou troco, ótimo ponto comercial no calçadão, telefone, instalações, com ou sem estoque. Tratar c/Maria Julia - Fone: 22-6777 - Horário Comercial.

### MONTE SUA INDÚSTRIA

Por motivo de mudança de ramo, vende-se maquinária completa p/ind. de móveis e esquadrias. Aceita-se carro ou terreno como parte do pagamento. Tratar c/SR. NELSON pelo fone 44-2182.

## CAB IMÓVEIS

Rua Deodoro, 22 - 1.º andar - Conj. 11 - Centro  
Fones: 22-8588 - 22-9514 - 22-8026 - 22-1179  
CRECI 180 - 11.ª REGIÃO - SC

### VENDAS

067-CS - CASA DE ALVENARIA BARREIROS - C/3 quartos, BWC, sala, copa, cozinha, garagem. Preço: Cr\$ 350.000,00.

068-CS - CASA DE ALVENARIA JARDIM ATLÂNTICO - 2 quartos, BWC, sala, cozinha, em rua pavimentada. Preço: Cr\$ 350.000,00.

069-CS - CASA DE ALVENARIA CAPOEIRAS - 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, em terreno de 520m<sup>2</sup>. Preço: Cr\$ 850.000,00.

071-CS - CASA MISTA AV. IVO SILVEIRA - 2 quartos, sala, sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço, garagem, terreno de 17 x 25. Cr\$ 700 mil.

070-CS - CASA MISTA BAIRRO DE FATIMA - 3 quartos, sala, sala de jantar, copa, cozinha, BWC, garagem. Preço: Cr\$ 600.000,00.

044-LT - LOTE TRINDADE - Lote com 18,80 x 25,00 c/área 470m<sup>2</sup>. Preço Cr\$ 130.000,00.

072-CS - CASA DE MADEIRA CAPOEIRAS - 5 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, em rua pavimentada. Preço: Cr\$ 300.000,00.

059-AP - APARTAMENTO NA TRINDADE - 3 quartos, sala, demais dependências, entrada Cr\$ 150.000,00 à combinar, saldo financiado c/prestações mensais de Cr\$ 4.500,00.

075-AP - APARTAMENTO CENTRAL - 3 quartos, sala, copa, cozinha, lavabo, área útil 117m<sup>2</sup>. Preço: 1.350.000,00 - poup. Cr\$ 450.000,00 e prestações mensais de Cr\$ 12.400,00.

074-AP - APARTAMENTO CENTRAL - 2 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, acarpetado. Preço: Cr\$ 600.000,00 - c/parte financiada.

## SOL CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.

Rua Tenente Silveira, 46 - Edifício Atlas - Conj. 401 - Tel.: 22-8100 - CRECI 783 - Florianópolis - SC

### APARTAMENTOS - VENDE-SE:

CENTRO: C/3 quartos, dep. de empregada, pronto para morar, fino acabamento, entrada de Cr\$ 49.980,00 mais 1 pagto. de Cr\$ 60.000,00 saldo financ. SFH em prestações de Cr\$ 11.716,00 decrescentes.

CENTRO: C/2 quartos, dep. de empregada, pronto para morar, fino acabamento, entrada de Cr\$ 39.590,00 mais 2 pagtos. de Cr\$ 40.000,00 saldo financ. SFH em prestações de Cr\$ 10.082,80 decrescentes.

CENTRO: C/2 quartos, pronto para morar, fino acabamento, entrada de Cr\$ 37.778,00 mais 2 pagtos. de Cr\$ 20.000,00 saldo financ. SFH em prestações de Cr\$ 7.803,00 decrescentes.

CENTRO: C/1 quarto, fino acabamento, pronto para morar, entrada de Cr\$ 36.746,00 mais Cr\$ 20.000,00 com 30 dias, saldo financ. SFH em prestações de Cr\$ 5.500,00.

CASAS VENDE-SE: BARREIROS: Jardim São Paulo c/3 quartos, lavanderia, garagem, portões de ferro, terreno murado, recém-construída, lindo local Cr\$ 550.000,00 facilitada.

ESTREITO: Com 3 quartos, garagem, telefone, em terreno de 450m<sup>2</sup> no Jardim Atlântico Cr\$ 900.000,00.

TERRENOS - VENDE-SE: COQUEIROS: C/1.110m<sup>2</sup> igual a 3 lotes, por apenas Cr\$ 480.000,00 pronto para construir, aceita-se proposta com automóvel.

ALUGA-SE: CAMPINAS: Casa de madeira, c/3 quartos - Cr\$ 3.800,00.

ESTREITO: Apto. c/3 quartos, carpetado - Cr\$ 4.000,00.

CENTRO: Apto. c/1 quarto, carpetado - Cr\$ 4.000,00.

CENTRO: Apto. c/3 quartos, garagem - Cr\$ 10.500,00.

## SÓTERRAS Serviços Imobiliários Ltda.

Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva, Estreito - Florianópolis - CRECI 241  
Fone: 44-2001 e 44-2611  
"UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"

TERRENOS PARA RESIDÊNCIA  
CENTRO - Av. Hercílio Luz - 33m frente - 1.1942 - plano.  
CENTRO - Rua Bocaiuva - 13,30m x 59,00m - plano - amurado.  
CENTRO - Rua Victor Konder - 25m frente - 609m<sup>2</sup> - amurado.  
AGRONÔMICA - Trav. Aristides Lobo - 24m frente - 684m<sup>2</sup>.  
TRINDADE - Jardim Anchieta - 2 lotes - 28m x 36m - plano.  
TRINDADE - Terceira - 15m x 36m - rua lajotada - 250 mil.  
CORREGO GRANDE - R. Joe Collaço - 12m x 34m - Cr\$ 250.000,00  
SANTO ANTONIO - 83.300m<sup>2</sup> - frente Estrada Geral - 211m frente.  
SANTO ANTONIO - 24.307m<sup>2</sup> - frente SC-401 - 800 mil a prazo.  
SAMBACUI - Estrada Geral - 40m x 104m - frente Baía Sul.  
RATONES - Chácara c/casa - 36.310m<sup>2</sup> - Cr\$ 400.000,00.  
DANIELA - Frente Sociedade - 15,60m x 24m - aterrado.  
JURERÉ - Frente Sede CEF - 15m x 30 - a 100m da praia.  
INGLESES - 41.059m<sup>2</sup> - a 800m da SC 401 - plano - 600 mil.  
INGLESES - Frente SC-401 - 12m x 50m - 100 mil a prazo.  
LAGOA - Frente Estrada Joaquina - 40m x 800m - 650 mil.  
CAIEIRA DO SUL - Frente p/praia - chácara - 36m x 1.200m.  
ESTREITO - R. Tupinambá - 646m<sup>2</sup> - alto, plano, esquina.  
ESTREITO - R.N.S. Rosário - 14,40m x 25m - amurado, plano.  
COQUEIROS - R. Pio X - 20m x 30m - vista Baía Sul e Centro.  
COQUEIROS - R. Paula Ramos - 12m x 34,90m - plano - 300 mil.  
ITAGUAÇU - A 250m da praia - 439,95m<sup>2</sup> - 14,60 de frente.  
CAMPINAS - Próximo Kobrasol - 13,46m x 28m - Cr\$ 200.000,00  
CAMPINAS - Próximo acesso BR-101 - 613m<sup>2</sup> - 230 mil - seco.  
BARREIROS - Rua Iano - 12m x 27m - amurado, aterrado, 155 mil.  
BARREIROS - R. Antonio Schroeder - 360m<sup>2</sup> - Cr\$ 170.000,00  
BARREIROS - R. Célio Veiga - 15m x 26m - plano, seco, 135 mil.  
BARREIROS - R. Otto Malina - 12m x 30m - plano, seco, 145 mil.  
BARREIROS - Lot. Sta. Maria - 14m x 22m - alto, plano, 70 mil.  
SERRARIA - Chácara Fabiana - 1.980m<sup>2</sup> - vista mar - 210 mil.  
BIGUAÇU - Lot. Jardim Biguaçu - 12m x 30m - 65 mil a prazo.

TERRENOS PARA DEPOSITO - INDÚSTRIA  
SERRARIA - Frente BR-101 - 2.292m<sup>2</sup> - Cr\$ 600.000,00.  
SERRARIA - A 200m da BR-101 - 96m x 180m - Cr\$ 880.000,00.  
CAMPINAS - Perto Ceasa - 60m da BR-101 - 12.432m<sup>2</sup> - plano.  
SAO JOSE - Frente BR-101 - 31.382m<sup>2</sup> - 137m frente - seco.

Confe-nos a venda do seu terreno. SÓTERRAS VENDE!

BARBADA - BARREIROS

TERRENO com 22x50 de frente por 18 de fundos para o mar. Cr\$ 30.000,00. Tratar pelo fone 44-1281.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

DITAPESSA DECORAÇÕES LTDA.

COMÉRCIO DE CARPETS E TAPETES EM GERAL. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLOCAÇÃO EM CARPETS E PISOS - LAVAÇÕES DE TAPETES E FORRAÇÕES NO MAIS MODERNO SISTEMA.

Rua Santos Saraiva, 535 - Fones 44-3709 44-2298 - Estreito — Florianópolis

## SETA Creci 57

Av. Hercílio Luz, 59 - Ed. Alpha Centauri, conj. 506 - telefones: 22-8177 22-8292

ALUGA PONTA DE BAIXO (SAO JOSE) Casa alvenaria, em terreno de 20.000m<sup>2</sup>, fundos c/o mar, gramado, arborizado, churrasqueira, casa c/3 quartos, living, dep. empregada, cozinha, área de serviço. Preço - Cr\$ 15.000,00 mensal.

CENTRO - 2.º andar de uma casa, sito à rua Saldanha Marinho, contendo 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, demais dep. Uso residencial ou comercial. Cr\$ 6.000,00 mensal.

COQUEIROS - Apartamento alto padrão, c/3 quartos (suite), living "L", garagem, demais dep. Cr\$ 12.000,00 mensal.

Salas comerciais, Ed. Ceisa Center, desde Cr\$ 3.300,00 mensal.

VENDE CASA ALTO PADRAO, em terreno de 5.500m<sup>2</sup>, sito em ITACOROBÍ, próximo a TELESC, casa medindo 280m<sup>2</sup>, 1 suite (quarto-closed), bwc, ar condicionado), 2 quartos c/armários, 1 bwc social c/armário, 1 lavabo, 1 sala em "L", 1 sala estar, cozinha completa, área serviço, dep. empregada, 2 varandas, garagem, churrasqueira, cisterna com 12.000 litros mais caixas d'água, casa estilo rústico, terreno gramado financiado.

COQUEIROS - Ed. CORAL, alto padrão, 3 quartos (suite) living "L", aquecimento a gás, garagem, demais de dências. Poupança: Cr\$ 220.000,00 saldo de Cr\$ 960.000,00 totalmente financiado.

"NECESSITAMOS DE AGENTES"

Se você é professor de línguas, Diretor de Escola ou tem contacto com jovens, oferecemos a possibilidade de vir a ser nosso agente para a venda de programas de intercâmbio cultural e cursos de línguas e aperfeiçoamento no exterior.

Ótima remuneração e vantagens paralelas.

Envie curriculum vitae para Caixa Postal 190-88.000 - Florianópolis - SC.

Móveis Escolares, estofados e Escriturários, Armários, Estantes, Fichários, Pastas Suspensas, Fichários em Acrílico.

COMPAF - VENDE

Rua Jerônimo Coelho, 325 - Ed. Julieta - fones 22-5050 e 22-8068 - Florianópolis.

TELEFONES

Compro - Vendo - Alugo Fone: 22-8366 - Ed. João Moritz, s/502

TELEFONES

Compro prefixo 22-44

Pagamento à vista. O melhor preço. Tratar fone: 22-9290.

VENDE-SE TELEFONE

Vende-se telefone comercial em Florianópolis. Tratar fone (0473) 22.4766. Blumenau-SC.

VENDE-SE OU TROCA-SE

Troca-se por caminhão, camionete, automóvel e casa ou terreno em Florianópolis, uma chácara em Camboriú. Tratar pelo fone 44-2302.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS

Tratar pelo fone 44-2302.

PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis

Peca pelo fone 33-0124

O TELEFONE DE CLAUDIA É 22-4102 - FLORIANÓPOLIS

Mudanças locais, nacionais e internacionais

claudia a mudança bem dirigida

Florianópolis: Rua Arno Hoerschel, 62

Fone: (0482) 22-4102

Preço de Ocasão

Vende-se um terreno com 1.792m<sup>2</sup> na Fortaleza da Lagoa da Conceição. Preço: 250.000,00 (Tratar fone 33-0852)

**DR. NEDIR MACHADO DA ROSA**  
Médico - Clínica Geral

Geisa Center bloco A, sala 209.  
Atendimento pela manhã e das 17 às 19 horas.  
Telefone: 22-8335  
Convênios TELESC, MEDSAN e CELESC

**FORMACON**

Fornecedora de Materiais de Construção Ltda.

**GANHE TEMPO E DINHEIRO!**

COMPRANDO EM NOSSAS LOJAS CIMENTO - CAL - TIJOLOS - TELHAS BRASILEIRAS - ARFIAS - BRITAS - PEDRA - TINTAS - AZULEJOS - MATERIAL ELÉTRICO - SANITÁRIO - TUBOS E CONEXÕES E TUDO QUE PRECISAR PARA SUA CONSTRUÇÃO. Verifique nossos preços.  
Matriz: Avenida Balnearia, s/n.º  
Fones: 66-0199 e 66-0399  
Canasvieiras - Florianópolis  
Filial: Rua Tijucas, 57  
Fones: 44-5402 - 44-5200  
Estreito - Florianópolis

**CLINIMED****ATENDIMENTO MEDICO COM HORA MARCADA**

**ESPECIALIDADES** - Clínica Geral - Clínica Alérgica - cardiologia - endocrinologia - gastroenterologia - ginecologia - nefrologia - neurologia - ortopedia - otorrinolaringologia - pediatria - psiquiatria - reumatologia.

**SERVIÇOS COMPLEMENTARES:** Raio X - análises clínicas - nebulização - eletrocardiografia - ciclo ergometria - eletroencefalografia - colposcopia - colpocitologia - pequenas cirurgias.

**CONVÊNIOS:** Ipesc - Medsan - Fusc - Funcef - Celesc - Telesc - Bco do Brasil - Inbra - Senasa - Cartec.

Matriz: Rua Bayer Filho, 165 - fone: 44-0188 e 44-5999 - Coqueiros  
Filial: Av. Osmar Cunha, 17 - fone: 22-1275  
Centro - Fpolis - SC

SIDERÚRGICA SUL CATARINENSE S.A. — SIDERSUL  
CGC - 82.511.270/0001-21

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os Senhores Acionistas desta Sociedade Anônima, ficam convidados para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 31 de maio de 1979, às 10:00 horas, na Sede Social, à Avenida Hercílio Luz, n.º 59 - Edifício Centauri - 3.º andar, para deliberarem sobre o seguinte:

- 1) Incorporação da Correção Monetária ao Capital Social.
- 2) Transferência de local da Sede Social.
- 3) Outros assuntos do interesse da Sociedade.

Florianópolis, 17 de maio de 1979.  
FERNANDO MARCONDES DE MATTOS  
PRESIDENTE EXECUTIVO



Ministério das Comunicações  
**TELESC/telecomunicações de santa catarina s a**  
Empresa do sistema Telebrás

CGC/MF n.º 83.897.223/0001-20

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Santa Catarina S/A - TELESC, na forma do artigo 124 da Lei n.º 6.404/76, convidados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 31 de maio, às 15:00 horas, na sede da sociedade, sita à Avenida Madre Benvenuta n.º 500, Itacorobi, em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

A) Apreciação e deliberação sobre a Proposta da Diretoria no sentido de aumentar o Capital Social de Cr\$ 1.659.938.538,50 (hum bilhão, seiscentos e cinquenta e nove milhões, novecentos e trinta e oito mil, quinhentos e trinta e oito cruzeiros e cinquenta centavos) para Cr\$ 1.733.742.678,25 (hum bilhão, setecentos e trinta e três milhões, setecentos e quarenta e dois mil, seiscentos e setenta e oito cruzeiros e vinte cinco centavos);  
b) Alteração dos artigos 5.º e 16 (caput) do Estatuto Social.

Florianópolis, 18 de maio de 1979  
Douglas de Macedo de Mesquita  
Presidente



**Centrais de Abastecimento do**  
**Estado de Santa Catarina S/A - CEASA-SC**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A. — CEASA/SC, convoca os Senhores Acionistas, para Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 04 de junho de 1979, às 14:00 horas, na sua sede social sita à Br 101, Km 205, Barreiros, São José, para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1.º Reatificação da Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 27 (vinte e sete), de abril de 1978;
- 2.º Assuntos Gerais.

São José, 18 de maio de 1979.

A DIRETORIA

**BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. - BESC**

DEMEC-RCA Nº 200/77084 - CGC/MF Nº 83.876.003/0001-10

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO

ALIEAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E PEÇAS

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - BESC, torna público que receberá propostas lacradas, de interessados na aquisição de Máquinas, Equipamentos e Peças, até as 10:00 horas do dia 11/06/79, conforme relação e características abaixo

ITEM OBJETO E ESPECIE

01 - 01 (um) moto Scraper, prefixo MST-510, marca Euclid, modelo 77/FDT, Série 25.213, ano de fabricação 1957.

02 - 01 (um) moto Scraper, prefixo MST-511, marca Euclid, modelo 77/FDT, Série 25.214, ano de fabricação 1957.

03 - 01 (um) moto Scraper, prefixo MST-512, marca Euclid, modelo 77/FDT, Série 25.215, ano de fabricação 1957.

04 - 01 (um) moto Scraper, prefixo MST-513, marca Euclid, modelo 77/FDT, Série 25.216, ano de fabricação 1957.

05 - 01 (um) trator Scraper, prefixo TST-801, marca Euclid, modelo TS-24, Série 25.681, ano de fabricação 1958.

06 - 01 (um) trator Scraper, prefixo TST-802, marca Euclid, modelo TS-24, Série 25.682, ano de fabricação 1958.

07 - 01 (um) Trator Scraper, prefixo TST-803, marca Euclid, modelo TS-24, Série 25.683, ano de fabricação 1958.

08 - 01 (um) trator Scraper, prefixo TST-804, marca Euclid, modelo TS-24, Série 26.034, ano de fabricação 1958.

09 - 01 (um) trator Scraper, prefixo TST-805, marca Lo Torneau, modelo 222, Série GP-43.662, ano de fabricação 1966.

10 - 01 (um) trator Scraper, prefixo TST-806, marca Lo Torneau, modelo 222, Série GP-43.663, ano de fabricação 1966.

11 - 01 (um) trator Pneus, prefixo TPT-852, marca Michigan, modelo 280-TDC, Série 40014, ano de fabricação 1960.

12 - 01 (um) trator esteira, prefixo TRT-214, marca A. Chalmers, modelo HD-16-AC, Série 1.290, ano de fabricação 1956.

13 - 01 (um) trator esteira, prefixo TRT-221, marca A. Chalmers, modelo HD-16-AC, Série 2.655, ano de fabricação 1957.

14 - 01 (um) trator esteira, prefixo TRT-229, marca A. Chalmers, modelo HD-16-AC, Série 4.864, ano de fabricação 1960.

15 - 01 (um) moto-niveladora prefixo PTT-108, marca Adans, modelo 550, Série 55C9587, ano de fabricação 1958.

16 - 01 (uma) moto-niveladora, prefixo PTT-109, marca Adans, modelo 550, Série 55C9605, ano de fabricação 1958.

17 - 01 (uma) moto-niveladora prefixo PTT-110, marca A. Chalmers, modelo AC-45, Série 1.328, ano de fabricação 1959.

18 - 01 (uma) moto-niveladora, prefixo PTT-111, marca Adans, modelo 440, Série 44C5082, ano de fabricação 1961.

19 - 01 (M Scraper, prefixo SCT-312, marca Euclid, modelo Triângulo, Série 145H7041, ano de fabricação 1954.

20 - 01 (um) motor elétrico prefixo MET-4054, marca Búfalo, modelo 50HP, Série L11-669141, ano de fabricação 1963.

21 - 01 (um) motor dianteiro, marca GM-TS-24, modelo 6-110, ano de fabricação 1960.

22 - 01 (um) motor traseiro, marca GM-TS-24, modelo 6-71, ano de fabricação 1960.

23 - 01 (um) torque e caixa de marcha dianteira, marca Allison, ano de fabricação 1960.

24 - 01 (um) torque traseiro, marca Allison, ano de fabricação 1960.

25 - 01 (uma) caixa de marcha traseira, marca Allison, ano de fabricação 1960.

26 - 01 (um) motor marca GM-77-FDT, modelo 6-71, ano de fabricação 1960.

27 - 01 (um) Lote de Peças a seguir especificados: Grupo Adans, Allis Chalmers, Anéis de Borracha, Caterpillar, Barber Greene, Cummins, material elétrico, Euclid, Ford, General Motors, Hancock, Hano-maq, Marteleto, Michigan, Retentores, Scania Vabis, Rolamentos, Skooper, Willys, equipamentos diversos e escavadeira.

COPIA DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES

Podem ser obtidos em Florianópolis (SC) no Departamento de Compras - DECOM, à Praça XV de Novembro nº 11, Edifício Otília Eliza - 2º andar - Sala 203.

PROPOSTA

As propostas deverão ser entregues até às 10:00 horas do dia 11 de junho de 1979, em Florianópolis (SC) - Departamento de Compras, no endereço acima mencionado.

Florianópolis, 21 de maio de 1979.

# Agora você já pode anunciar por telefone.

# 22 4139

**O ESTADO**  
**CLASSIFICADOS**

Quando você precisar fazer um anúncio classificado em O Estado, verá como é fácil. Muito fácil e barato.

Basta telefonar para 22-4139 e esperar pelos resultados no dia seguinte.

Para facilitar o seu anúncio, O Estado e a Telesc firmaram um convênio: um número exclusivo (22-4139) atenderá o seu chamado e você não se incomoda mais.

Compra, vende, troca, aluga, acha, etc., pois os classificados são a forma mais eficiente de você encaminhar o seu negócio.

Até para pagar é fácil. Você só paga muito tempo depois, junto com a sua conta telefônica.

Mais fácil, impossível.

(SOMENTE FLORIANÓPOLIS)

## Disque 22 4139 e espere os bons resultados

ATENDIMENTO De segunda à sexta das 8 às 16 horas.

# FICHA DO SUCESSO

**JARDIM CONTINENTE I**  
 Construção e incorporação ICA

Totalmente vendido em apenas 15 dias

Prazo de construção: DEZ meses

Órgão financeiro: CEESA  
 Aproveitamento do repasse: 86%



Carim Mello

## Atrás de cada sucesso imobiliário tem, sempre, o nome da Terral.

A Terral sabe que sucesso não é uma simples questão de sorte. Sucesso é o resultado de muito trabalho. Por esse motivo, antes de qualquer lançamento, toda a sua infra-estrutura que ocupa mais de 100 pessoas, é ativada, para que o sucesso do seu empreendimento seja uma consequência lógica. Nunca um acaso. Para essa garantia, a Terral presta uma assessoria de planejamento mercadológico aos incorporadores e construtores, orientando-os no sentido da escolha do melhor local, da faixa de mercado e do padrão das construções. A equipe de corretores é mais do que bem treinada. Possui cadastro de compradores selecionados para cada tipo de valor do empreendimento, o que sempre dá maior garantia na hora do repasse.

A assessoria jurídica, faz mais do que a assessoria de praxe: acompanha cada projeto isoladamente, agilizando a documentação, para que, tanto o construtor como o cliente, tenham trânsito mais rápido junto ao órgão financeiro. Você compreende, agora, porque sucesso não se faz por acaso?



### Em defesa da siderurgia catarinense

Em torno da instalação da Sidersul em Santa Catarina, projeto que está merecendo atenções extraordinárias do Governador Jorge Konder Bornhausen, é natural que todas as forças válidas do desenvolvimento social e econômico do Estado se congreguem, para êxito desse grande passo dinamizador dos fatores físicos das riquezas do solo catarinense.

E, nesse sentido, o apelo dirigido que o Chefe do Executivo Estadual dirigiu a todas as classes e, em geral, à população, tem merecido repercussão correspondente à importância da projetada obra.

Nem faltou o testemunho do apoio com que a corrente partidária da oposição se dispôs a contribuir para a concretização desse justo anseio coletivo, destinado a amparar os grandes recursos que o carvão apresenta na pujança econômica do solo catarinense.

Não significa outra coisa a atitude francamente assumida pelo Senador Evêlácio Vieira, da bancada do MDB, na mais alta Casa do Congresso Nacional.

Em recente sessão do Senador, aquele parlamentar opositorista foi à tribuna para defender a causa da Siderúrgica Sul Catarinense S. A., levando argumentos que positivamente não permitem se desprezem os imensos benefícios que a exploração das grandes reservas do carvão estão oferecendo à região sulina de Santa Catarina e a todo País.

Conforta a quantos se detêm a pensar nessa vigorosa posição que o Senador opositorista à evidência da elevação do gesto político-partidário que, por outro lado, reflete o senso superior dos que, divergindo porventura dos princípios que sustentam a orientação política do Governo Jorge Konder Bornhausen, não faltam à conclamação governamental, quando em jogo interesses impostergáveis do Estado e do bem estar da gente catarinense.

O prestígio do apelo do Governador tem, assim, sua demonstração, coincidente com a louvável unidade do pensamento popular acerca de razões de tanta magnitude para o desenvolvimento regional.

Quer isso dizer que à solicitude do Chefe do Governo do Estado, face à execução de seu

programa de atividades administrativas, corresponderão os setores opositoristas em plano de patriótica e resoluta cooperação positiva, racional e meritória.

Os embaraços criados à implantação da Siderúrgica por grupos que pretendem desviar do plano assente não prevalecerão, certamente, ante a resistência que um exemplo a mais da união dos Catarinenses lhe opõem, propugnando o êxito do empreendimento que garantirá, não só para Santa Catarina, mas também para toda a economia nacional, enormes avanços na senda de expansão da riqueza brasileira.

Gustavo Neves

**COMPRO IMÓVEL CENTRAL EM FLORIANÓPOLIS**  
 Necessito dentro da rua Felipe Schmidt até o final do Calçadão, uma área com ou sem casa, de 2.500m<sup>2</sup> a 5.000m<sup>2</sup>. **IMPORTANTE:** o referido terreno deverá possuir, se possível, 2 frentes, e de preferência no local de maior fluxo de pedestres. Os interessados deverão encaminhar propostas, com plantas anexas para a IMOBILIARIA SENZALA LTDA - rua Pres. Faria - 51 4.º andar - conj. 403 - ou pela Caixa Postal 8530 - Curitiba - Paraná - Cep: 80.000.

### COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA CODESC

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CODESC, REALIZADA NO DIA 16 DE MARÇO DE 1979.

Às 11:40 (onze e quarenta) horas, do dia dezesseis de março do ano de mil novecentos e setenta e nove (16.03.79), na sede da Companhia à Avenida Hercílio Luz, 59, 11.º andar, nesta capital, por convocação do seu Presidente, Doutor Ivan Oreste Bonato, com fulcro no artigo 28 do Estatuto Social, reuniu-se extraordinariamente, o Conselho de Administração da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC, cujos trabalhos foram dirigidos, conforme preceitua o artigo 26, parágrafo único, pelo Presidente, acima referido, que convidou a mim, João Abraham Neto, para secretariá-los, presentes os demais membros, Doutor Marcos Henrique Buechler e Ruy Ferreira Borba Filho, todos acionistas da Sociedade, com o fim específico de proceder à eleição dos membros da Diretoria Executiva da Empresa, consoante a disposição estatutária estabelecida no artigo 27, inciso X, e a prescrição contida no artigo 142, inciso II, da Lei n.º 6.404/76. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente, informando aos Senhores Conselheiros que, face ao término do mandato da atual Diretoria Executiva, compete ao Conselho de Administração, de conformidade com os dispositivos supra-referidos, eleger os novos componentes daquele Órgão Diretivo da Companhia, determinou se procedesse à eleição respectiva. Realizada a votação, verificou-se haverem sido eleitos, por unanimidade, por um mandato de 3 (três) anos: Presidente: Marcos Henrique Buechler, brasileiro, casado, contabilista, residente e domiciliado nesta capital, CPF n.º 003.788.369-00; Vice-Presidente: Victor Oswaldo Könder Reis, brasileiro, casado, bancário CPF n.º 014.345.197-91; Diretor de Planejamento: Ivan Luiz de Matos, brasileiro, casado, funcionário público estadual, residente e domiciliado nesta capital, CPF n.º 007.780.959-91; Diretor Administrativo: Antônio Getúlio Westrupp, brasileiro, casado, administrador de empresas, re-

sidente e domiciliado nesta capital, CPF n.º 063.730.899-91; Diretor de Coordenação: José Egypto Pereira Barbosa Lima, brasileiro, casado, banqueiro, residente e domiciliado nesta capital, CPF n.º 003.307.010; e Diretor: Aroldo Carneiro de Carvalho, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado em Brasília, CPF n.º 00211.991-91. Pedindo e obtendo a palavra, o Doutor Marcos Henrique Buechler, dizendo-se honrado com a sua escolha para presidir um Órgão cuja Diretoria será composta por tão preclaras personalidades da vida política e econômica de Santa Catarina, agradeceu, em seu nome e no dos demais Diretores recém eleitos, a confiança depositada, ressaltando que terá como meta principal de sua gestão o fortalecimento do Sistema Financeiro Estadual, de sorte a possibilitar à CODESC, através da dinâmica atuação das suas Unidades Executivas, cumprir com o seu importante papel de mola propulsora do desenvolvimento do Estado. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reiniciados os trabalhos foi esta lida, discutida, achada conforme e aprovada por unanimidade, sendo a seguir assinada por mim João Abraham Neto, Secretário, pelos membros do Conselho e pelo Presidente, que declarou, logo após, encerrada a Reunião Extraordinária. Florianópolis-SC, 16 de março de 1979. (Ass.) Ivan Oreste Bonato; (Ass.) Marcos Henrique Buechler; (Ass.) Ruy Ferreira Borba Filho. CONFERE COM A ATA ORIGINAL LAVRADA À FOLHA N.º 90 DO LIVRO DE ATAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CODESC. E POR SER VERDADE ASSINO A PRESENTE APÓS RUBRICAR TODAS AS DUAS (2) FOLHAS DATILOGRAFADAS. Florianópolis (SC), 16 de março de 1979. (Ass.) João Abraham Neto, Secretário

ESTA ATA FOI REGISTRADA/ARQUIVADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA SOB O N.º 42 3 0000045/02, NA SESSÃO DO DIA 15 DE MAIO DE 1979.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
 SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS  
 DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

#### AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA-EDITAL n.º 35/79, para execução dos Serviços de Terraplenagem Complementar, Obras de Arte Correntes e Serviços Complementares na Rodovia SC 413, trecho Luiz Alves - BR 470, numa extensão de 13,770 quilômetros, com prazo de entrega das propostas até às 9:00 (nove) horas do dia 8 de junho de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7º andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira, n.º 32, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL, no mesmo endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 22 de maio de 1979

Eng.º Civil Osny Berreta  
 Chefe do GEL

Eng.º Civil José Antônio Soares Amabile  
 Diretor de Construção

ESTADO DE SANTA CATARINA  
 SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
 COORDENAÇÃO DE LEGITIMAÇÃO E CADASTRAMENTO DE TERRAS DEVOLUTAS

#### EDITAL N.º 001/79 AVISO

A COORDENAÇÃO DE LEGITIMAÇÃO E CADASTRAMENTO DE TERRAS DEVOLUTAS — COLECATE, órgão subordinado diretamente a SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO, torna público, para conhecimento dos interessados que está recebendo pedido de Registro de Credenciamento de Profissionais Autônomos para execução de serviços topográficos, com medição e demarcação de lotes de domínio do Estado de Santa Catarina.

As informações e relação dos documentos, poderão ser obtidos na Coordenação de Legitimação e Cadastro de Terras Devolutas — COLECATE, no Edifício Ceisa Center, Bloco "C", 2.º andar, sala 201, no horário das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, diariamente.

Eng.º Agr.º Nilson Casas  
 Coordenador

Florianópolis, 04 de maio de 1979

#### MOTORISTA — VENDEDOR

Irmãos Oliveira Ltda necessita de Motoristas-Vendedores. Salário inicial de 5.000,00, idade de 28 a 40 anos. Apresentar-se munido de documentos à rua Santos Saraiva 1231: Estreito no horário das 14 às 16 horas.

#### CASA DE ALVENARIA COLONIAL

Medindo 180m<sup>2</sup>, no 1.º piso c/ suite, 4 terraços, living, 2 dormitórios, BWC, lavabo, cozinha e jantar. Pavimento térreo, c/ 170m<sup>2</sup> de área livre e terreno medindo 1.750m<sup>2</sup>. Localizado no trevo de São José. 550.000,00 já financiados e saldo a combinar. Tratar c/ Sr. Walmir pelo fone 33-8389.

### AGORA, EM CANOINHAS, HOSPEDE-SE NUM HOTEL DE PRIMEIRA CATEGORIA PLANALTO HOTEL



Rua Felipe Schmidt, 550 — Fone (0477) 22-0477  
 CANOINHAS — SC

ALUSUD — ALUMÍNIO DO SUL S.A.  
 C.G.C.MF. 82.998.600/0001-55

#### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

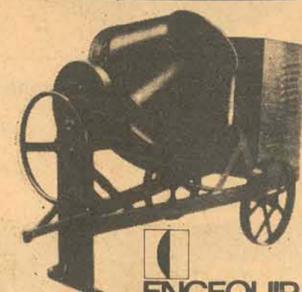
São convidados os Senhores Acionistas da ALUSUD-Alumínio do Sul S.A., para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na Sede da Sociedade, à BR 101, Km 343, Bairro São Cristóvão, na cidade de Tubarão, Estado de Santa Catarina, no dia 31 de maio de 1979, às 10:00 (dez) horas, para deliberarem sobre a seguinte:

##### ORDEM DO DIA

- 1.º) Elevação do capital autorizado para Cr\$ 256.000.000,00 (Duzentos e cinquenta e seis milhões de cruzeiros).
- 2.º) Alteração parcial dos Estatutos Sociais.
- 3.º) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Tubarão (SC), 18 de maio de 1979  
 Eng.º Jayme Antunes Teixeira  
 Presidente do Conselho de Administração

## COMPRE OU ALUGUE



**ENGEQUIP**  
 COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E PEÇAS LTDA.

AV. IVO SILVEIRA, 4501  
 FONES: (0482) 44-5078 e 44-0340  
 CEP 88.000 - FLORIANÓPOLIS - SC



Logo mais, às 21 horas, no Salão Dourado do Floph, estará reunido o mundo elegante de nossa cidade, para o coquetel de abertura da exposição do tapeceiro Albertini.

O Secretário de Obras, Esperidião Amim Helou Filho, e o Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, Engenheiro Telmo Fernando Mattar de Souza, visitarão Paulo Lopes, para assinatura de convênios com a Prefeitura, onde dará be-

nefícios àquele município.

Klaus Meyer, Presidente do BADESC e Francisco de Assis Cordeiro, Prefeito de Florianópolis, assinaram convênio, no valor de Cr\$ 5.732.000,00 para investimentos e projetos do setor social da Ilha.

Com o objetivo de solicitar recursos para o setor educacional de Brusque, foram recebidos pelo Governador Jorge Bornhausen, no Palácio Cruz e Souza, o Diretor do Colégio São Luiz, Padre

Orlando Murbhy, e o representante da Arena Jovem daquele Município, Ivan Valendoski, que estiveram acompanhados do suplente de deputado estadual pela Arena, Luiz Henrique Martins.

O bellissimo painel que terá o hall da TV Catarinense, será assinado pelo artista plástico Antônio Mir.

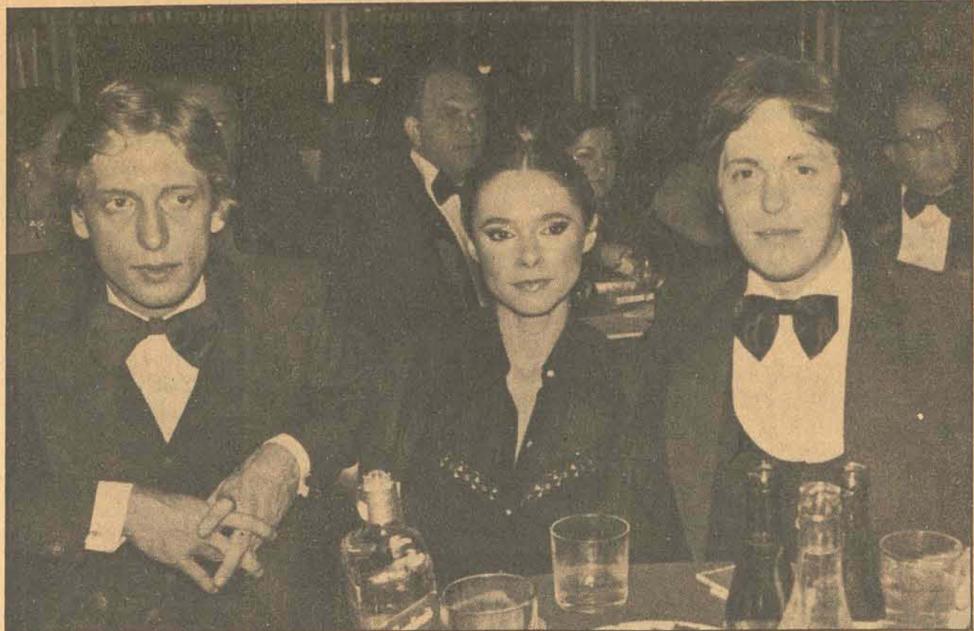
Sandra Maria Penso e Itamaro Roque Bondau, amanhã, às 18 horas, na Capela da Imaculada Conceição, em Videira, vão receber a bênção do casamento. Os convidados serão recebidos no Country Club Videira.

Lânia, filha do casal Osmar Pisani, viajou para a Europa, onde visitará Londres, Paris, Itália, Marrocos e Suécia.

O Governador Jorge Bornhausen, em audiência no Palácio Cruz e Souza, os diretores do Avai Futebol Clube, José Matusalém Comelli, Presidente do Conselho Deliberativo, José Nazareno Vieira, Presidente da Diretoria Executiva e Osmar Schindwein, do Setor de Finanças. Acompanhados dos Secretários Júlio Cesar, da Cultura, Esporte e Turismo e Esperidião Amim Helou Filho, dos Transportes e Obras. Os diretores avaianos compareceram ao Palácio para conhecerem a situação do processo, em tramitação na esfera governamental, visando a doação ao Avai, pelo Governo, do Estádio Adolfo Konder.

A Sociedade Harmonia Lyra de Joinville, comemorando os seus 121 anos de fundação, vai promover sensacional festa típica em sua sede social no próximo dia 2.

Em minha recente visita à bela Joinville, fui recebido para um drink, na residência do elegante casal Carin e Roberto Wetzel. No gostoso papo onde também tinha boa música, estavam Liege Maria Alves, Antônio Mir, e o simpático casal Zelândia e Gercy dos Anjos.



Gisa e Edson Scher e Osvaldo Scher na festa Noite da moda Brasileira, no Clube Curitibanos na capital paranaense.

O Dr. Arthur Pereira Oliveira e Sra., que na última semana estiveram de aniversário de casamento, comemoraram a data, com um jantar muito íntimo, no Floph.

Na reunião de Diretores da BESC Financeira, realizado no Floph, proferiu palestra aos Srs. Diretores, o Presidente da BESC, Dr. Hélio Guerreiro.

Acaba de assumir a Direção da organização de festas do Florianópolis Palace Hotel, o conhecido "maitre" Hamilton.

A solenidade de inauguração do Centro Social da Costeira do Pirajubaé, realizada sábado, contou com a presença da Presidente Nacional da LBA, Dra. Leonice Correia Leal e a Diretora Estadual da LBA, Dra. Vilma Ramos Fonseca.

Do jornalista Moacir Pereira, estamos recebendo o livro "Jornalismo Ensino e Profissão", organizado pela Coordenadoria do Curso de Comunicação Social - Habilitação em jornalismo da UFSC. Nossos agradecimentos pela gentileza.

Compromissos assumidos anteriormente não nos permitiram comparecer a grande festa que realizou, sexta-feira, o Clube Doze de Setembro, quando foi o

"Show" Francisco Petrônio.

O Delegado Geral da Aliança Francesa no Brasil, Sr. Jean Harzic, em sua vi-

sita a nossa cidade, foi recebido com coquetel na Biblioteca para um almoço, em

Joinville, recebeu homenagem ao Presidente da Standard, e Sra. Flávio Struve, em sua residência



O casal Anita e Valmor Santos, em companhia de Elizeth Cardoso, na festa "Noite da Moda Brasileira", em Curitiba promoção do Magazin Avenida.



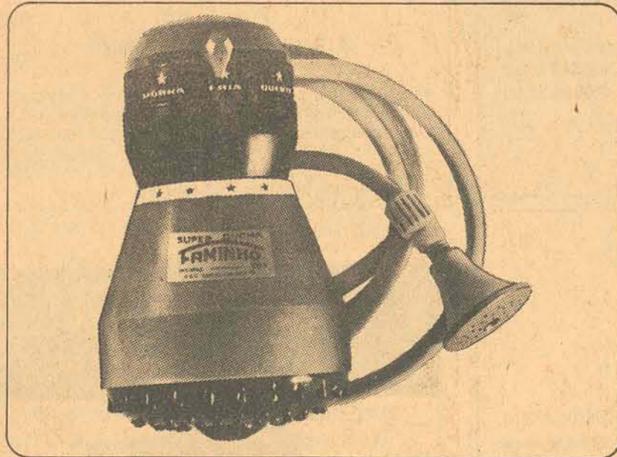
Albertini expõe hoje no Floph.

# a maneira inteligente de decorar sua residência

**nova desterro**  
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

## Ducha mesmo é esta: FAMINHO



- Sabe por que? É FAME. 35 anos de experiência na fabricação de produtos de alta qualidade para aquecimento elétrico.
- Tem linhas e cores modernas que harmonizam com a decoração do seu banheiro.
- Seu desviador ultra moderno desvia a água automaticamente para a ducha ou para o chuveirinho.
- O chuveirinho é de jato regulável.

DUCHA  
**FAMINHO**  
A VEDETE DO SEU BANHEIRO

Caixa Postal 10.184  
São Paulo.

UM PRODUTO  
**F.A.M.E.**  
35 ANOS DE EXPERIÊNCIA

## TELEFONE DE FORNO E FOGÃO.

Depois do fogão, do forno, da geladeira e do livro de receitas, o telefone é o aparelho mais importante que você precisa ter em sua cozinha.

Importante e barato, pois com uma taxa mensal, inferior ao preço de duas entradas de cinema, você pára de uma vez por todas de ficar correndo, de um lado para o outro, toda vez que o telefone toca.

Instalar uma extensão em sua cozinha é a coisa mais fácil que existe: é só discar 104. E você ainda pode optar pelo aparelho de parede, que além de moderno e bonito, não ocupa lugar.

Instale uma extensão em sua cozinha. Para que cenas desagradáveis nunca mais aconteçam em sua casa.



Ministério das Comunicações  
**TELESC** telecomunicações de santa catarina s/a  
Empresa do sistema Telebrás

